Faroeste espacial: Jordan Peele estreia seu 'longa aterrorizante sobre OVNI' SEGUNDO CADERNO

Morumbi. João Gomes abriu o placar

Copa do Brasil: Fla faz 3 a 1 no São Paulo; Flu cede empate ao Corinthians PÁGINAS 35 e 36

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.525 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

BRASIL FORA DA BOLHA

Disputa pela classe média é a mais acirrada da eleição

Bolsonaro e Lula batalham pelo voto do segmento, que oscila entre os polos

Representante de 32% do eleitorado, a classe média, definida pelo Datafolha como quem ganha entre dois e cinco salários mínimos, empobreceu nos últimos anos e, decepcionada com Bolsonaro e Lula, chega ao pleito de 2022 dividida e avaliando novas opções. Os dois líderes nas pesquisas têm implementado ou anunciado medidas que favoreçam a faixa. O movimento pendular do segmento é o tema da última reportagem de **MARINA DIAS** na série do GLOBO que percorreu o país para entender a cabeça de quem pode decidir a eleição. PÁGINAS 14 e 15

Campanhas na TV vão dar ênfase à corrupção

A corrupção será tema central nos programas eleitorais na TV dos dois candidatos líderes nas pesquisas, que começam no sábado. Enquanto o presidente Bolsonaro deve explorar o petrolão, o mensalão e a prisão de Lula, o petista se prepara para reagir com menções à rachadinha e ao MEC e ataques à Lava-Jato. PÁGINA 4

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Visão múltipla. Renato Oliveira, funcionário de uma empresa de logística em São Paulo, já votou em Lula, depois em Bolsonaro e afirma que agora escolherá Ciro Gomes (PDT)

TSE exclui vídeo de Bolsonaro sobre urnas

Um mês depois da reunião do presidente com embaixadores, na qual ele fez ataques infundados às urnas, o Tribunal Superior Eleitoral determinou a retirada de vídeos dos encontros das redes sociais, citando a divulgação de "fatos inverídicos". A decisão também vale para os canais da rede EBC. PÁGINA 7

Atraso na revisão de tarifa do gás evita queda de 8%

Revisão de tarifas, atrasada há cinco anos na agência reguladora do estado e prolongada por recursos de concessionárias, poderia reduzir o preço do gás canalizado em 8% na Região Metropolitana do Rio e em 20% no interior. Em 12 meses, o produto subiu 32,8% no Rio, três vezes mais que a inflação no período. PÁGINA 19

Entreouvido na Procuradoria

— Até tu, Aras?

MERVAL PEREIRA

Cabe a Moraes mostrar indícios para buscas PÁGINA 2

MALU GASPAR

Presidente do TSE assume risco alto PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

Democracia é central para a economia PÁGINA 20

GUGA CHACRA

Paz entre Moscou e Kiev está distante PÁGINA 25

Dividendo da Petrobras é o maior do mundo

A estatal brasileira foi a empresa global que mais pagou dividendos no segundo trimestre deste ano, com um total de US$ 9,7 bilhões, quase dez vezes mais que no mesmo período de 2021. Entre os fatores que contribuíram para o aumento estão a alta internacional do barril de petróleo e a venda de ativos. PÁGINA 21

IPCA: prévia de agosto registra deflação de 0,73%

Índice foi puxado por queda de combustíveis e energia, mas economistas preveem que número fechado será em torno de -0,3%. PÁGINA 22

Magalu expande negócio e lança três jogos eletrônicos

Braço da Magalu, a Magalu Games lançou três jogos gratuitos para smartphones e planeja um estúdio de criação próprio. PÁGINA 23

Água contaminada em nível crítico é consumida em 176 cidades brasileiras

Perícia federal atribuiu nível de alerta 3, o mais grave, para água consumida por 176 municípios, entre eles São Paulo, Salvador, Fortaleza, Manaus e Vitória, devido à contaminação por substâncias químicas e radiológicas durante ao menos quatro semestres. PÁGINA 16

DOENÇA DO SONO

Epidemia retratada na série 'Sandman' foi real

Encefalite letárgica na década de 1910, que inspirou a história de Neil Gaiman e ainda é investigada, afetou um milhão de pessoas no mundo e matou pelo menos 500 mil. PÁGINA 28

AFP

'Sou um ser humano'

Atacada por vídeo em que aparece dançando, a premier da Finlândia, Sanna Marin, quase às lágrimas, defendeu-se: "Também busco alegria, luz e prazer, em meio a essas nuvens escuras." PÁGINA 26

Colômbia sai de bloco antiaborto liderado pelo Brasil

O presidente Gustavo Petro retirou o país do Consenso de Genebra, aliança antiaborto cujo mentor foi Donald Trump e hoje é liderada pelo Brasil. Adesão da Colômbia, em maio, teve incentivo brasileiro, e decisão de agora sinaliza distanciamento entre os dois países. PÁGINA 24

Zelensky acusa Rússia por ataque que deixou 22 mortos

No dia que marcou seis meses da guerra, presidente da Ucrânia denunciou ataque a estação ferroviária ao Conselho de Segurança da ONU. PÁGINA 25

Opinião do GLOBO

Sob Bolsonaro, abertura comercial ficou na promessa

Ao adotar um "liberalismo whey", governo se viu refém do lobby dos ineficientes que só querem proteção

Jair Bolsonaro fez campanha em 2018 apresentando-se como um liberal. No programa de governo havia uma defesa enfática da abertura comercial: "A evidência empírica é robusta: países mais abertos são também mais ricos". Correto. O que fez no governo? Muito pouco, se algo. Na semana passada, ele festejou ao anunciar a redução dos impostos de importação de suplementos alimentares, como whey protein, acessórios para motociclistas e praticantes de asa-delta. As medidas, disse ele, favorecem o "pessoal que gosta de malhar". Esqueceu-se, porém, de olhar para o "pessoal que gosta de produzir".

O Brasil tem uma das economias mais fechadas do mundo. Sem poder importar componentes melhores e mais baratos que os fabricados localmente, o país produz e exporta menos do que poderia. No mercado interno, pagamos mais por produtos piores. Nossa eficiência é baixa, a produtividade patina, e a geração de renda e de empregos pena para deslanchar. Persistem a miséria e a pobreza que tanto afligem a população.

Uma simulação feita pela Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos (Seae) da Presidência ainda no governo Michel Temer estimou que uma abertura comercial ampla, zerando alíquotas não só do whey ou das jaquetas de moto, reduziria os preços de serviços e produtos em cerca de 5% ao largo de toda a economia. Nos setores mais protegidos, como maquinário ou têxtil, a queda ficaria entre 6% e 16%. Depois da abertura, 75% dos setores da economia experimentariam expansão do emprego. Haveria, claro, perdedores. Isso exigiria investimentos em requalificação de mão de obra. O saldo, porém, seria amplamente positivo.

Para promover uma abertura dessa envergadura, zerando alíquotas sobre milhares de produtos, seria preciso vencer o lobby de quem se beneficia das portas fechadas e investe nos discursos vazios em defesa da indústria nacional. A proteção indiscriminada não funciona há muito tempo, como mostram os dados de exportação de manufaturados, a improdutividade crônica e a desindustrialização progressiva.

A perda de peso da indústria não é exclusividade brasileira. O que caracteriza a indústria nacional é a produtividade sofrível, incapaz de permitir competir em escala global. A indústria ganharia muito se pudesse importar máquinas, equipamentos, produtos de telecomunicações e informática sem pagar tarifas extorsivas. O estudo da Seae deixou claro que isenções pontuais, obtidas à custa de lobby e medidas excepcionais, são um remendo. A melhor solução para a improdutividade é a abertura, uma espécie de incentivo para a "indústria que gosta de malhar".

Bolsonaro, infelizmente, falhou nesse front. Houve, é verdade, outras reduções de tarifa além do surto recente de "liberalismo whey". No cômputo geral, porém, foram insuficientes."Uma parte dos cortes tarifários tem duração até o final de 2023. A justificativa foi aliviar os impactos na inflação da pandemia e da guerra na Ucrânia", diz Sandra Rios, diretora do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento. Em vez de equipamentos para os frequentadores de suas "motociatas", Bolsonaro deveria ter pensado no país e realizado uma abertura mais ampla. Os ganhos para o Brasil teriam sido bem maiores.

Devastação no Cerrado ameaça exportação brasileira de soja

Associação do setor quer antecipar para 2026 prazo a partir do qual não comprará grão de áreas desmatadas

O presidente eleito em outubro terá de enfrentar ameaças à posição confortável do país no mercado mundial de grãos. Antes mesmo de assumir em 2019, o presidente Jair Bolsonaro foi alertado por emissários de grandes exportadores agrícolas sobre o risco de retaliações no comércio internacional se a preservação ambiental não fosse levada a sério. Como não foi, represálias começam a surgir.

A última veio da associação global Tropical Forest Alliance na forma de uma sugestão, depois aceita pelo Fórum de Commodities Agrícolas. Ela antecipa de 2028 para 2025 a meta brasileira de eliminar o desmatamento ilegal no Cerrado. Isso prejudicaria a exportação brasileira da soja, que se tornaria alvo de boicote por incluir a produção de áreas devastadas ilegalmente.

A proposta foi uma resposta ao pedido do governo americano por iniciativas para reduzir o aquecimento global, feito na COP 26, a conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente em novembro passado. A retaliação ao Brasil pela destruição do Cerrado estará na pauta da COP 27, prevista para o final do ano no Egito. Nada impede que as grandes operadoras do Fórum de Commodities deixem de comprar soja de áreas de desmatamento do Cerrado a partir de janeiro de 2026, independentemente do que seja decidido no Egito.

Segundo maior produtor e exportador mundial de soja, superado apenas pelos Estados Unidos, o Brasil deverá exportar neste ano 75 milhões de toneladas do grão, pouco menos que no ano passado, devido à quebra de safra. Como os efeitos da invasão da Ucrânia pela Rússia elevaram o preço da soja em quase 30%, estima-se que, apesar da queda, ela renderá US$ 43,6 bilhões à balança comercial, voltando a ser o maior item na pauta de exportações brasileiras.

Metade dessas exportações sai do Cerrado, região na mira dos ambientalistas. Distribuído por dez estados, o bioma já perdeu quase metade da vegetação nativa. Será devastado completamente se não houver ações na área pública que impeçam a destruição e as reações do mercado decorrentes de pressões da opinião pública mundial.

A Tropical Forest Alliance há tempos acompanha a degradação. Na COP 21, em 2015, obteve uma declaração do então governador de Mato Grosso, Pedro Taques, comprometendo-se a acabar com o desmatamento ilegal até 2020. O tempo passou, o advogado Pedro Taques, hoje filiado ao Solidariedade, foi sucedido por Mauro Mendes (União Brasil), e Mato Grosso devastou 803 dos 8.531 quilômetros quadrados de vegetação que o Cerrado perdeu entre agosto de 2020 e julho de 2021 (equivalente a seis vezes a superfície da cidade de São Paulo).

Diante disso, o Itamaraty terá trabalho no próximo governo para defender a posição brasileira contra os boicotes que poderão ocorrer por causa do descaso com o meio ambiente. A mata é acompanhada por satélites a todo instante. Não há como esconder.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Falar não é fazer

Os diálogos publicados pelo portal Metrópoles não indicam crimes. Pode-se discordar do que eles pensam — acho um absurdo que empresários de tal porte tenham visão tão estreita do país e do mundo, não deem valor a direitos fundamentais como a liberdade, não entendam que uma ditadura não ajuda nunca os negócios. E, se a intenção deles é aproveitar-se de uma ditadura para dominar o mercado e fazer alguma ação difícil de fazer num ambiente democrático, é mais grave ainda. Se têm uma visão tão estreita sobre a importância da democracia para proteger os cidadãos dos autoritários, do governante que acha que pode mandar em todo mundo e impede visões contrárias, mesmo minoritárias, de ser expostas, é lamentável, é criticável — mas não é crime. Nos diálogos não há nenhuma indicação de que estejam preparando um golpe, financiando um golpe, apoiando um golpe de maneira efetiva. Há apenas comentários de que preferem uma ditadura à volta de Lula. É um gosto discutível — não pelo Lula, mas pela ditadura —, mas eles têm direito de achar isso.

Existem pesquisas internacionais sobre o estado da democracia no mundo, e em vários países — inclusive no Brasil — muita gente diz que prefere a ditadura, que torna o país mais organizado, traz mais segurança. É um equívoco, uma visão deturpada do que seja o futuro de um país, mas não se pode prender todo mundo que deu essa resposta na pesquisa.

Aquela conversa de WhatsApp é como uma conversa de botequim. Você está numa mesa de bar com amigos, diz bobagem, às vezes por causa da bebida, e um sujeito ao lado ouve você dizer que é a favor da ditadura, ou contra o governo, o denuncia e você vai preso. Isso acontece na ditadura, quando você não pode expressar um pensamento, por mais desprezível que seja. Lembro-me de um artigo de um jornalista americano que dizia que, se pudesse, daria um soco no presidente Richard Nixon. Querer fazer alguma coisa não é fazer. O escritor Ruy Castro sugeriu recentemente num artigo que Bolsonaro e Trump se suicidassem. Foi enquadrado na hoje extinta Lei de Segurança Nacional da ditadura militar. Uma ação ridícula do governo, que acabou inviabilizada pela reação da sociedade. Se você fala mal do ditador numa mesa de bar, vai preso.

Não cabe pedido de busca e apreensão porque a invasão de domicílios e escritórios em busca de provas só pode acontecer se a autoridade tiver, anteriormente, muitas informações e indícios de que estão realmente promovendo um golpe de Estado. Quando a Operação Lava-Jato estava em andamento, houve várias medidas de busca e apreensão, sempre baseadas em delações premiadas. Muitos ministros do Supremo consideraram ter havido abuso de poder em vários casos. Como o inquérito é sigiloso, não podemos saber em que base a Polícia Federal pediu, e o ministro Alexandre de Moraes aceitou, a busca e apreensão. Espero que ele tenha feito isso diante de muitas evidências. Muitos desses empresários já eram investigados havia muito tempo nesse inquérito. Os nomes de Luciano Hang e de outros já tinham aparecido. Pode ser que estivessem sendo monitorados.

> ***Cabe a Moraes mostrar as provas e os indícios. Acredito que tenha; se não tiver, terá sido uma ação completamente irresponsável***

Cabe ao ministro Alexandre de Moraes mostrar as provas e os indícios que o levaram a aceitar esse pedido. Acredito que os tenha; se não tiver, terá sido uma ação completamente irresponsável. Como já sabemos que muitos dos alvos estiveram envolvidos em financiamentos da rede de milícias digitais, é de imaginar que não foi só o diálogo no WhatsApp que justificou a busca e apreensão. O ministro deveria ter identificado pelo menos algumas dessas razões para que a opinião pública tivesse certeza de que tudo está sendo feito de maneira legal. Não se pode esperar que, por ele ser ministro do Supremo, sendo uma pessoa séria, honesta, tenha feito a coisa certa. Numa democracia, não é assim que funciona. Ele tem poder para isso, mas tem de se explicar, dar transparência a seus atos.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Aposta de alto risco

O ministro Alexandre de Moraes começou a semana com tudo. Depois da histórica posse no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em que reuniu todo o ecossistema político em apoio às urnas eletrônicas, ainda pôde assistir a Jair Bolsonaro baixar o tom nas declarações sobre a segurança das eleições no Jornal Nacional. O presidente fez o que pôde para não entrar em nova polêmica — e ainda afirmou acreditar que Moraes "pacificaria" a situação. Pacificador é justamente o título com que o ministro espera ser reconhecido ao final do processo eleitoral. Segundo seus interlocutores, ele quer passar para a História como o homem que evitou o golpe de Estado. Todos esperamos que ele consiga. Ao aprovar a operação de busca e apreensão que quebrou o sigilo bancário de oito empresários bolsonaristas, porém, Moraes assumiu um risco alto.

É evidente que os alvos desta semana, integrantes do grupo de WhatsApp "Empresários e Política" exposto pelo site Metrópoles, adorariam ver Bolsonaro e os militares darem um golpe caso ele perca a eleição. Eles mesmo explicitam isso, quando dizem: "Prefiro golpe do que (*sic*) a volta do PT. Um milhão de vezes". Ou que: "O golpe teria que ter acontecido nos primeiros dias de governo. [*Em*] 2019 teríamos ganhado outros 10 anos a mais".

Qualquer golpismo é abominável, e toda iniciativa que vise a coibir uma ação golpista deve ser considerada. A nova Lei do Estado Democrático de Direito, que substituiu a antiga Lei de Segurança Nacional, classifica como crimes: ameaças, incitação ou ataque às instituições democráticas, ao Supremo Tribunal Federal (STF), ao sistema eleitoral e à separação entre os Poderes. Foi o que fizeram Sara Winter, que estourou um rojão na direção do STF, ou o deputado Daniel Silveira, que publicou vídeos defendendo a volta do AI-5 e incitando a população a invadir a Suprema Corte e a agredir os ministros.

Não foi o que se viu, por enquanto, no zap dos bolsonaristas. O que chega mais perto de apoiar uma ação concreta, o dono da rede de surfwear Mormaii conhecido como Morongo, diz que "O 7 de setembro está sendo programado para unir o povo e o Exército e ao mesmo tempo deixar claro de que lado o Exército está. Estratégia top e o palco será o Rio."

É por isso que a operação provocou incômodo entre juristas, muitos dos quais preferem ficar quietos para não arrumar encrenca com o magistrado mais poderoso do Brasil ou mesmo para não dar argumento aos bolsonaristas. No entanto alguns insuspeitos se pronunciaram publicamente — como o professor da FGV Celso Vilardi, que defendeu réus da Lava-Jato e é um crítico do que se convencionou chamar de ativismo judicial, ou o professor da Faculdade de Direito da USP Rafael Mafei, que já assinou até um manifesto pelo impeachment de Bolsonaro. Ambos subscreveram também a Carta pela Democracia e pelo Estado de Direito. E disseram, cada um à sua maneira, que é preciso mais que o conjunto já conhecido de mensagens para fundamentar a busca e apreensão e a quebra de sigilo desses bolsonaristas.

A questão é que já faz dois dias que a operação foi deflagrada — e ainda não se conhece o teor da decisão de Moraes que a autorizou. Nos bastidores, emissários do ministro têm garantido que ele não daria sinal verde às buscas se não houvesse evidências de uma ação concreta para organizar atos golpistas. O que está sendo feito agora, segundo esses interlocutores, é o cruzamento de dados coletados com o material apreendido para seguir o caminho do dinheiro, já que alguns empresários também eram investigados no inquérito das milícias digitais. A quem pergunta quando o despacho de Moraes será divulgado, o STF informa que "o sigilo somente será levantado quando não houver mais risco de prejuízo à investigação e ao cruzamento de dados".

Ninguém ignora que o sigilo é crucial para o avanço de investigações sensíveis, especialmente as que tratam de organização criminosa. Portanto, enquanto não houver explicações mais detalhadas, não há que questionar a legitimidade da operação. Ainda assim, não dá para deixar de notar que o embate entre o Estado de Direito e o "Estado policialesco" levou a algumas das reviravoltas mais importantes da nossa história política recente — e com ele deveríamos ter aprendido algumas lições. Em 2020, ao votar no Supremo pela legalidade do inquérito das fake news, o ministro Edson Fachin não deixou dúvida: "Atentar contra um dos Poderes, incitando o seu fechamento, a morte, a prisão de seus membros, a desobediência a seus atos, o vazamento de informações sigilosas não são manifestações protegidas pela liberdade de expressão". É crime. Mas, como disse Fachin, "o antídoto à intolerância é a legalidade democrática. É preciso precatar-se para que a dose do remédio não o torne um veneno".

ARTIGO

Educação fiscal é a nossa esperança

RODRIGO SPADA E DÉCIO PADILHA

O tema fiscal é mais um dos importantes assuntos nacionais, em que a carência de educação permite que vicejem incompreensões, distorções e preconceitos. Por isso, iniciativas voltadas à difusão do conhecimento sobre sistema tributário, receitas e despesas públicas e sobre a função social dos tributos têm importância. É com a consciência dessa dinâmica que organizamos o Prêmio Nacional de Educação Fiscal, evento que, em 2022, chega à décima edição.

Para resumir o espírito com que chegamos a esses dez anos, recorremos ao slogan do Criança Esperança, projeto da TV Globo em parceria com a Unesco que cria oportunidades de desenvolvimento para crianças, adolescentes e jovens: "Educação é a nossa esperança". Do ponto de vista do debate fiscal, educação é a nossa esperança para esclarecer distorções que chegam à sociedade por meio de informações oblíquas sobre o sistema tributário brasileiro e sobre a importância dos tributos.

Ao mesmo tempo que somos um país carente de recursos para a prestação de serviços públicos de qualidade e em quantidade necessária, convivemos com o insistente — e infundado — discurso de que temos um Estado grande demais. Um indicador importante para esse debate é o número de funcionários públicos em relação à população. No Brasil, essa taxa é de 5,6%, enquanto a média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de 9,5%. Ao contrário do que ouvimos amiúde, no Brasil falta Estado.

Aqui, vale repetir, a educação fiscal é a nossa esperança e o único caminho para reverter opiniões distorcidas como essa.

> ***Temos convicção de que os projetos que fomentamos e premiamos geram benefícios para toda a sociedade***

Nos dez anos de prêmio, uma das lições mais animadoras que aprendemos é que bons propósitos conduzem a parcerias sólidas, firmadas com espírito republicano e o objetivo comum de fortalecer a educação no Brasil. Voltemos ao Criança Esperança, que, com toda a sua teia de apoios, angaria doações de todos os cantos do Brasil e, em contrapartida, financia iniciativas positivas também em todas as regiões do país.

Guardadas as proporções, o Prêmio Nacional de Educação Fiscal também é fruto de parcerias frutíferas, entre elas as estabelecidas com Ministério da Educação, Receita Federal, Tesouro Nacional, Comsefaz (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal), Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), Conamp (Associação Nacional dos Membros do Ministério Público), OAB Nacional, Encat, Brasscom, Sindifisco Nacional, Anfip, Unafisco Nacional, CIAT (Centro Interamericamo de Administrações Tributárias), Sindilegis, Banco de Brasília, Embaixada de Portugal no Brasil e empresas de comunicação, como o site Congresso em Foco e a TV Globo, que há dez anos veicula em todo o país, gratuitamente, o vídeo de divulgação do prêmio. Neste ano, a campanha é estrelada pela influenciadora digital Maíra Azevedo.

Fomentamos e premiamos projetos de educação fiscal porque temos convicção de que eles geram benefícios para toda a sociedade, na medida em que colaboram para a formação de cidadãos mais conscientes da importância das receitas públicas, mais críticos em relação às despesas públicas e mais preparados para exercer controle público sobre o uso dos recursos arrecadados.

Rodrigo Spada é auditor fiscal da Receita Estadual de São Paulo e presidente da Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais, e **Décio Padilha** é Secretário da Fazenda do Estado de Pernambuco e presidente do Comsefaz

---

ARTIGO

Democracia é um lugar

WASHINGTON FAJARDO

Dentro de um raio de 19 quilômetros de distância do centro do pátio da Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco, "território livre" onde foi proclamada a Carta em Defesa da Democracia no dia 11 de agosto, estão os bairros populares de Jardim Herculano, Capão Redondo e Campo Limpo, os lugares mais violentos da capital paulista nos últimos anos, com grande incidência de roubos. A 25 km do epicentro da manifestação democrática está o bairro do Grajaú, cujo crescimento informal sobre mananciais de água constitui séria ameaça ecológica à maior metrópole brasileira. Distante 16 km, está a favela de Paraisópolis, uma das maiores do Brasil, vibrante em inovações de desenvolvimento comunitário, apesar da omissão histórica dos governos.

Não é diferente a situação do bairro da Sé, região centralíssima de São Paulo, que também apresenta dados preocupantes de roubos, furtos, população em situação de rua e tráfico de drogas.

Esse modelo se repete nas outras capitais. Áreas centrais esvaziadas apesar de sua história e infraestrutura. Periferias com barreiras intransponíveis para a prosperidade entre gerações. Netos vivem quase como seus avós. Logo, que Estado de Direito é esse? Não existe democracia nesses territórios. Não são livres.

A democracia brasileira existe dentro de um espaço muito restrito, onde lutar pela liberdade pode parecer evitar perder privilégios de mobilidade, pois a geografia da tirania é real nos lugares ampliados. É um *trade-off*, portanto, não uma República.

A maior população absoluta de favelados está em São Paulo; a maior proporção está no Rio, quase um quarto de seus atuais habitantes. Assim é há mais de um século. Na Amazônia, a informalidade urbana extrapola 55%. O novo Censo trará dados piores.

O Estado Democrático foi concebido no mundo ocidental para combater a opressão, interromper a tirania e proteger a vida, posses e propriedades. A defesa da integridade individual, da prole, do esforço do trabalho são materialidades universais que moveram pessoas e pensamentos. O objetivo moral nunca era fazer lei, mas sim como, por meio da lei, ser, viver e prosperar.

> ***Áreas centrais esvaziadas, periferias com barreiras intransponíveis para a prosperidade entre gerações. Que Estado de Direito é esse?***

Sempre houve chão e território em tais lutas. Lugar e comunidade. Espaço e tempo.

Ao fissurar a implementação da inclusão social, desprezando a organização, a mobilidade espacial, com o fundamento da mistura de rendas e da segurança do espaço público, não encerramos a ditadura que ainda prevalece nas bordas das cidades.

O medo de morrer num assalto, de perder um filho para a violência, de roubarem o celular que traz renda e precisa ser pago em prestações, de morar em condomínio fechado subsidiado, abandonando o espaço público, são corrosões cotidianas da democracia. Violência, segregação e medo seriam contidos por força e autoridade. E bravatas.

A Constituição é o desenho abstrato de uma tangibilidade: um povo num lugar. Um território que abriga uma cultura. Um chão para caminhar. Mas nem todos estão dentro. Há muitos fora do pátio do território livre.

Democracia é um lugar. E urbanismo é política.

Washington Fajardo é arquiteto e urbanista

NA WEB
SEM RECURSOS
TRE-RJ proíbe Daniel Silveira de usar fundo
Medida vale até a definição sobre a candidatura do deputado, que quer se eleger senador
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

EVARISTO SA/AFP

Ofensiva. Time de Bolsonaro avalia que citar escândalos faz parte do eleitorado de Lula hesitar

RICARDO STUCKERT

Contra-ataque. PT terá como munição rachadinha, interferência na PF e sigilo de cem anos

ARSENAL DE GUERRA

Lula e Bolsonaro traçam estratégias de ataques e defesa sobre corrupção na TV

JENIFFER GULARTE, JUSSARA SOARES E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Mapeando o telhado de vidro adversário, ensaiando discursos e colhendo informações para se defender dos tiros rivais, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) têm traçado estratégias para abordar o tema da corrupção na campanha eleitoral. Assunto dominante na disputa de 2018, a primeira após a Operação Lava-Jato, os casos envolvendo o candidato petista ganharão destaque na propaganda eleitoral na TV de Bolsonaro, que tenta reavivar o sentimento antipetista que o ajudou a ser eleito. O ex-presidente, por sua vez, prepara um arsenal para reagir aos ataques de seu principal adversário, mas que só deve ser levado ao ar num segundo momento, como reação.

O plano inicial da campanha de Bolsonaro é usar a maior parte dos 2 minutos e 38 segundos dos programas eleitorais, que começam no sábado, para defender a atual gestão e compará-la com os governos petistas. É neste contexto, segundo aliados do presidente, que as críticas ao PT devem ser exploradas.

Os ataques diretos aos casos de corrupção envolvendo Lula e as gestões do PT, contudo, devem dominar as inserções que serão veiculadas ao longo da programação das emissoras, consideradas mais importantes pelo núcleo de campanha bolsonarista. A coligação do presidente, formada por PL, PP e Republicanos, terá disponíveis 207 durante todo o primeiro turno.

O tema da corrupção tem sido um dos mais utilizados por Bolsonaro para atacar Lula, o que ele pretende manter na propaganda eleitoral. O presidente costuma dizer que antes havia escândalos toda semana e cita a delação do ex-ministro Antonio Palocci na Lava-Jato para afirmar que todos os principais órgãos foram loteados nas administrações petistas.

Como mostrou a coluna de Malu Gaspar, do GLOBO, a estratégia do marketing de Bolsonaro se baseia em sondagens internas da campanha que mostram que o eleitor que se diz inclinado a votar em Lula hesita e até muda de ideia ao ser exposto a vídeos sobre a corrupção nos governos petistas. O objetivo é ressuscitar na lembrança popular os escândalos do mensalão e do petrolão — principalmente entre os jovens, que eram crianças e não têm muitas lembranças dos governos do ex-presidente.

Uma das peças que foram preparadas mostrava pequenos cofres, identificados com áreas como saúde e educação, em que mãos com nove dedos apareceriam pegando moedas — Lula teve um dedo amputado na época de metalúrgico. O material, todavia, não teria sido aprovado. Segundo O GLOBO apurou, o marqueteiro da campanha, Duda Lima, tem submetido algumas dessas produções a grupos de pesquisas qualitativas para decidir o tom do primeiro programa.

RACHADINHA E SIGILOS

No outro flanco, Lula adotará a máxima de que a melhor defesa é o ataque para lidar com um dos temas com maior potencial de desgaste para sua candidatura. A estratégia da campanha está apoiada em três eixos: lembrar as acusações de malfeitos de Bolsonaro e aliados dele; pregar a tese de que os governos do PT foram os que mais deram liberdade e investiram em órgãos de investigação; e desconstruir a Lava-Jato.

O PT não pretende pautar o assunto durante a corrida presidencial, mas já elabora a narrativa para enfrentá-lo. A maior preocupação passa pelos ataques que deverão ser feitos por Bolsonaro. Nesse caso, o plano é apontar que o presidente "colocou a corrupção para debaixo do tapete", instrumentalizando instituições de repressão e controle para sufocar apurações asfixiando investigações.

Para isso, o petista vai lembrar do suposto esquema da "rachadinha" no gabinete de Flávio Bolsonaro (PL) quando ele era deputado estadual no Rio. O Superior Tribunal de Justiça (STJ), porém, anulou essa ação por questões processuais. Também baterá na atuação de pastores junto ao Ministério da Educação, escândalo que custou o cargo do então ministro Milton Ribeiro. A campanha falará ainda a respeito dos episódios em que o presidente foi acusado de interferir no trabalho da Polícia Federal, sobretudo, trocando delegados de cargos estratégicos.

Petistas envolvidos na elaboração dos programas eleitorais afirmam que a propaganda na TV não deve estrear abordando corrupção. A estratégia política da campanha é manter a economia como assunto principal. Aliados de Lula, no entanto, afirmam que a depender do tom da abordagem do adversário, haverá resposta e contra-ataque já elaborados.

Uma peça publicitária já pronta, que circula nas redes sociais, cita algumas suspeitas contra Bolsonaro e também aborda o sigilo de cem anos que o governo impôs sobre documentos sensíveis ao presidente, entre os quais sua carteira de vacinação e os acessos de determinados personagens ao Palácio do Planalto. No vídeo de 29 segundos, pessoas tentam falar sobre casos que incomodam o Executivo, mas têm a boca tapada por um esparadrapo.

AS MUNIÇÕES DOS CANDIDATOS

O QUE LULA DEVE EXPLORAR

Rachadinhas
A campanha do PT pretende utilizar as investigações sobre supostos **esquemas de rachadinha** nos gabinetes de filhos do presidente Bolsonaro para contrapor o discurso anticorrupção do presidente

Sigilos de cem anos
Lula também deve citar prática que se tornou comum no governo de impor sigilo sobre temas que incomodam Bolsonaro, entre os quais sua carteira de vacinação e crachás de acesso de determinadas pessoas, como **filhos de presidente**, ao Planalto

Escândalos no governo
A ideia é lembrar suspeitas de corrupção, como o balcão de negócios no MEC envolvendo pastores, que derrubou **Milton Ribeiro**, e a compra de vacinas contra Covid-19 pelo Ministério da Saúde

O QUE BOLSONARO DEVE EXPLORAR

Mensalão
Bolsonaro pretende ressuscitar na lembrança popular personagens de escândalos de corrupção em governos do PT, como José Dirceu e **José Genoino**, condenados no mensalão

Lava-Jato
Outro caso que deve ser explorado é a operação que levou à **prisão de petistas**, incluindo Lula. A ideia é enfatizar que antes havia um escândalo de corrupção por semana e, agora, isso acabou

Prisão de Lula
A prisão do ex-presidente pela Polícia Federal, em 2018, deve ser destacada pela campanha, que já trata Lula como "ex-presidiário" ou "descondenado" — em referência à anulação das sentenças contra o petista

Editoria de Arte

Petista evita viagens e poupa voz para sabatina no JN

Ex-presidente será entrevistado hoje; Bolsonaro volta a atacar governos de esquerda e chama venezuelano crítico a Maduro ao palco

JENIFFER GULARTE E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A sabatina no Jornal Nacional exigiu preparação especial do ex-presidente Lula (PT), o entrevistado da noite de hoje. Lula não marcou eventos públicos fora de São Paulo para poupar a voz nos últimos dias e revisitar temas que podem ser abordados. A campanha considera os 40 minutos como um dos momentos mais estratégicos da corrida eleitoral. Segundo um dos coordenadores, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), a participação é "o maior comício de Lula" nas próximas semanas:

— A decisão (de não fazer comícios ou viajar) é para ele se concentrar em uma fala para 40 milhões de brasileiros; não é algo simples. Tem que ter concentração, deixá-lo bem, descansado.

A preparação de Lula está a cargo do ex-ministro Aloizio Mercadante, que coordena a elaboração do plano de governo; da presidente do PT, Gleisi Hoffmann; e da equipe responsável pela comunicação. Em reuniões, eles submetem Lula aos temas mais polêmicos de sua trajetória e traçam estratégias para respondê-los.

TELHADO DE VIDRO RIVAL

A voz do ex-presidente tem sido uma preocupação dos aliados. A fala de Lula falhou em dois momentos recentes: durante um ato na USP, no dia 15, em São Paulo, e no comício em Belo Horizonte, dia 18. Lula foi diagnosticado com câncer na laringe em 2011 e se curou.

Durante ato com prefeitos em Belo Horizonte, o presidente Jair Bolsonaro voltou a fazer ataques à esquerda e chamou ao palco do evento um cidadão venezuelano, crítico ao regime de Nicolás Maduro, a quem perguntou: "O pessoal lá já comeu todos os cães e gatos por fome ou não?". A Venezuela, assim como a Argentina, é um tema recorrente de discursos de Bolsonaro, que procura desgastar a esquerda lembrando as crises nos países vizinhos.

— Nós sabemos que essas pessoas de esquerda são unidas e trabalham não para o seu povo e para o seu país, mas para um projeto de poder. Para uma vez chegando não sair — disse Bolsonaro.

Na segunda-feira, Lula afirmou desejar ver "alternância de poder" na Venezuela, numa mudança de discurso do PT, que sempre rebateu críticas ao governo Maduro.

ELEIÇÕES 2022

Novo xodó de Lula é um velho crítico do PT

Cabo eleitoral do petista após desistir de candidatura própria, André Janones coleciona frases duras contra o partido

BRUNO GÓES
bruno.goes@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

NAJARA ARAÚJO/ CÂMARA DOS DEPUTADOS/2-9-2021

Críticas mantidas. Janones na Câmara dos Deputados: apoiador de Lula diz não se arrepender de discurso contra o PT

Tratado pela campanha petista como cabo eleitoral e potencial estrategista do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas redes sociais, o deputado federal André Janones (Avante-MG) estreou na política como crítico ferrenho do PT e do presidente Jair Bolsonaro (PL). Desde que assumiu seu primeiro mandato na Câmara, em 2019, ele já usou a tribuna da Casa e as plataformas digitais, onde tem milhões de seguidores, para atacar parlamentares de diferentes partidos.

— Quero dizer o seguinte: eu garanto que esses deputados que hoje brigam por Lula ou que brigam por Bolsonaro serão esquecidos pela História — disse Janones, em um discurso em 2019.

Em outra ocasião, ao defender a Operação Lava-Jato, uma das bandeiras que mais empunhava em seus primeiros anos de mandato, ele mirou em dois conterrâneos de uma só vez: os ex-governadores Aécio Neves (PSDB) e Fernando Pimentel (PT). Tanto Aécio como Pimentel receberam decisões favoráveis da Justiça e se dizem inocentes.

— Eu quero que a Lava-Jato me conte por que o senhor Aécio Neves está solto e por que o bandido, o quadrilheiro do Fernando Pimentel está solto. Eu estou rodando o estado de Minas Gerais, e aquele bandido, que roubou o estado inteiro, está solto também.

Janones chegou a se lançar na disputa pela Presidência da República, mas, diante das chances ínfimas de vitória, abriu mão da candidatura para apoiar Lula. O deputado foi catapultado à vida pública em meados de 2018, ao publicar vídeos de incentivo à greve dos caminhoneiros que marcou a reta final do governo Michel Temer. Naquele ano, Janones se elegeu deputado federal como um dos representantes da autodeclarada "nova política".

"Esses deputados que hoje brigam por Lula ou por Bolsonaro serão esquecidos pela História"

André Janones, durante discurso em 2019

"PT com PSL votando a favor da lei de abuso de autoridade para garantir a mamata"

André Janones, em vídeo nas suas redes sociais

PROCESSO E DESCULPAS

Desde então, em diversas ocasiões, ele usou os microfones do Congresso para desferir duros ataques a colegas. Costumava usar termos como "bandidos", "vagabundos" e "corruptos" para classificá-los, como ocorreu ao criticar os parlamentares favoráveis a um projeto que previa punição a agentes públicos acusados de praticar abuso de autoridade.

— Isso aqui é matéria para defender bandido (...) Aqui não tem oposição, está tudo abraçando agora: PT com PSL votando a favor da lei de abuso de autoridade para garantir a mamata — disse em vídeo nas redes sociais.

A veemência lhe rendeu um processo no Conselho de Ética da Câmara, dos qual se livrou em 2020, após pedidos de desculpas pela forma como se posicionou.

A aproximação com o PT veio recentemente, quando ele defendeu o pagamento de R$ 600 do Auxílio Emergencial, pauta encampada pelo partido. Ao GLOBO, Janones afirma que hoje acredita que houve abusos cometidos contra o ex-presidente. Entretanto, ele avisa que não mudou seu posicionamento em relação ao PT.

— Não vou mentir para você que vez ou outra, como qualquer ser humano, às vezes eu me excedo, falo algo que me arrependo, etc. Então não vou me justificar aqui dizendo: "olha, me arrependi de todas as críticas" que eu fiz ao PT e etc. Na verdade, 90% das vezes que eu critiquei eu mantenho essas críticas.

A mudança de postura é notável. Durante um ato de campanha em São Paulo, sábado, Janones pediu permissão à presidente do partido, Gleise Hoffmann.

— Posso me referir a eles (público) como companheiras e companheiros? — perguntou Janones. — Deve! — respondeu Gleisi.

Eleito com o aval de caminhoneiros, o deputado pouco atuou em debates sobre o assunto, segundo o presidente da frente parlamentar que cuida das demandas da categoria, Nereu Crispim (PSD-RS). Janones diz que trabalhou "pelo Brasil", e não "por segmento".

— Fizemos reuniões com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), outras para discutir questões como o frete, aposentadoria, política de preços da Petrobras, ele nunca participou de nenhuma — diz Crispim.

ELEIÇÕES 2022

Moraes discute vetar porte de arma no dia da eleição

Proposta, sugerida por deputados da oposição após crime de Foz do Iguaçu, foi levada por Moraes a encontro com comandantes das PMs e impediria que os CACs transportem armamentos em 2 e 30 de outubro; tema ainda vai a análise na Corte Eleitoral

EDUARDO GONÇALVES
E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, discutiu ontem com comandantes-gerais da Polícia Militar de 23 estados a possibilidade de a Corte proibir o porte de armas para a categoria de Caçadores, Atiradores e Colecionadores, os chamados CACs, nos dias das eleições, 2 e 30 de outubro. A análise sobre a "eventual restrição" contempla também o "treinamento e o transporte" de armas, conforme consta na ata divulgada pelo TSE.

Os CACs têm sido beneficiados pelo governo do presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, que ampliou acesso aos armamentos e reduziu restrições de circulação. Por meio de clubes de tiros e associações, a categoria tem se organizado para eleger uma bancada no Congresso.

A possibilidade de se restringir o porte de armas nos dias de votação apenas às forças de segurança consta em uma consulta, protocolada em julho no TSE, por nove parlamentares da oposição a Bolsonaro. No documento, os deputados pedem a "proibição da circulação de pessoas portando armas e a entrada nos locais de votação e sessões eleitorais". O argumento é que a segurança do processo eleitoral, dos eleitores e dos candidatos estão "sob elevado risco, inclusive de vida, num momento em que se agudizam as ameaças e os ataques da turba ensandecida", conforme o texto.

O pedido feito pelos parlamentares de oposição cita o assassinato do militante petista Marcelo de Arruda, em Foz do Iguaçu, em julho. Ele foi baleado pelo policial penal Jorge José Garanho, que se declara apoiador de Bolsonaro.

No TSE, a avaliação de ministros ouvidos reservadamente é a de que caberá ao plenário analisar se aceita ou não a proposta feita por meio da consulta de oposição. Para esses magistrados, há fundamento jurídico para que a Corte acolha o pedido tendo em vista a segurança durante o pleito. Ainda de acordo com esses ministros, a tendência é que a análise do tema seja feita na próxima semana. O relator da consulta é o ministro Ricardo Lewandowski, vice-presidente do TSE.

ALEJANDRO ZAMBRANA/SECOM/TSE

Precaução. À direita, o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, em reunião da Corte com comandantes das PM s

DEBATE JURÍDICO

Há um debate no meio jurídico, contudo, se o TSE teria prerrogativa para criar normas desse tipo em período eleitoral. No caso da chamada Lei Seca, por exemplo, prevista na legislação eleitoral, os Tribunais Regionais Eleitorais de cada estado definem em conjunto com as secretarias de Segurança Pública se aplicam ou não a restrição de venda e consumo de bebidas alcoólicas nos dias de votação — por isso, a imposição, às vezes, varia em cada estado.

Na mesma época em que a consulta foi feita no TSE, líderes de bancada propuseram que a Câmara desse celeridade a um projeto de lei que suspendesse o porte de armas na semana anterior ao pleito e nos sete dias seguintes. O projeto, no entanto, não chegou a ser votado.

Na reunião de ministros do TSE com comandantes das PMs também foi acertada a instalação de um núcleo de inteligência na Corte Eleitoral com seis integrantes: três indicados pelo Tribunal e três pelo Conselho Nacional de Comandantes-Gerais. Esse órgão vai analisar informações produzidas pelas PMs de todo o país relacionadas à segurança das eleições.

O GLOBO apurou que, durante a reunião, um dos ministros do TSE presentes chegou a manifestar preocupação com a politização de policiais militares. Um estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostrou um aumento nas interações de integrantes das corporações com redes de apoiadores de Bolsonaro.

— Cada um dos comandantes foi enfático, em uníssono, em externar que as tropas estão sob controle. Nós temos tropas ordeiras, disciplinadas. Como militares que somos, nós temos os pilares da hierarquia e da disciplina — disse o comandante da PM de Rondônia, coronel James Padilha, em entrevista após o encontro.

Bolsonaro reage a operação da PF: 'E a Carta pela democracia?'

Presidente defendeu empresários alvos de buscas. PGR pede acesso à investigação

DANIEL GULLINO E
KATHLEN BARBOSA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Em sua primeira manifestação pública sobre o caso, o presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou ontem a operação da Polícia Federal (PF) contra oito empresários suspeitos de compartilharem mensagens golpistas em um grupo de WhatsApp. A operação, feita a pedido da PF e por determinação do ministro do STF Alexandre de Moraes, abriu uma crise entre o magistrado e a Procuradoria-Geral da República (PGR), que reclamou de não ter sido consultada da operação. Ontem, a PGR pediu acesso à investigação e voltou a criticar Moraes.

DENER ALANO/TV GLOBO

Betim. Bolsonaro discursa diante de apoiadores: "Somos ainda um país livre"

Durante discurso na cidade de Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, Bolsonaro saiu em defesa dos empresários, afirmando que a operação não respeitou seus direitos, e ironizou os atos em defesa da democracia e do sistema eleitoral brasileiro do último dia 11 de agosto.

— Somos ainda um país livre. Eu pergunto a vocês: o que aconteceu no tocante aos empresários agora? Esses oito empresários. Dois eu tenho contato com eles: Luciano Hang e Meyer Nigri. Cadê aquela turminha da carta pela democracia? A gente sabe que época de campanha continuam lobos em pele de cordeiro. Acreditar que eles são democratas e nós não somos? Cadê a turminha da carta pela democracia? — indagou o presidente. — O que está em jogo agora nessas eleições? Eu sempre digo: perder uma eleição numa democracia é natural. Mas nós não podemos perder a democracia numa eleição. Nós sabemos o que esse outro lado fez ao longo de 14 anos, de 2003 a 2016, onde eles colocaram o Brasil — disse, referindo-se ao período de governo do PT.

NOVA QUEIXA DA PGR

Em ofício dirigido a Moraes, a vice-procuradora-geral da República Lindora Araújo pediu acesso ao teor da investigação contra oito empresários bolsonaristas, citando que até agora o órgão não tem conhecimento do teor integral da apuração.

Na manifestação, fez críticas à atuação de Moraes no caso, por não ter aguardado um posicionamento da PGR antes de determinar as medidas cautelares. Moraes intimou a PGR na segunda-feira, quando já havia proferido a decisão da operação.

Lindora, entretanto, afirmou que o ministro deveria ter colhido manifestação prévia da PGR, por ser o órgão responsável por conduzir investigações perante o STF.

"É absolutamente inviável que medidas cautelares restritivas de direitos fundamentais, sejam decretadas sem prévio pedido e mesmo sem oitiva do Ministério Público Federal", diz o documento.

Na sua petição, a PGR ainda diz que, a princípio, não há nenhuma autoridade com foro privilegiado que justifique a tramitação deste caso perante o STF.

ELEIÇÕES 2022

TSE tira do ar vídeo de Bolsonaro sobre urnas

Redes e EBC não poderão veicular gravação do encontro com embaixadores. Presidente divulga 'fatos inverídicos', diz ministro

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR/18-07-2022

Suspeitas infundadas. Em encontro com embaixadores, Bolsonaro disse ter havido fraude nas eleições de 2018

MARIANA MUNIZ, AGUIRRE TALENTO E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Mauro Campbell Marques, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou, ontem, a exclusão de vídeos da reunião em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) faz ataques ao sistema eleitoral brasileiro diante de embaixadores. Em seu despacho, o ministro afirma que Bolsonaro "insiste em divulgar fatos inverídicos" sobre as urnas eletrônicas e que a veiculação destas declarações pode configurar "meio abusivo para obtenção de voto".

Corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Campbell atendeu a um pedido feito pelo PDT do candidato à presidência Ciro Gomes, que propôs uma ação de investigação judicial eleitoral. "No caso em análise, o material veiculado em mídias sociais, em razão da proximidade do pleito, poderia, ainda, caracterizar meio abusivo para obtenção de votos, com o aumento da popularidade do representado, potencializada pelo lugar de fala por ele ocupado", escreveu.

No despacho, o ministro cita como embasamento uma decisão de 2021 do TSE que considerou o uso das redes sociais para divulgar ataques inverídicos contra o sistema de votação como abuso de poder econômico. O resultado foi a cassação do deputado estadual Fernando Francischini (União-PR), primeiro parlamentar a perder o mandato por divulgação de fake news.

Pela decisão, YouTube, Instagram e Facebook devem tirar do ar os vídeos com a reunião de Bolsonaro, assim como os canais da rede EBC.

"Longe de adotar uma posição colaborativa com o aperfeiçoamento do sistema eleitoral, o representado insiste em divulgar deliberadamente fatos inverídicos ao afirmar que há falhas no sistema de tomada e totalização de votos no Brasil", afirmou o ministro. Para ele, o discurso do presidente "parece configurar abuso no exercício da liberdade de expressão", já que implica em ações que atingem a imagem da Justiça Eleitoral, "que tem como principais objetivos a garantia da normalidade das eleições, da legitimidade do voto e da liberdade democrática".

No encontro com embaixadores, em 18 de julho, Bolsonaro voltou a levantar a possibilidade de ter havido fraude nas eleições de 2018. Garantiu haver "mais de cem vídeos" de eleitores que tentavam apertar o seu número, 17, enquanto a urna registrava o número 13, do candidato Fernando Haddad, do PT. Nunca houve comprovação de fraudes nas eleições brasileiras desde a implantação das urnas eletrônicas, em 1996.

O presidente repete acusações infundadas sobre a integridade das urnas eletrônicas desde 2018, quando foi eleito. Em 2020, durante viagem a Miami, afirmou que apresentaria evidências de que teria vencido as eleições de 2018 já no primeiro turno se não tivesse havido fraude. Porém, jamais exibiu as supostas provas.

INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR

Também ontem, a Procuradoria-Geral da República (PGR) informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que abriu uma apuração preliminar para identificar se o presidente cometeu crimes ao atacar o sistema eleitoral e levantar suspeitas falsas sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas. Na mesma manifestação, a PGR adiantou à Corte que seria "prematuro" solicitar a abertura de um inquérito sobre o tema neste momento, sob o argumento de que é necessária uma verificação prévia das informações. A investigação preliminar tramita apenas no sistema interno da PGR e não permite ao STF supervisionar a apuração.

A manifestação é assinada pela vice-procuradora-geral da República Lindôra Araújo. "Na atual fase embrionária de representação, a averiguação preliminar dos fatos deve ocorrer em sede de Notícia de Fato Criminal na PGR ou em PET perante o STF, evitando-se a instauração prematura de inquérito", escreveu ela, que também critica o volume de pedidos de investigações feito diretamente ao STF. "Essas comunicações, de volume inegavelmente expressivo e em desfavor de autoridades públicas, incluindo-se o Presidente da República e Ministros de Estado, são processadas como Notícias de Fato na Procuradoria-Geral da República, justamente para funcionarem como uma espécie de purificador e de anteparo à Corte Constitucional, a fim de não sobrecarregar a já pesada estrutura investigativa do Supremo Tribunal Federal", afirmou.

Após Moraes, Aras se reúne com ministro da Defesa

> O procurador-geral da República, Augusto Aras, se reuniu ontem com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. Também participaram do encontro os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

> Tanto a Procuradoria-Geral da República quanto integrantes da Defesa disseram apenas que a reunião foi para tratar de "assuntos institucionais", sem detalhar o teor da reunião.

> Um dia antes, Nogueira esteve com o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, e voltou a pedir que a Corte acolha sugestões das Forças Armadas para fiscalização da votação nas urnas eletrônicas.

> A Polícia Federal também iniciou na terça-feira a inspeção dos códigos-fonte das urnas.

ELEIÇÕES 2022

Antes 'escárnio', fundão é bem recebido por bolsonaristas

Candidatos que em 2018 criticavam uso de recursos público na eleição, agora têm campanha turbinada por verbas do PL

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

EDILSON DANTAS/29-09-2020

R$ 1 milhão. Zambelli diz que decidiu aceitar repasses após enquete no Twitter

DANIEL MARENCO/22-10-2019

R$ 500 mil. Eduardo chegou a afirmar que criação do fundo era "escárnio"

Em 2017, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), então em seu primeiro mandato, subiu à tribuna da Câmara para discursar contra a criação do fundo eleitoral, o que chamou de "escárnio", além de afirmar que os recursos só beneficiariam caciques e parlamentares que tentavam a reeleição. Agora, ao se candidatar ao cargo pela terceira vez, recebeu R$ 500 mil do chamado "Fundão".

O caso do filho do presidente Jair Bolsonaro não é isolado entre aliados do atual governo que se diziam contrários à utilização de recursos públicos em campanhas eleitorais e agora se beneficiam da prática. A lista inclui o ex-ministro Onyx Lorenzoni, candidato do PL ao governo do Rio Grande do Sul, e a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP).

Criado em 2017 como alternativa ao veto estabelecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) às doações de empresas a políticos, o fundo eleitoral é distribuído entre os partidos. Este ano, o valor é de R$ 4,9 bilhões. A partilha é feita de forma proporcional ao número de deputados eleitos na disputa anterior, o que favorece grandes siglas. As legendas podem optar por não receber o dinheiro, como o Novo fez este ano, e o PRTB, em 2020.

Na campanha deste ano, o PL, dono da sétima maior fatia do fundo, já distribuiu R$ 25 milhões dos recursos para 37 candidatos e um diretório estadual. O maior beneficiado até agora foi Onyx, que recebeu R$ 6 milhões. No ano passado, o então ministro afirmava ser contra o financiamento público de campanhas:

— Eu sempre tive uma posição contrária, e o presidente também. Financiamento público de campanhas eleitorais, eu acho que em um país como o nosso ele não se sustenta, porque ele acaba retirando recursos de coisas muito mais importantes do que o processo eleitoral — disse à Rádio Bandeirantes.

Entre os candidatos a deputado do PL, uma das agraciadas foi Carla Zambelli, que recebeu R$ 1 milhão, apesar de ter prometido que não usaria o fundo. "Não usei um centavo sequer de fundo eleitoral em 2018 e não usarei em 2022! Farei novamente uma campanha livre do dinheiro público", escreveu em janeiro. Em junho, anunciou que faria uma "vaquinha" virtual para não ter que usar o fundo, mas diz que recuou após fazer uma enquete em seu Twitter .

— Eu votei contra, mas meu público, em sua grande maioria, me disse para pegar o fundo — justificou ao GLOBO.

Outro deputado federal do PL, Coronel Tadeu (SP) também já demonstrou contrariedade com o uso do fundo. Agora, aceitou R$ 500 mil para suas despesas eleitorais.

— Eu era contra e lutei pela não aprovação do fundo. Mas uma vez que está aprovado, não tem jeito, tem que fazer isso (usar), se não você entra em uma concorrência desleal — alegou ao GLOBO, afirmando que, se reeleito, continuará defendendo o fim dos repasses.

A mudança no discurso também atinge aliados de Bolsonaro nos estados. O deputado estadual Bruno Engler (PL-MG), que condenou o fundão em 2020, quando concorreu a prefeito de Belo Horizonte, recebeu R$ 500 mil este ano. O deputado estadual Gil Diniz (PL-SP), que em 2017 sugeriu que o mecanismo iria "financiar a campanha dos corruptos na próxima eleição" e em 2019 se disse favorável ao seu fim, teve R$ 500 mil depositados na conta de sua campanha. Ao GLOBO, ele afirmou ter descoberto que recebeu o dinheiro pelas redes sociais:

— Vou confirmar se realmente houve esse repasse do partido e avaliar com o deputado Eduardo Bolsonaro, meu padrinho político, se há interesse na utilização ou se vamos devolver. A princípio acredito que, para vencer a eleição contra a esquerda, a gente precisa utilizar todas as armas.

O GLOBO procurou Eduardo, Onyx e Engler, mas não houve retorno.

ELEIÇÕES 2022

Candidatos da 3ª via escondem seus presidenciáveis

Em desvantagem nas pesquisas para a Presidência, Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União) não são citados em postagens no Facebook por nomes de seu partido ou coligação nas disputas pelos executivos estaduais

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Patinando nas pesquisas, os presidenciáveis da chamada terceira via não têm sido citados, em publicações no Facebook, pelos candidatos a governador que formam seus palanques. É o que revela um levantamento feito pelo Pulso com base em mais de 5 mil postagens dos principais nomes nas disputas estaduais na rede social nos últimos três meses. Os dados se referem apenas a postagens com menções diretas aos presidenciáveis.

Candidato do PDT ao governo do Rio, Rodrigo Neves, por exemplo, citou Ciro Gomes apenas três vezes. Todas foram no dia 24 de junho, quando o presidenciável pedetista esteve no Rio. Ao todo, Neves fez 453 postagens entre 22 de maio a 23 de agosto, intervalo do levantamento. Tanto Neves quanto Ciro estão em terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto, bem atrás dos primeiros colocados.

Disputando os executivos do Rio Grande do Sul e de São Paulo pelo PSDB, respectivamente, Eduardo Leite e Rodrigo Garcia ignoraram a candidata do MDB ao Palácio do Planalto, Simone Tebet, apoiada pelos tucanos. O mesmo aconteceu com o candidato do União Brasil ao governo da Bahia, ACM Neto, em relação a Soraya Thronicke, anunciada no dia 2 de agosto como candidata de seu partido à Presidência. Desde essa data, ACM fez 67 postagens.

Além de não citarem os presidenciáveis de seus partidos ou coligações, ACM Neto, Eduardo Leite e Rodrigo Garcia mantêm neutralidade em relação à polarização nacional. Eles não mencionaram nem Lula nem Bolsonaro nos últimos meses.

A CAMPANHA NO FACEBOOK

Presidenciáveis da chamada terceira via não têm sido citados pelos candidatos a governador que formam seus palanques

Rodrigo Neves
Disputa o governo do Rio pelo PDT

Seguidores **45.479**

Total de postagens **453**

Postagens com Ciro Gomes **3**

Eduardo Leite
Disputa o governo do Rio Grande do Sul pelo PSDB

Seguidores **447.033**

Total de postagens **209**

Não mencionou Simone Tebet em suas postagens

Rodrigo Garcia
Disputa o governo de São Paulo pelo PSDB

Seguidores **68.478**

Total de postagens **219**

Não mencionou Simone Tebet em suas postagens

ACM Neto
Disputa o governo da Bahia pelo União Brasil

Seguidores **547.540**

Total de postagens **176**

Não mencionou Soraya Thronicke em suas postagens

Fonte: Levantamento do GLOBO, entre 22 de maio a 23 de agosto, com base em dados do Crowdtangle. Foram consideradas apenas referências diretas aos presidenciáveis

Editoria de Arte

CITAÇÕES A LULA

Leite, que chegou a puxar o voto "BolsoLeite" em 2018, tem privilegiado temas estaduais no Facebook. Ele lidera a disputa com 32% das intenções de voto, seguido por Onyx Lorenzoni (PL), 19%, de acordo com o Ipec. Em entrevista em julho, o ex-governador gaúcho declarou ter se arrependido do voto na eleição passada.

Herdeiro do "carlismo", principal corrente política local até o início dos anos 2000, ACM Neto, por sua vez, enfrenta representantes dos dois polos na campanha. No estado, o PT foi vencedor de todas as disputas ao Executivo estadual desde 2006. Em seu perfil, ele tem pregado o diálogo. "Um bom governador tem que saber construir pontes, independente do partido. Por isso, reafirmo o compromisso em dialogar com qualquer presidente para fazer na Bahia o melhor governo do país", escreveu no último sábado.

Já o ex-presidente Lula, que lidera as pesquisas de intenção de voto, é quase seis vezes mais citado pelos candidatos que formam seus palanques do que o presidente Jair Bolsonaro, por seus respectivos aliados.

No cenário nacional, Lula está à frente do atual presidente com uma vantagem entre 12 e 15 pontos, segundo as últimas pesquisas Ipec e Datafolha. O petista também tem índice de rejeição menor que Bolsonaro. Lula foi citado diretamente em 1.104 postagens de candidatos a governador aliados, enquanto Bolsonaro apareceu em apenas 195.

Entre os palanques de Lula, Jerônimo Rodrigues (PT), na Bahia, é quem mais cita o petista no Facebook: em quase 80% das postagens, o ex-presidente é mencionado. Outros destaques são Marcelo Freixo (PSB), no Rio, que está tecnicamente empatado com Cláudio Castro (PL), e Fernando Haddad (PT), que lidera a disputa em São Paulo. Ambos fazem uma menção a Lula a cada cinco publicações e concorrem ao cargo de governador em estados nos quais, no momento, Lula está à frente de Bolsonaro.

O uso da imagem de Lula, porém, não fica restrito a seus palanques oficiais. Marília Arraes (Solidariedade), que deixou o PT para concorrer ao governo de Pernambuco, fez acenos ao ex-presidente em mais de 10% de suas postagens no Facebook no período. No estado, Lula tem 63% dos votos, segundo o Ipec. O nome oficialmente apoiado pelo petista é Danilo Cabral (PSB), que aparece bem atrás de Marília nas pesquisas. A deputada federal está em primeiro lugar, com 33% dos votos, contra 6% de Danilo Cabral.

Bolsonaro é mais lembrado na plataforma por João Roma (PL), candidato na Bahia, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, Anderson Ferreira (PL), de Pernambuco, e Onyx, no Rio Grande do Sul. Em ao menos uma em cada cinco postagens desses candidatos no Facebook há menção ao presidente. Os três últimos nomes não aparecem em primeiro lugar nas últimas pesquisas Ipec e Datafolha Ainda não foram divulgados levantamentos dos dois institutos sobre a corrida baiana.

ELEIÇÕES 2022

'Não podemos estar com quem condenamos', diz Vera Lúcia sobre o PT

Candidata do PSTU abre série de sabatinas do GLOBO, Valor e CBN com críticas a alas da esquerda e evita falar de apoio a Lula

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Primeira entrevistada da sabatina do GLOBO, Valor e CBN com os presidenciáveis, a candidata Vera Lúcia (PSTU) afirmou que não há espaço para uma coligação com o PT e outros partidos mais à esquerda pelas diferenças essenciais nos projetos de governo. Ela admite que sem essas coligações o partido vem perdendo espaço nas eleições, mas que não pretende abrir mão das suas posições a favor do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

— Derrotar Bolsonaro é uma tarefa, mas o nosso trabalho é derrotar os problemas reais. Temos um programa totalmente diferente do Lula, que tem Alckmin como vice —disse. — É possível resolver a fome e o desemprego, revogação das reformas trabalhistas e previdenciária, acabar com o teto de gastos abraçado com banqueiros e grandes empresários. Foi para eles que foram feitas essas reformas. Não podemos estar de braços dados com quem condenamos — disse Vera Lúcia.

A candidata evitou falar claramente sobre a posição do partido em um segundo turno entre Jair Bolsonaro (PL) e Lula. Vera Lúcia destacou que tem 1% de intenções de voto, assim como Simone Tebet (MDB), cujo partido tem mais visibilidade e dinheiro.

— Estamos numa campanha de primeiro turno e queremos mostrar nosso projeto. Estamos empatadas tecnicamente com a Simone Tebet, que tem muito mais dinheiro — disse Vera Lúcia, lembrando que o partido só não teve candidato a presidente em 2006, quando apoiou Heloísa Helena, então no PSOL.

OPORTUNISMO ELEITORAL

Vera condenou o que chamou de oportunismo eleitoral de parte da esquerda ao se afastar de pautas progressistas como a legalização das drogas e do aborto. Ela referiu-se diretamente a Marcelo Freixo, candidato ao governo do Rio pelo PSB, que, recentemente, disse não ser mais a favor da descriminalização das drogas. A candidata destacou que a criminalização de ambos atinge principalmente homens e mulheres pobres e negros.

— O aborto existe e é real, assim como as drogas são concretas. Qual é a melhor forma para solucionar esses problemas? Legalizar e transformar em saúde pública. As mulheres abortam mesmo tendo fé. Ela é arrastada pela realidade a fazer um aborto inseguro e morrer porque sua realidade lhe impõe. E a única forma de acabar com o tráfico é legalizar, pagar muito imposto, fazer muita propaganda dos males como se faz com cigarro e álcool — disse.

Dentro do tema da segurança pública, Vera Lúcia colocou-se a favor da autodefesa dos mais vulneráveis, com uso de armas, em grupos organizados. A candidata é contrária ao que chamou de "monopólio da morte" da polícia:

— Temos um projeto de sociedade e de segurança distintos do que tem hoje e não só a partir da arma. Mas é legítimo se proteger, se agrupar onde não há segurança. É muito fácil dizer que há negociação quando um lado está armado e o outro é vulnerável. Esse modelo está fracassado — explicou, negando ser contra todo mundo armado nas ruas, mas não soube diferenciar o projeto de uma espécie de milícia:

— Nós (classe trabalhadora) podemos nos organizar coletivamente e resolver os nossos problemas.

VÁCUO DO PSOL

Com pouca participação no Congresso Nacional, Vera Lúcia admite que o PSTU pode ocupar o espaço do PSOL e de outros partidos de esquerda que se coligaram com partidos mais de centro e de direita. Porém, a candidata voltou a reforçar que o partido não mudará seus ideais:

— Tem uma ala expressiva da própria esquerda que não concorda com isso. Esses podem querer chegar junto com o PSTU, que tem proposta mais próxima do que eles defendem. Prefiro dizer que somos socialistas e revolucionários. Isso nos distingue.

BRENNO CARVALHO

Entrevista. Vera Lúcia tratou de temas variados, como segurança pública, descriminalização das drogas e aborto

Tebet é a entrevistada de hoje

> A série de entrevistas do GLOBO, Valor e CBN continua hoje, às 10h30, com a candidata Simone Tebet (MDB). Amanhã, Ciro Gomes (PDT) encerra a sabatina. Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não confirmaram presença. As entrevistas são transmitidas ao vivo pela rádio CBN e nos sites e redes sociais dos três veículos, com duração aproximada de uma hora e meia. Foram convidados a participar os cinco principais candidatos da corrida presidencial, de acordo com a última pesquisa Datafolha.

ELEIÇÕES 2022

Presos na Lava-Jato do Rio miram vaga no Legislativo

Ainda sob investigação por conta da operação Furna da Onça, oito políticos fluminenses vão concorrer à Alerj e à Câmara amparados em recursos judiciais. Processos hoje passaram a tramitar na Justiça Eleitoral

LEONARDO NOGUEIRA
leonardo.nogueira@oglobo.com.br

Presos em 2018 durante a operação Furna da Onça, braço da Lava-Jato no Rio, oito políticos fluminenses concorrerão a cargos de deputado estadual e federal em outubro. Amparados por recursos judiciais, todos ainda estão sob investigação — os processos hoje tramitam na Justiça Eleitoral.

Dos 13 políticos que foram alvos de mandados de prisão à época da força-tarefa, seis, mesmo detidos, chegaram a assumir postos como deputados na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) — a Furna da Onça ocorreu em novembro, um mês depois de eles terem sido eleitos. Todos buscam se reeleger ou garantir uma vaga na Câmara dos Deputados e são apoiadores do governador Cláudio Castro (PL), que tentar se manter no comando do Palácio Guanabara.

Com nome repaginado na urna, o presidente do PTB no Rio, antes conhecido como Neskau, agora é Marcus Vinícius. O deputado estadual, alinhado a Bolsonaro, quer chegar à federal.

PEDRO TEIXEIRA/08-11-2018

André Corrêa. Busca a reeleição na Alerj

DIVULGAÇÃO/ALERJ

Chiquinho da Mangueira. Deputado estadual

DIVULGAÇÃO/ALERJ

Coronel Jairo. Ex-policial tentará vaga na Alerj

Colega de Marcus Vinícius na Alerj, André Corrêa, do Progressistas, busca a reeleição. Ele estava cotado para ser candidato pelo União Brasil, mas mudou de partido no início do ano e faz campanha aliado ao pai, Andre Luiz Antônio, postulante a deputado federal pela mesma legenda.

O Progressistas tem mais dois ex-detentos da Lava-Jato buscando a Alerj: Marcelo Simão, solto uma semana após a operação, tenta se manter na Assembleia, enquanto o ex-secretário de Governo da gestão de Luiz Fernando Pezão, Affonso Monnerat, quer entrar na casa legislativa do Rio.

HABEAS CORPUS

Monnerat foi beneficiado com um habeas corpus no fim de 2019. Diferentemente da maioria do grupo investigado, ele preferiu ficar ao lado do candidato do PT, André Ceciliano, ao Senado.

Outro que se ligou ao petista foi o candidato a deputado estadual do Solidariedade, Chiquinho da Mangueira. No quinto mandato na Alerj, ele também trocou de partido para estas eleições; à época da Lava-Jato, ele era do PSC. O ex-policial militar Coronel Jairo também tentará vaga na Alerj pelo Solidariedade.

Completam a lista de candidatos presos pela Furna da Onça Vinícius Farah, do União Brasil (ex-MDB), que tenta voltar à Câmara Federal; e Marcos Abrahão, do Avante, que disputará a reeleição na Alerj.

A Operação Furna da Onça foi deflagrada em instância federal, mas hoje tramita na Justiça Eleitoral. A decisão da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), no entanto, não anulou as ações proferidas pela Justiça Federal. O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE- RJ) decidirá sobre a condenação dos réus.

Dois nomes da política fluminense que estavam inelegíveis por conta da Operação Cadeia Velha, também um desdobramento da Lava-Jato fluminense, decidiram virar cabos eleitorais de parentes. O ex-presidente da Alerj Paulo Mello pedirá votos para a mulher, Franciane Motta (União), se reeleger deputada estadual; e Edson Albertassi quer abrir as portas da casa legislativa para o sobrinho, Betinho Albertassi (União Brasil). Ambos também foram indiciados na Furna da Onça.

As investigações da Cadeia Velha apontaram a existência de um esquema de corrupção entre membros do legislativo fluminense e empresas de ônibus. No último dia 15, o TRF-2 enviou o processo a Justiça estadual do Rio. A decisão do desembargador federal Ivan Athié anulou todas as decisões proferidas no processo. Segundo a assessoria de imprensa do órgão, as condenações feitas a Melo e Albertassi podem ser atingidas pelo ato do magistrado.

ELEIÇÕES **2022** **NOS ESTADOS**

Corrida pelo governo de Alagoas é ensaio para disputas no Congresso

Arthur Lira, que lançou Rodrigo Cunha, e Renan Calheiros, apoiador de Paulo Dantas, protagonizam ataques mútuos

O RAIO X DA DISPUTA

Principais candidatos a governador

Paulo Dantas (MDB)
Eleito governador-tampão em abril, era deputado estadual de primeiro mandato e se ampara na força dos Calheiros e do ex-presidente Lula no estado em sua tentativa de se reeleger

Fernando Collor (PTB)
Ex-presidente da República e atual senador, já foi aliado de Lula e da família Calheiros, mas se aproximou neste ano do presidente Jair Bolsonaro

Rodrigo Cunha (UNIÃO)
Senador, aproximou-se do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), contra a família Calheiros. Busca evitar a polarização nacional

Rui Palmeira (PSD)
Ex-deputado e ex-prefeito de Maceió, também evita se associar a palanques presidenciais e busca se apresentar como contraponto do senador Renan Calheiros, seu velho adversário no estado

OUTROS CANDIDATOS > Bombeiro Luciano Fontes (PMB), Luciano Almeida (PRTB) e Professor Cícero Albuquerque (PSOL)

Temas do debate eleitoral

Rivalidade entre Renan e Lira
Caciques da política local sempre estiveram em campos opostos e, após ensaiarem composição neste ano, rasgaram armistício e subiram o tom de ataques às vésperas da campanha

Indenização da Braskem
Afundamento do solo em Maceió faz com que prefeitura, hoje sob gestão de aliado de Lira — mas cujo vice se aliou aos Calheiros — negocie receber compensação que pode chegar a R$ 10 bilhões

Orçamento secreto
Sob comando de Lira na Câmara, estado foi um dos que mais recebeu verbas das emendas de relator. Renan tem buscado apontar irregularidades nas destinações

Principais candidatos ao Senado

Renan Filho (MDB)
Filho do senador Renan Calheiros (MDB) e governador por dois mandatos, busca impulsionar a campanha ao governo de seu sucessor, Paulo Dantas, com apoio do ex-presidente Lula

Davi Davino Filho (PP)
Deputado estadual e aliado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pretende polarizar a disputa ao Senado com Renan Filho, mas sem se associar ao presidente Jair Bolsonaro

OUTROS CANDIDATOS > Bombeiro Suzana Souza (PMB), Coronel do Valle (PROS) e Mario Agra (PSOL)

Eleições anteriores

○ ELEITO NO PRIMEIRO TURNO
● ELEITO NO SEGUNDO TURNO

	2002	2006	2010	2014	2018
Eleito	52,93% Ronaldo Lessa (PSDB)	55,85% Teotônio Vilela Filho (PSDB)	52,74% Teotônio Vilela Filho (PSDB)	52,16% Renan Filho (MDB)	77,3% Renan Filho (MDB)
Segundo colocado	40,17% Fernando Collor (PRTB)	30,51% João Lyra (PTB)	47,26% Ronaldo Lessa (PDT)	33,92% Benedito de Lira (PP)	11,06% Josan Leite (PSL)

* Referência varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Em meio a uma polarização inédita entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), e o senador Renan Calheiros (MDB), a eleição de Alagoas se desenha como ensaio para quedas de braço no Congresso a partir de 2023. Lira, que abraçou a campanha de Jair Bolsonaro (PL), e Renan, aliado de longa data de Lula (PT), já estiveram em campos opostos, mas pela primeira vez fazem uma batalha explícita por alianças locais e por tomar espaços entre si, de olho tanto no poder estadual quanto no comando do Legislativo.

Aliados tentaram unir Lira e Renan, no ano passado, em torno do atual governador Paulo Dantas (MDB), candidato à reeleição, e que cumpre mandato-tampão desde a saída de Renan Filho (MDB) para concorrer ao Senado. Desde que Lira recuou do apoio a Dantas, escolhido por Renan Filho como sucessor, os lados abandonaram os planos de armistício e passaram a articular um contra o outro.

Lira lançou ao governo o senador Rodrigo Cunha (União), crítico notório dos Calheiros, e obteve para a candidatura o apoio de Luciano Barbosa, antigo vice de Renan Filho e atual prefeito de Arapiraca, segunda maior cidade alagoana — contemplada nos últimos dois anos com R$ 105 milhões de emendas de relator, o chamado "orçamento secreto", manejado pelo presidente da Câmara. Renan, por sua vez, atraiu para a chapa de Dantas o vice-prefeito de Maceió e ex-governador Ronaldo Lessa (PDT), que rompeu com o prefeito João Henrique Caldas (PSB), aliado de Cunha e Lira. O MDB lançou ainda a ex-mulher de Lira, Jullyene Lins, com quem tem um histórico de brigas judiciais, como candidata à Câmara.

— Eles (Lira e Renan) sugaram quase todas as forças políticas para seu entorno — resume Lessa.

Os ataques mútuos também chegaram às redes sociais. Em abril, após ser chamado pelo senador de "tirano", Lira acusou Renan de querer "fazer do estado a extensão de seu latifúndio". Na última segunda-feira, ao comentar uma operação da Polícia Federal que prendeu um prefeito alagoano do PP, próximo a Lira, Renan acusou o adversário de "cinicamente liberar recursos para o beco da propina e outros escândalos", numa referência ao orçamento secreto. Lira rebateu chamando o senador de "figura nefasta" e citando supostas irregularidades no governo do filho.

— Ficam que nem "dois meninos amarelos", como dizemos por aqui, numa baixaria quase diária. Quero ficar longe disso — afirmou Rui Palmeira (PSD), ex-prefeito de Maceió, e que busca fazer campanha à parte da polarização local e nacional.

COMANDO DO LEGISLATIVO

Palmeira, desafeto de Renan, apoiou Benedito de Lira (PP), pai de Arthur Lira, na eleição ao governo em 2014 contra Renan Filho (MDB), na única vez em que os dois clãs se enfrentaram diretamente. À época, Lira e os Calheiros trocaram ataques pontuais. Ambos faziam parte da base de Dilma Rousseff (PT) e, em diferentes momentos, se aliaram ao ex-governador Teotônio Vilela (PSDB), que tem histórico de vitórias em Maceió.

Outro candidato ao governo é o ex-presidente e senador Fernando Collor (PTB), que já foi aliado dos Calheiros e dos governos petistas, mas hoje pede votos para Bolsonaro e para a reeleição de Lira, mesmo fora da coligação do PP.

A disputa estadual entre os Calheiros e Lira tem como pano de fundo a expectativa pelo quadro de forças na Câmara e no Senado a partir do ano que vem. Lira articula para se reeleger ao comando da Câmara, enquanto Renan, que pode ganhar a companhia do filho no Senado, ensaia um reposicionamento após a derrota para Davi Alcolumbre (União-AP) pela presidência em 2019.

Embora tenha reforçado nos últimos meses a aliança com Bolsonaro, Lira apoia uma chapa no estado que evita abraçar a candidatura do atual presidente. O candidato ao Senado, Davi Davino (PP), diz que votará em Bolsonaro, mas que "respeita as opiniões de todos" e que pretende conversar com "qualquer presidente", numa crítica a Renan. Cunha, sem declarar apoio a presidenciáveis, tem centrado as críticas nos Calheiros, pai e filho, acusando-os de patrocinar agressões na campanha.

— A disputa unicamente ideológica não ajuda. Há gente em Alagoas que acredita vivermos nos tempos dos coronéis, em que as intimidações prevaleciam — diz Cunha.

A inundação de verbas do orçamento secreto no estado, em sua maioria apadrinhadas por Lira — dos R$ 480,8 milhões destinados a Alagoas em 2020 e 2021, 75% atenderam a indicações do presidente da Câmara, segundo ofícios enviados pelos parlamentares ao STF —, também impulsiona a campanha de aliados. Cunha, contemplado com R$ 7,1 milhões no período, já fez neste ano solicitações de R$ 54,5 milhões via emendas de relator, segundo reportagem do "Valor". O senador argumenta ter feito as indicações "de forma transparente".

Uma das cidades alagoanas mais contempladas nos últimos dois anos foi Rio Largo, com R$ 56,4 milhões. No fim de julho, dias antes de ser deflagrada operação da PF para apurar desvios de verbas do Fundeb e do SUS no município — segundo a prefeitura, sem relação com emendas de relator —, Lira e Cunha posaram ao lado do prefeito Gilberto Gonçalves (PP), que acabou preso nesta semana por obstruir as investigações. A filha, Gabriela Gonçalves, concorre à Câmara pelo PP.

Já o arsenal usado por adversários para criticar a gestão de Renan Filho e Paulo Dantas, inclui o impacto das chuvas em julho, deixando mais de 50 mil desabrigados, e acusações de que seis hospitais inaugurados pelo ex-governador, o último às vésperas de deixar o cargo, não entraram em plena operação. No início do ano, Lira chegou a se referir aos hospitais como "elefantes brancos" — a fala, porém, repercutiu mal até entre aliados. As taxas de analfabetismo e de população abaixo da linha da pobreza caíram, mas seguem entre as mais altas do país, o que também é explorado pela oposição.

Outro assunto que mobiliza rivais dos Calheiros é a negociação entre a prefeitura de Maceió e a petroquímica Braskem por uma indenização ao município pelo afundamento de bairros da capital, em consequência da extração de sal. A prefeitura, comandada no período por adversários de Renan, pediu R$ 10 bilhões de indenização e busca chegar a um acordo por ao menos metade desse valor. A Braskem previu, em seu último balanço, até R$ 3,4 bilhões para ações urbanísticas e medidas adicionais. O valor ainda assim supera todo o orçamento da capital, e é tido como um dos motivos para o prefeito Caldas ter recusado deixar o mandato para disputar o governo neste ano.

Adversários como Rui Palmeira e Rodrigo Cunha acusam a gestão de Renan Filho de ter "virado as costas" para o problema, que desalojou 60 mil pessoas e teve impactos além da capital. Davino, candidato ao Senado, diz que seu pai não apertou o cerco à petroquímica. Em 2021, durante sua atuação na CPI da Covid, Renan chegou a ser indiciado pela PF por suposto recebimento de propina da Braskem em 2012. O senador nega e afirma que o indiciamento se deu por retaliação do governo.

— Uma das primeiras coisas a fazer no Senado é criar uma CPI da Braskem. Muitas famílias ainda não foram indenizadas — afirma Davino.

GUIA O GLOBO ELEIÇÕES: ACESSE O QR CODE E CONFIRA OS CANDIDATOS PELOS ESTADOS

Collor 'abandona' Senado e aposta em bolsonarização

Ex-presidente desistiu de reeleição ao Congresso, após se eleger em aliança com PT em 2014, e abriu palanque ao atual presidente

Oito anos depois de ter se reeleito ao Senado no palanque da então presidente Dilma Rousseff (PT), em 2014, o senador Fernando Collor (PTB) aposta em uma guinada bolsonarista para seguir com mandato. Em vez de tentar nova reeleição, Collor optou por entrar na disputa para o governo estadual, e tem alardeado sua proximidade com o presidente Jair Bolsonaro (PL) na campanha.

Segundo lideranças políticas de Alagoas, o movimento de Collor de trocar a corrida ao Senado pela do governo causou surpresa, mas também se enquadra no histórico de alianças maleáveis e guinadas de última hora do ex-presidente.

Em 2010, aliado à época do senador Renan Calheiros (MDB), Collor dividiu o palanque de Dilma no estado com uma candidatura ao governo contra Ronaldo Lessa (PDT), seu adversário de longa data — e a quem acabou apoiando após ficar fora do segundo turno.

Em 2018, chegou a lançar-se novamente candidato ao governo, mas se retirou da disputa com a campanha já em andamento. Na ocasião, apoiou dois candidatos ao Senado que enfrentavam Renan: Biu de Lira (PP), pai do atual presidente da Câmara, Arthur Lira, e Rodrigo Cunha, hoje candidato ao governo pelo União. Cunha, porém, rechaçou o apoio de Collor e disse que o ex-presidente deveria estar "na cadeia".

Este ano, a opção por concorrer ao governo tirou Collor de um embate direto com o ex-governador Renan Filho (MDB), tido como favorito para se eleger ao Senado. Além de apostar na vinculação a Bolsonaro, Collor busca se amparar no "recall", especialmente no interior do estado, que impulsionou suas campanhas em 2006 e 2014. Nas duas ocasiões, Collor superou a ex-senadora Heloísa Helena, na época no PSOL, que creditou suas derrotas em parte ao apoio do PT ao ex-presidente.

Em sua nova estratégia, Collor atraiu o PL para sua aliança, o que lhe permite usar a imagem de Bolsonaro, e tem feito campanha ao lado do deputado estadual Cabo Bebeto (PL), liderança bolsonarista ligada à Polícia Militar. A maioria das publicações de Collor nas redes sociais traz elogios e menções ao presidente, inclusive com postagens nas quais assistia à sabatina ao Jornal Nacional, da TV Globo, na segunda-feira.

— Bolsonaro deu as explicações necessárias, transmitiu tranquilidade e segurança, de uma candidatura que está avançando — afirmou Collor em vídeo.

O discurso vai na contramão das críticas feitas pelo senador a Bolsonaro, em 2020, por conta da gestão da pandemia da Covid-19. Na época, Collor criticou o apoio do presidente a manifestações antidemocráticas e o incentivo ao descumprimento de medidas sanitárias e chegou a sugerir que Bolsonaro, como ele próprio, poderia ser alvo de impeachment. Ao longo do ano passado, no entanto, após a aproximação de Bolsonaro com Lira e o Centrão, Collor passou a aparecer em eventos com o presidente.

— Collor escolheu o bolsonarismo como nicho dele. Lula está muito à frente no estado, mas a capital, por exemplo, teve um voto mais bolsonarista nos últimos anos — afirma Lessa, hoje candidato a vice na chapa do governador Paulo Dantas (MDB).

ELEIÇÕES **2022** **NOS ESTADOS**

No Pará, Helder busca a reeleição amparado na maior coligação do país

Atual governador montou aliança de 16 partidos e enfrenta, em posição vantajosa, o senador bolsonarista Zequinha Marinho

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois de quebrar em 2018 a alternância de 24 anos entre PSDB e PT, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), busca a reeleição amparado na maior coligação do país, com 16 partidos, o que o coloca em posição vantajosa em relação à oposição.

A aliança de Helder inclui desde o PT, que lançou o ex-presidente Lula para o Palácio do Planalto, até PP e Republicanos, que apoiam a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL). O MDB do atual governador do Pará lançou a candidatura de Simone Tebet à Presidência. A segunda maior coligação do país, atrás de Helder, é a de ACM Neto (União), na Bahia, com 13 partidos.

Nessa ampla aliança, o governador apoia três candidatos ao Senado, apesar de só haver uma vaga em disputa este ano: Flexa Ribeiro (Podemos), Beto Faro (PT) e Manoel Pioneiro (PSDB). Ao todo, 12 candidatos disputam a vaga que será aberta com o fim do mandato do senador Paulo Rocha (PT).

Em segundo lugar nas pesquisas para o governo, mas bem atrás, está o senador Zequinha Marinho (PL), que ainda tem quatro anos de mandato no Senado.

— O governador cooptou praticamente todos os partidos. Queria concorrer sozinho para ganhar por WO, sem dar alternativa à população — disse o parlamentar.

OPERAÇÃO DA PF

Zequinha chamou para vice a odontóloga e professora Rosiany Eguchi (PSC). Ele, que afirma ser bastante próximo do presidente Jair Bolsonaro, tem como candidato ao Senado Mário Couto, ex-senador e filiado ao PL.

Em meados de 2020, no auge da pandemia de Covid-19, o governador foi um dos alvos de uma operação da Polícia Federal devido a denúncias de envolvimento em desvio de recursos públicos na compra de respiradores. Na época, Helder negou ser amigo do empresário que intermediou a aquisição desses equipamentos. Disse ainda que desconhecia que os respiradores não funcionariam e informou ter bloqueado qualquer pagamento à empresa fornecedora.

Na disputa pelo governo, Zequinha afirma que o Pará passa por seu pior momento e que o estado está nos últimos lugares em indicadores como saúde, educação e saneamento.

Procurado, o governador não quis dar declarações ao GLOBO. Por meio de sua assessoria, destacou realizações de seu governo, como o programa "Creches por todo o Pará", para ajudar a zerar o déficit educacional no estado. Helder é filho do senador Jader Barbalho (MDB), ex-governador do estado.

— O Pará viveu uma espécie de dinastia dos governos tucanos. Houve três mandatos do PSDB, com um interstício do PT e a volta dos tucanos — destaca o cientista político Márcio Ponte, da Universidade Federal do Pará.

CONCORRÊNCIA NO PT

Na disputa pelo Senado, a expectativa no meio político do estado era que Paulo Rocha buscasse a reeleição. No entanto, segundo pessoas que acompanham diretamente o processo eleitoral no Pará, quem controla a executiva do PT é Beto Faro, que acabou escolhido para disputar a vaga.

— Depois disso, houve uma costura com o ex-presidente Lula, que designou Paulo Rocha para coordenar sua campanha na Amazônia — disse o cientista político Márcio Ponte.

Os demais concorrentes ao cargo de senador são Delegado Jardel (Podemos), Elielton Lira (Avante), Gideon (Agir), Paulo Castelo Branco (Pros), Prado Sá (PV), Renata Fonseca (PRTB), Sabbá (PMB), e Professor João Santiago (PSTU).

O RAIO X DA DISPUTA

POPULAÇÃO ESTIMADA	**8.777.124 pessoas** (2021)
IDH*	**0,646** (2010)
RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA	**R$ 847** (2021)
MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	**1.389.983** (2021)
LEITOS DO SUS	**14.900** (2022)

PRINCIPAIS CANDIDATOS A GOVERNADOR

Helder Barbalho (MDB)
Atual governador, foi ministro da Pesca e da Secretaria Nacional dos Portos no governo Dilma, e da Integração Nacional no governo Temer

Zequinha Marinho (PL)
Senador, foi deputado estadual duas vezes e deputado federal três vezes, além de vice-governador na gestão de Simão Janete (PSDB)

OUTROS > Adolfo Oliveira (PSOL), Cleber Rabelo (PSTU), Dr. Felipe (PRTB), Major Marcony (Solidariedade), Paulo Roseira (Agir), Shirley Helena Rolim de Souza (Pros), Sofia Couto (PMB)

PRINCIPAIS CANDIDATOS AO SENADO

Beto Faro (PT)
Está em seu quinto mandato de deputado federal e conta com o apoio do PSOL, da Rede e do MDB de Helder Barbalho

Flexa Ribeiro (PP)
Ex-senador, faz parte da ampla coligação em torno do atual governador Helder Barbalho, que tenta a reeleição

Mario Couto (PL)
Eleito senador em 2006, mas perdeu a reeleição em 2014. Em 2020, tentou se eleger prefeito de Belém

OUTROS > Delegado Jardel (Podemos), Elielton Lira (Avante), Gideon (Agir), Paulo Castelo Branco (Pros), Prado Sá (PV), Renata Fonseca (PRTB), Sabbá (PMB), Pioneiro (PSDB), Professor João Santiago (PSTU)

Principais pontos do debate eleitoral

Indicadores
O Pará está entre os piores do país em vários indicadores, como educação, saneamento básico e saúde

Segurança Pública
O estado vive uma onda de violência, principalmente em cidades como Belém e Altamira

Desmatamento
O Pará é um dos estados amazônicos mais afetados pelo desmatamento na floresta

ELIÇÕES ANTERIORES > ELEITO ● NO 2º TURNO

2002	2006	2010	2014	2018
Simão Jatene (PSDB) **51,72%**	Ana Júlia (PT) **54,93%**	Simão Jatene (PSDB) **55,74%**	Simão Jatene (PSDB) **51,92%**	Helder Barbalho (MDB) **55,43%**
Maria do Carmo (PT) 48,28%	Almir Gabriel (PSDB) 45%	Ana Júlia (PT) 44,26%	Helder Barbalho (PMDB) 48%	Márcio Miranda (DEM) 44,57%

* Referência varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos

GUIA O GLOBO ELEIÇÕES: ACESSE O QR CODE E CONFIRA OS CANDIDATOS PELOS ESTADOS

BRASIL FORA DA BOLHA

Durante quatro semanas, O GLOBO percorreu quase dez mil quilômetros pelo país e entrevistou 57 pessoas para entender a cabeça de quem pode decidir a eleição mais importante desde a redemocratização. A série Brasil Fora da Bolha termina hoje mostrando como a classe média, que representa 32% do eleitorado brasileiro, transita no espectro político

ELEIÇÕES 2022

CLASSE MÉDIA FLUTUANTE

Pendular. Renato de Oliveira já votou em Lula, Dilma, Bolsonaro e agora sinaliza que vai de Ciro no primeiro turno

MARINA DIAS
politica@oglobo.com.br
Especial para O GLOBO
FOTOS
MARIA ISABEL OLIVEIRA
maria.araujo@oglobo.com.br

Renato de Oliveira não queria repetir o pai e morrer sem uma casa própria. Ele conta que a família de cinco irmãos sempre morou de favor ou de aluguel na periferia de São Paulo, enquanto os pais trabalhavam para pagar as contas. O ano da mudança foi 2011, quando a economia do país estava aquecida: Renato entrou na faculdade, comprou um carro e o sonhado apartamento, em que hoje vive com a mulher, na Zona Leste paulistana.

Ao longo da sua ascensão social, Renato votou nos ex-presidentes Lula e Dilma Rousseff, até que, na eleição passada, escolheu Jair Bolsonaro, dizendo-se cansado dos escândalos de corrupção envolvendo o PT. Agora, ele prepara o desembarque do apoio ao presidente, decepcionado com os rumos do governo na economia. Na pandemia, perdeu o emprego que teve por 15 anos em uma empresa do ramo de aço, e conseguiu se reposicionar no mercado no início do ano, quando foi contratado por uma companhia de logística com salário 40% menor do que tinha.

— Colocamos Bolsonaro para tirar o PT, mas ele não soube controlar a inflação. Sempre falou que Paulo Guedes (ministro da Economia) era o Posto Ipiranga dele, mas só transferiu a responsabilidade e não resolveu a situação. Agora, estamos sofrendo, sem solução nenhuma a longo prazo — diz Renato.

Ele sinaliza que votará em Ciro Gomes (PDT) no primeiro turno, mas ainda não sabe o que fará em um segundo turno entre Lula e Bolsonaro, embora neste momento sua crítica esteja focada no atual governo.

A indecisão diante de um hipotético segundo turno também atinge Lucas Silva dos Santos, de 40 anos. Ele mora perto de Renato, na Zona Leste de São Paulo, e há quase duas décadas largou o trabalho de contador para comprar uma rotisseria. Amargou anos de fracasso até dar certo com a produção de marmitex na pandemia. Hoje, tem seis funcionárias e vende mil marmitas por semana, mais 300 feijoadas aos sábados.

Diante das panelas que começam a ferver antes das 10h da manhã, Lucas conta que sempre votou em candidatos do PSDB, mas, há quatro anos, escolheu Bolsonaro não só por causa da defesa de valores cristãos, mas pela expectativa de melhora na economia. Assim como Renato, Lucas não gostou do que viu: à lista de decepções, acrescenta a personalidade do presidente e sua má condução da pandemia.

— Sei que a terceira via não tem força, mas vou de Simone Tebet (MDB) no primeiro turno. A persona de Bolsonaro não me agrada mais, e Lula nunca o fez — afirma.

Ele diz, no entanto, que pode voltar a escolher o presidente caso a disputa não acabe em 2 de outubro:

— Anularia, votaria em branco ou, em último caso, escolheria Bolsonaro. Não por ele, votaria contra o PT, pois não acredito nos ideais da esquerda.

Lucas e Renato são dois paulistanos que representam a classe média brasileira, segmento pendular da opinião pública nas últimas eleições e que se apresenta rachado sobre a disputa presidencial de outubro. Parte do eleitorado com renda mensal de dois a cinco salários mínimos votou majoritariamente no PT em várias ocasiões, optou por Bolsonaro em 2018 e, agora, decepcionada, divide-se em quem pode voltar a apoiar o presidente, ir de Lula ou até mesmo procurar uma opção "nem-nem".

No segmento, Bolsonaro estava inicialmente atrás de Lula e, após subir sete pontos percentuais desde julho, agora lidera na classe média por 41% a 38% — Ciro Gomes marca 8% e Tebet, 2%. Em simulações de segundo turno, o jogo na classe média se acirra ainda mais. O presidente marca 47%, enquanto o petista tem 45% das intenções de voto, um empate técnico, portanto.

No cenário geral, segundo o Datafolha, Lula tem 47% das intenções de voto, ante 32% de Bolsonaro, 7% de Ciro e 2% de Tebet.

Como tem tido dificuldade de crescer entre os mais pobres, Bolsonaro sabe da importância da classe média para se recuperar, manter-se vivo na disputa e impedir que Lula vença no pri-

Indecisão. Lucas Silva dos Santos sempre foi eleitor do PSDB, escolheu Bolsonaro em 2018; em outubro, vai de Simone Tebet, mas admite repetir voto no presidente num segundo turno com Lula

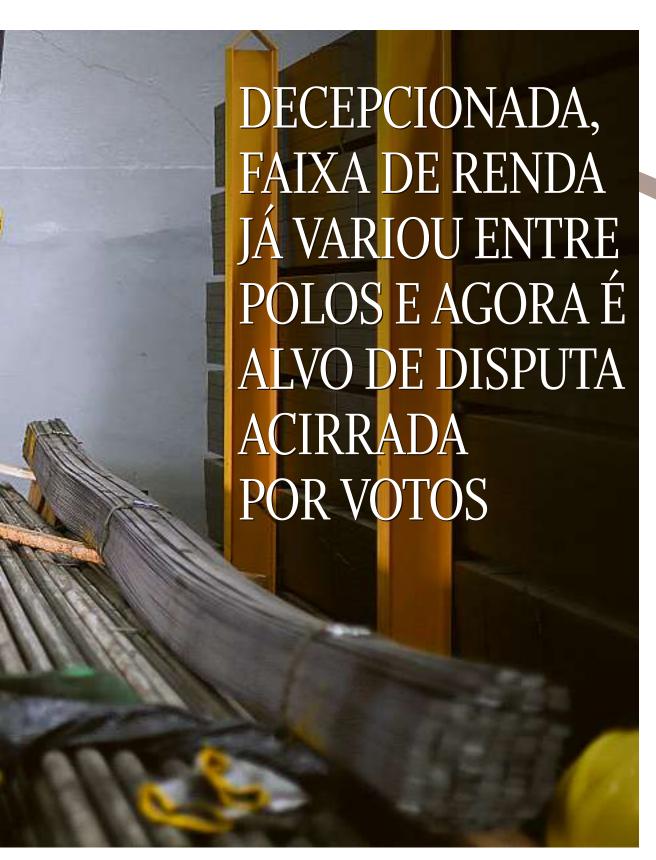
Alvo. A psicóloga Julia Santos dará seu voto a Lula: ela está na mira das promessas do petista

Dois lados. O mecânico José Luís (em primeiro plano) se diz decepcionado com Bolsonaro, mas tende a manter o voto no presidente; o chefe dele, Wilson Andrade de Brito, ao fundo, aposta em Lula, por ser mais experiente

1 MULHERES DOMINGO | **2 AGRONEGÓCIO** SEGUNDA | **3 NORDESTINOS** TERÇA | **4 EVANGÉLICOS** ONTEM | **5 CLASSE MÉDIA** HOJE

PARA ACESSAR O AMBIENTE DIGITAL DA SÉRIE BRASIL FORA DA BOLHA APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO

DECEPCIONADA, FAIXA DE RENDA JÁ VARIOU ENTRE POLOS E AGORA É ALVO DE DISPUTA ACIRRADA POR VOTOS

Q

"Colocamos Bolsonaro para tirar o PT, mas ele não soube controlar a inflação. Agora, estamos sofrendo, sem solução nenhuma a longo prazo"

Renato de Oliveira, líder de logística

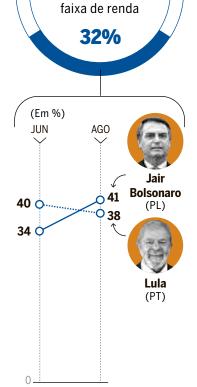
"Sei que a terceira via não tem força, mas vou de Simone Tebet (MDB) no primeiro turno. A persona de Bolsonaro não me agrada mais, e Lula nunca o fez"

Lucas Silva dos Santos, empreendedor

meiro turno. A faixa representa 32% do eleitorado brasileiro e depende da renda do trabalho. Além disso, sente de forma mais acentuada a recuperação de índices como desemprego e a queda de preço dos combustíveis, de energia e de setores como transportes e habitação, foco de ações do governo que têm efeito mais rápido e nas quais Bolsonaro se ancora para tentar a reeleição.

A definição formal de classe média não é consenso e apresenta variações que levam em conta aspectos culturais e econômicos. Mas o que é unanimidade entre os especialistas é a avaliação de que esse grupo ficou mais pobre nos últimos anos: desde a recessão de 2015, sob o governo Dilma — o que reforçou o sentimento anti-PT em muitos desse segmento —, até o pós-pandemia em que o país segue mergulhado numa crise atribuída por alguns grupos de eleitores à ineficiência do governo federal.

OSCILAÇÃO EM UM MÊS

Quem ganha entre dois e cinco salários mínimos, segundo critérios do Datafolha

Segundo turno (Em %)

JUN | AGO

50 | 47

40 | 45

Jair Bolsonaro (PL)

Lula (PT)

0

Fonte: Datafolha | Editoria de Arte

José Luís é mecânico em Osasco, Região Metropolitana de São Paulo, e a sensação de que as coisas podem melhorar faz com que ele, mesmo um pouco frustrado com Bolsonaro, tenda a manter o voto no presidente. Enquanto arrumava o motor de uma máquina de lavar com os óculos de grau apoiados na testa, José Luís fez seu balanço do atual governo: alguns comportamentos do presidente o decepcionaram, mas a crise econômica, segundo ele, não está na conta do Planalto. Ele cita a guerra na Ucrânia e a crise internacional como os principais complicadores.

Como não gosta de Lula — diz que as greves estimuladas pelo ex-presidente na década de 80 o fizeram perder o emprego formal que tinha — deve repetir seu voto de 2018, mesmo sem muita convicção.

— Eu me decepcionei em parte com Bolsonaro. Sendo presidente da República, o cara tem que ter estrutura para falar, não dá para dizer absurdos. Mas, em outras coisas, ele foi bem — diz o mecânico, dando destaque a políticas de flexibilização de porte e posse de armas.

Dono da assistência técnica em que José Luís trabalha, Wilson Andrade de Brito aparece entre as máquinas de lavar que esperam conserto e interrompe a conversa. Aos 63 anos, Wilson nasceu na Bahia e está em São Paulo desde 1977. Mora com a mulher, o filho e o neto em cima da loja que comanda e quer convencer o subordinado a mudar de voto.

— Minha vida não piorou, mas a situação do país, sim. O pobre está caminhando para ser miserável, e a classe média ficou mais pobre. Isso é fato. Vou votar no Lula porque ele é uma pessoa mais experiente (...). Bolsonaro nunca teve competência para governar.

Professor da universidade George Washington, nos Estados Unidos, e dono do instituto de pesquisa Ideia, Maurício Moura diz que grupos que foram massivamente pró-Bolsonaro, em 2018, como agro e evangélicos, devem repetir a escolha este ano e, portanto, outros segmentos, como a classe média, são o campo de batalha.

— Acho que quem vai decidir a eleição é esse público que votou no PT, depois no Bolsonaro, estamos falando de quase 10% dos eleitores. O presidente perdeu esse nicho, e o desafio é retomá-lo.

Moura afirma que boa parte desse jogo eleitoral será disputado na classe média no Sudeste, maior colégio eleitoral do Brasil, com 42,6% dos eleitores. Na região, está a concentração de boa parte desse segmento, que se espalha, principalmente, nos grandes centros urbanos de São Paulo, Minas e Rio. Nos três estados, Lula lidera: em São Paulo, por 44% a 31%; em Minas, 49% a 29% e, no Rio, 41% a 35%.

Lula também tem dedicado esforços para avançar sobre a classe média e tentar conquistar a parte mais pragmática do grupo que está insatisfeito com Bolsonaro. O ex-presidente anunciou medidas focadas na faixa do meio, como o reajuste do salário mínimo, correção da tabela de Imposto de Renda, com isenção para quem ganha até R$ 5 mil, e crédito para pequenos e médios empresários e trabalhadores autônomos.

A psicóloga Julia Moraes de Oliveira Santos, 25 anos, é o público-alvo das promessas petistas. Ela mora com o marido no terceiro andar da construção em que a mãe vive com o padrasto e dois irmãos dela. Há um ano e meio, Julia se divide entre o atendimento clínico e um projeto social para crianças na Zona Leste da capital paulista, enquanto o marido atua como professor de educação física.

Em 2018, ela votou em Fernando Haddad (PT) e o marido, Murilo, foi de Bolsonaro, sob o argumento de que ele tinha "pulso firme" e "não tinha histórico de corrupção." Hoje, conta Julia, Murilo se arrependeu:

— Já estávamos morando juntos (na eleição de 2018), e a gente brigou feio (por causa do voto). Mas ele se arrependeu, agora fala que Bolsonaro não cumpriu nenhuma das promessas.

Ao contrário de Murilo, que ainda não definiu o que vai fazer, Yuri Santos já decidiu trocar de lado definitivamente. Aos 26 anos, é formado em direito e cursa o primeiro ano de jornalismo, mas ainda não conseguiu emprego na área. Para pagar as contas da casa que divide com o marido e a irmã, na Zona Sul de São Paulo, trabalha como ator e funcionário de um escritório de contabilidade.

Em 2018, Yuri votou em Bolsonaro. Diz que esperava mais do governo durante a pandemia, porém o que mais o incomodou foi o jeito que o presidente tratou a comunidade LGBTQIA+. Da sala da casa do avô, que tomava café com bolo de fubá enquanto espiava a entrevista do neto, afirma que não tinha pesquisado a posição de Bolsonaro sobre temas como o casamento gay antes de votar nele e que pensou que o presidente seria diferente dos outros políticos.

Em outubro, Yuri afirma que vai votar em Lula, assim como o marido, Diogo França, que sempre apoiou o partido do líder petista. Aos 27 anos, Diogo é formado em enfermagem, cursa fisioterapia e trabalhou na linha de frente no combate à Covid. O profissional de saúde acredita que, nos últimos anos, avançou na base da pirâmide e hoje se considera de classe média. E é nesse argumento, da mobilidade social, que escora seu argumento:

— Espero que Lula continue financiando e promovendo programas que ajudem a população mais pobre, que fui um dia. Se ele ganhar, acho que consigo subir mais um degrau.

NA WEB
HANG CONDENADO
R$ 8 mil para padre Julio Lancelotti
Juíza diz que empresário ofendeu padre de SP em conversa no WhatsApp

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RISCO LÍQUIDO

Perícia detecta substâncias nocivas à saúde na água de 1.194 cidades

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

A água fornecida para 1.194 municípios brasileiros — cerca de um quinto do total de 5.570 — contém substâncias químicas e radiológicas nocivas em valores acima do máximo permitido pelo Ministério da Saúde. A conclusão é do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal, ao periciar, a pedido da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), resultados de exames laboratoriais em 8.856 sistemas de tratamento e distribuição de água do país, em cerca de 3,3 mil cidades.

Consumidores de 176 municípios brasileiros, pela escala de níveis de contaminação da água, estão enquadrados no nível de alerta 3, considerado o mais crítico. Esse nível de alerta é verificado quando os exames da água fornecida ao município apresentam graus de contaminação acima do valor máximo permitido pelo Ministério da Saúde por quatro ou mais semestres seguidos. São Paulo, Manaus, Vitória, Salvador e Fortaleza estão na lista das cidades com amostras no nível de alerta 3.

EDILSON DANTAS

ARSÊNIO, BÁRIO E CROMO

De acordo com o laudo, as amostras desse grupo de cidades, atendidas por 25 empresas de sistemas de tratamento e distribuição de água, apresentavam níveis excessivos de substâncias químicas e radiológicas, capazes de causar potencial risco à saúde.

Segundo o Instituto de Criminalística, "as ocorrências acima do valor máximo permitido constituem violação ao padrão de potabilidade, configurando um evento perigoso que deve ser gerenciado, e a ocorrência frequente dessas situações de risco caracteriza uma maior exposição ao perigo químico".

Os peritos alertaram que o enfrentamento do problema deve priorizar as cidades classificadas no nível de alerta 3. Mas "sem prejuízo de que os demais níveis de alerta também impliquem em ações de análise de risco", aconselham no laudo.

As outras 1.018 cidades que recebem água com substâncias nocivas estão enquadradas nos níveis de alerta 1 (quando constatado um semestre com pelo menos uma ocorrência acima do valor máximo permitido em data recente) e 2 (quando constatados dois ou três semestres com ocorrências acima do valor máximo). Algumas cidades do estado do Rio, como Paraty e Volta Redonda, estão nos níveis 1 e 2.

Os peritos analisaram as informações lançadas no Sistema de Informação da Qualidade da Água para Consumo Humano do Ministério da Saúde nos últimos cinco anos. As cidades classificadas no nível 3 apresentaram água com a presença de substâncias como arsênio, bário, cromo, nitrato e selênio acima do padrão de potabilidade.

DIVULGAÇÃO

Alerta 3. São Paulo (acima) e Fortaleza (à esquerda) estão entre os 176 municípios onde foi detectada contaminação acima do valor máximo permitido por quatro ou mais semestres

TEMPO DE EXPOSIÇÃO

O secretário nacional do Consumidor, Rodrigo Roca, explicou que o risco maior não chega a ser o volume de contaminantes na água. Mas sim o tempo de exposição dos consumidores.

A diretora do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor da Senacon, Laura Postal Tirelli, disse que os efeitos decorrentes da ingestão de água com a presença destes contaminantes por muito tempo estão associados a câncer, doenças na pele, cardiopatias, metahemoglobinemia em crianças e distúrbios gastrointestinais.

AJUSTE DE CONDUTA

A Senacon abriu um processo administrativo para gerenciar a crise de abastecimento. As 300 empresas que foram enquadradas como fornecedoras de água com qualidade nos três níveis de alerta terão de apresentar a defesa em prazo de 20 dias, como prevê a legislação. O objetivo da Senacon é firmar um termo de ajustamento de conduta para cada uma delas, exigindo imediatas ações para que se enquadrem nos padrões exigidos pelo Ministério da Saúde, segundo o secretário nacional do Consumidor.

— O consumo continuado dessas substâncias pode, sim, vir a levá-los (os consumidores) a desenvolver essas e outras doenças. Por isso, fixamos um prazo curto para apresentação do plano de adequação, com imposição de multas diárias — afirmou Roca.

O levantamento nacional sobre a qualidade da água foi produzido, segundo a secretaria, após a divulgação de notícias sobre presença em quantidades expressivas de substâncias químicas e radiológicas na água para consumo humano fornecida em diversos municípios do país. Para isso, a Senacon pediu apoio técnico à Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça, que acionou o Instituto Nacional de Criminalística.

Além de intimar as empresas envolvidas e abrir um processo, a Senacon enviou os resultados aos dirigentes dos Procons estaduais e municipais das capitais, ao Ministério da Saúde e às promotorias e entidades civis de defesa do consumidor.

O Ministério Público Federal também foi informado do resultado da perícia, "considerando as competências legais daquela instituição, para apuração de eventual cometimento de crime e outras providências", informou a Senacon.

Insetos sofrem com queda de população e diversidade

Conclusão é de estudo que reuniu 75 avaliações para diferentes espécies do país; diminuição pode afetar produção agrícola

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um grupo de cientistas reuniu em uma única análise 75 observações sobre populações de insetos mostrando que seu número está em queda no Brasil. O trabalho, coordenado pelo biólogo Thomas Lewinsohn, da Unicamp, contabilizou estudos formais e considerações de experiências de campo de entomólogos para contornar a escassez de pesquisas de longo prazo de acompanhamento de grupos de insetos no país.

A análise compreendeu estudos de quantidade de 39 conjuntos e da biodiversidade de 38 diferentes áreas. O resultado mostrou 19 populações de insetos em queda, e 14 áreas com biodiversidade sendo reduzida, em quatro dos seis biomas brasileiros (Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado e Pampa).

A avaliação é a mais abrangente feita no país até agora com subgrupos de insetos. O resultado divide as espécies em quatro grupos: insetos aquáticos; borboletas e mariposas; abelhas; e outros insetos terrestres.

O grupo aquático, com libélulas e outros animais de hábitat alagado, foi o que apresentou situação menos preocupante. Os cientistas acreditam, porém, que o resultado pode ser enganoso, já que algumas séries de coletas começaram em locais que já se encontravam deteriorados.

Lewinsohn afirma que a redução do número de insetos pode ser notada mesmo no dia a dia.

— Moro a uns cinco quilômetros da Unicamp, numa antiga fazenda que foi dividida em chácaras. Em 1978, não havia luz de rua. — conta o cientista. — A mata foi sendo derrubada, apareceram mais casas, com mais luz elétrica, e os insetos foram sumindo. A luz de rua é uma armadilha mortal, e muitos insetos morrem atraídos por ela.

O biólogo lembra que a perda de insetos é ruim também para a economia:

— Eles têm valor pela polinização e muitos são o que se costumava chamar de inimigos naturais das pragas agrícolas, por serem predadores e parasitas delas.

PEQUENOS E CADA VEZ MENOS

As tendências para diferentes populações desses animais no Brasil

Os números se referem à quantidade de avaliações que identificam cada tendência
Fonte: Lewinsohn et al./Biology Letters

Editoria de Arte

PM que pisou no pescoço de mulher negra é absolvido

Decisão foi da Justiça militar de SP; advogado de comerciante afirma que soldado e cabo que estava com ele foram beneficiados por corporativismo

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

O Tribunal de Justiça Militar de São Paulo absolveu na terça-feira os dois policiais militares acusados de crimes na abordagem em que um deles foi filmado pisando no pescoço de Elisabete Teixeira da Silva, uma comerciante negra de 53 anos, em Parelheiros, na Zona Sul da capital paulista, em 2020. Advogado de Elisabete, Felipe Pires Morandini definiu a decisão como revoltante e avisou que irá recorrer, assim como o Ministério Público, que disse "lamentar profundamente" a sentença.

Segundo Morandini, o tribunal decidiu que as imagens do soldado João Paulo Servato pisando em Elisabete deitada na rua "não eram conclusivas" para refutar as alegações da defesa dos PMs. Os dois disseram que foram agredidos e os vídeos de testemunhas, divulgados no Fantástico, da TV Globo, "representam apenas 10% da ação".

Servato foi absolvido das acusações de lesão corporal grave, abuso de autoridade, falsidade ideológica e inobservância de regulamento. Nas imagens, o policial chega a tirar um pé do chão, apoiando seu peso sobre o pescoço da comerciante, que também teve uma tíbia quebrada no incidente. O parceiro de Servato, cabo Ricardo de Morais Lopes, foi absolvido de falsidade ideológica e inobservância de regulamento.

REPRODUÇÃO

Para o tribunal, insuficiente. Servato pisa em Elisabete; PMs alegaram que foram agredidos

— A Justiça defendeu os policiais mesmo com o vídeo de toda a agressão. Vamos buscar uma condenação para essas violações, que deixaram sequelas físicas e psicológicas na Elisabete — afirmou Morandini.

UM CIVIL E QUATRO MILITARES

A decisão foi por três votos a dois. O tribunal era composto por um juiz civil e quatro oficiais da PM. Para o advogado de Elisabete, a Justiça Militar agiu com corporativismo. Por serem militares, a legislação não permite que os dois sejam julgados pela Justiça Comum, exceto em crimes de homicídio doloso.

Em 2020, quando assumiu o caso, Morandini solicitou que o julgamento fosse realizado fora da esfera militar, alegando que os PMs agiram com a intenção de matar. Mas o pedido foi negado.

— Elisabete está indignada. Ainda hoje não pode ver policiais militares na rua por medo, sente muita dor na perna que foi quebrada e nas costas. Aquele dia não acabou para ela — relatou Morandini.

Os dois policiais haviam sido chamados pelos vizinhos do bar da comerciante, incomodados com o som alto de um carro em frente ao estabelecimento. Um dos vídeos mostra que Elisabete foi agredida após pedir que os policiais não machucassem um rapaz.

Uma audiência sem conciliação com a amamentação

Desembargador repreende advogada que tentava alimentar filha de 6 meses durante sessão virtual

A advogada Malu Borges Nunes, de 29 anos, só queria amamentar a filha de 6 meses, durante uma audiência virtual no Tribunal de Justiça do Amazonas na segunda-feira. Pediu para ser ouvida primeiro na sessão. O pedido foi negado. A criança ficou no colo de Malu, e o choro do bebê levou o desembargador Elci Simões a repreender a mãe.

— É uma sessão no tribunal. Não pode ter cachorro latindo, criança chorando. Se a senhora tiver uma criança, coloque no lugar adequado. São barulhos que tiram a nossa concentração. A senhora precisa ver a ética da advogada — criticou Simões.

O vídeo da audiência se espalhou pelas redes sociais, e foi encarado como um exemplo de insensibilidade diante da dupla jornada que mães que trabalham têm de conciliar. Em outro vídeo nas redes, divulgado na tarde de ontem, Malu comparou o tratamento que teve ao recebido pelo advogado Felipe Cavallazi, que precisou levar o filho de 1 ano e 10 meses para uma sessão no Superior Tribunal de Justiça, no dia 19.

No caso de Cavallazi, os ministros anteciparam a participação do advogado. A presença do filho foi destacada na sessão, presidida pelo ministro Mauro Campbell Marques e transmitida pelo canal do STJ.

— Senhores ministros, eu vou rogar vênia e invocar o Estatuto da Criança e do Adolescente e também a Constituição Federal, porque esta turma está sendo honrada pela presença do Lorenzo, que já está aqui desde o início da sessão, muito bem comportado — elogiou Campbell.

— Estava amamentando a minha filha, como sempre faço e já fiz em outras audiências e em outras sustentações em outros tribunais. Acredito que foi uma fala infeliz. — disse a advogada, em relação à reprimenda de Simões, no vídeo de ontem. — Ser mulher na sociedade não é tarefa fácil, imaginem para as mães em um ambiente dominado por homens. Vou continuar trabalhando com a minha bebezinha do lado, resmungando e amamentando, que é o adequado para a idade dela. Vamos continuar nessa luta, que é diária.

Pet Móvel recebe animais para banho e tosa em ação na Lagoa

Iniciativa do Senac RJ ofereceu serviços gratuitos de cuidados para cães e gatos e palestra para tutores

Um dia de cuidados para pets e informação para seus tutores. O complexo Lagoon, na Lagoa, na Zona Sul do Rio, recebeu, no último dia 19, os serviços da unidade móvel Senac Pet Móvel, em uma ação do Senac RJ que reuniu cães e gatos para um dia de banho e tosa e muita diversão — piscinas de bolas, túneis, obstáculos e passarela, com monitores treinados, para entreter os bichinhos. Já para os tutores, foi oferecida palestra de especialista sobre cuidados com os animais após a castração. No local também estava presente uma das unidades do RJ PET, projeto do Governo do Estado, que oferece o serviço gratuito de castração a animais domésticos e aos que vivem abandonados nas ruas.

— O Pet Móvel já esteve presente em diversos locais do Estado do Rio. É um veículo adaptado especialmente para experiências educativas, onde há um mini laboratório para ministrar cursos e workshops para os alunos realizarem atendimentos de banho e tosa como vivência profissional — conta Adriano Vasconcelos, Gerente de Saúde e Bem-Estar do Senac RJ.

A iniciativa do Senac RJ faz parte do projeto Modo Pet, que desenvolve cursos e consultorias para tutores e profissionais que queiram se capacitar para o mercado de cuidados com pets.

— Temos pílulas de conteúdo para tutores, com temas como alimentação, comportamento animal e saúde. Desenvolvemos também cursos para quem quer entrar nesse mercado e para quem já está nele e pretende se especializar, além de consultorias para os empresários. Com essas ações, desenvolvemos empreendedores e profissionais para atuarem da forma como os tutores esperam ser atendidos. É um mercado que não para de crescer — explica Adriano.

O casal de aposentados Jorge Silva e Ana Silva levou para o serviço de banho e tosa Bruno Henrique, cão que adotou. O animal também se esbaldou na piscina de bolinhas do espaço RecreaCÃO.

— É ótimo o serviço de banho e tosa. Em casa, o banho não é tão cuidadoso. Se a secagem não é correta, pode dar fungos no bichinho. É a primeira vez que o trazemos. Vamos voltar quantas vezes a ação se repetir — diz Ana.

O RJ PET fez castrações gratuitas na ação realizada no Lagoon

Enquanto o Pet Móvel se preparava para receber os animais que passariam por banho e tosa, alguns tutores que aguardavam a castração de seus pets aproveitaram para assistir à palestra "Meu pet castrou, e agora? Cuidados com os pets após castração", ministrada por Ludmila Pereira, médica veterinária e supervisora técnica do Senac RJ. As cirurgias foram realizadas no castramóvel, micro-ônibus onde os animais eram anestesiados, submetidos ao procedimento e acompanhados pela equipe do RJ PET no pós-operatório.

SAÚDE PÚBLICA

O RJ PET é a maior iniciativa de castração da América Latina e recebe não apenas animais domésticos, mas também aqueles que vivem abandonados nas ruas.

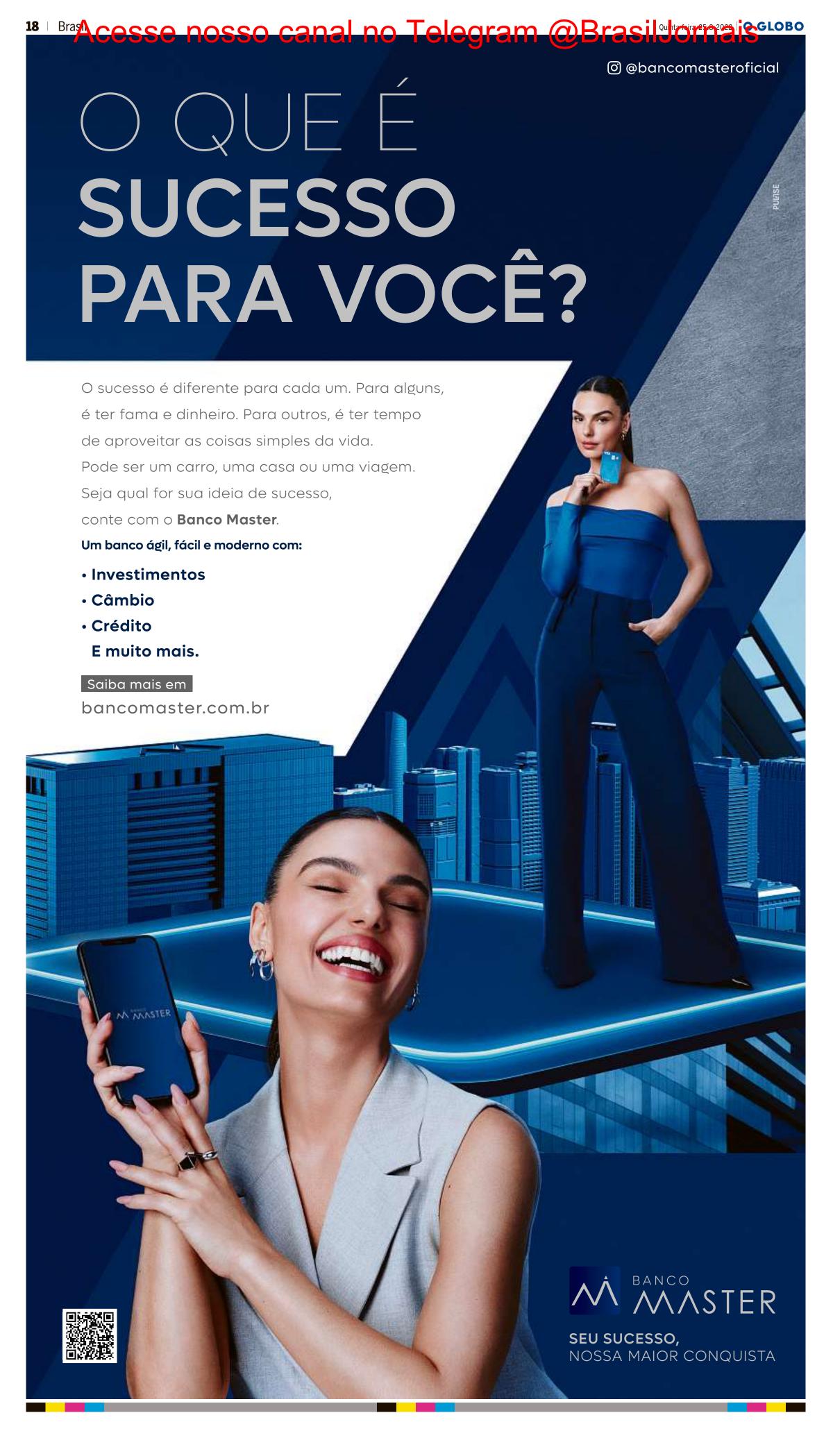
— A castração animal é fundamental para a saúde pública. Você reduz uma série de doenças provenientes do abandono e diminui o número de cachorros que moram nas ruas. Uma cadelinha pode ter seis, sete filhotes, e essa progressão é impossível de ser trabalhada depois. A castração ajuda a fazer esse controle — detalha Marcelo Queiroz, ex-Secretário Estadual de Agricultura e idealizador do projeto.

© MARCO SOBRAL

Bruno Henrique se esbalda na piscina de bolinhas e utiliza o serviço de banho e tosa do Senac Pet Móvel

A meta do RJ PET — lançado em dezembro passado — era castrar, em todo o Rio de Janeiro, cem mil animais até o fim de 2022. Mas essa meta foi alcançada em apenas sete meses. Hoje já são 110 mil animais castrados. As castrações ocorrem em clínicas credenciadas e nos quatro castramóveis itinerantes disponibilizados.

A corretora de imóveis Cristina Diniz faz parte de um grupo de proteção de gatos de Rio das Pedras, na Zona Oeste do Rio. Ela e outras duas voluntárias levaram 28 gatos para a castração.

— Já castramos 48 gatos no RJ PET. Achamos muitas ninhadas abandonadas nas ruas, filhotes atropelados, machucados. A castração é muito importante para diminuir essa população de rua. Esse projeto é maravilhoso — afirma ela.

NA WEB
DENÚNCIAS CONTRA O TWITTER
CEO chama acusação de 'falsa narrativa'
Parag Agrawal se reuniu com empregados ontem após delator ser convocado pelo Congresso
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRESSÃO NO ORÇAMENTO

GÁS DA DISCÓRDIA

Atraso na revisão de tarifa evita queda de até 8% na conta na Região Metropolitana do Rio

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O preço do gás canalizado no Rio acumula alta de 32,8% nos últimos 12 meses, de acordo com dados do IBGE até julho — mais que o triplo da inflação do mesmo período. E uma decisão que poderia ajudar a atenuar essa disparada nas tarifas está atrasada há cinco anos na Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Rio de Janeiro (Agenersa), responsável pela revisão das tarifas desses serviços no estado. O processo foi prolongado por uma série de recursos impetrados por concessionárias.

A decisão gira em torno da revisão das tarifas cobradas pela Naturgy. A empresa controla as concessões da CEG, que atende a região metropolitana, e CEG Rio, que fornece gás canalizado para o interior do estado. A indústria do estado e grandes consumidores calculam perdas de R$ 1,3 bilhão para todos os clientes, inclusive os residenciais, com a demora na solução da questão.

Dados preliminares calculados pela Associação de Grandes Consumidores de Energia (Abrace) mostram que, se o dinheiro cobrado a mais for pago dentro de um ano, haveria uma redução de 8% nas tarifas médias que chegam aos consumidores da CEG. Para o interior, haveria uma queda ainda maior, de 20%, para os clientes da CEG Rio.

JULGAMENTO AINDA ESTE ANO

Procurada, a Agenersa disse em nota que, após a primeira decisão, foram apresentados recursos sobre o assunto, que foram julgados em sessão de 8 de abril deste ano. Mesmo assim, depois disso, novos recursos foram apresentados pelas concessionárias CEG e CEG Rio e estão sendo analisados. "A expectativa é que os processos sejam julgados em novembro deste ano", afirma a agência reguladora.

O assunto foi abordado em cartas assinadas pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), pela Abrace e pela Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro), às quais O GLOBO teve acesso. Os documentos foram enviados nesta semana pelas associações ao governo do estado e à Agenersa.

O preço do gás é uma dor de cabeça para o consumidor, seja ele industrial ou residencial. E é um fator determinante para a decisão de investimentos, já que é um insumo importante para a indústria. Hoje, a região metropolitana tem a sexta maior tarifa de gás encanado para a indústria no Brasil, de acordo com dados da Abrace. Isso acontece mesmo o Estado do Rio sendo o maior produtor de gás do país.

Segundo dados da associação, o metro cúbico de gás sai, em média, por R$ 3,109. Para se ter uma ideia, há empresas que usam 1 milhão de metros cúbicos por dia.

Para o pequeno consumidor, residencial, o preço do gás também é um problema. Como O GLOBO mostrou recentemente, a saída tem sido adotar estratégias para reduzir custos: do banho cronometrado (ou gelado) à gastronomia de *air fryer*. As vendas de gás de botijão já caíram 4% de janeiro a julho, segundo dados do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

O preço do gás que chega à indústria e aos demais consumidores residenciais (ou clientes de GNV) é composto por três fatores: o preço do fornecimento do gás natural, que tem seus valores estabelecidos conforme o custo da *commodity* e em geral é reajustado a cada três meses; o custo do transporte de gás (ligação entre o processamento do gás e a rede de distribuição); e o custo de distribuição do insumo.

É justamente sobre este último ponto que se trata a discussão. A tarifa de distribuição é regulada pelos estados, já que se trata de uma concessão estadual. No caso do Rio, isso é definido pela Agenersa. O contrato de concessão da Naturgy prevê revisão nas tarifas de distribuição a cada cinco anos. Nessa revisão, a agência reguladora estabelece uma espécie de teto de receita para a empresa — que pode ampliar seus lucros com mais eficiência ou corte de custos.

A última revisão tarifária da Naturgy deveria ter entrado em vigor em 2018 para durar até este ano. Só em março de 2021 a Agenersa decidiu por uma redução da ordem de 13% e 84% para CEG e CEG Rio, respectivamente.

Imediatamente após essa decisão, a Naturgy entrou com recurso contra a decisão, que teve efeito suspensivo. Assim, a redução não chegou ao consumidor. A empresa é contra principalmente a redução de 84% para o interior.

"O atraso de quase cinco anos das revisões tarifárias das concessionárias CEG e CEG Rio traz enorme insegurança ao setor. Desde 2018 as indústrias recebem o serviço de movimentação de gás das distribuidoras sem saber o real custo atrelado", afirma a carta da indústria do estado. "Trata-se de condição basilar para o fomento do desenvolvimento industrial fluminense, muito do qual atrelado à cadeia do gás natural", diz a carta.

PAGAMENTO RETROATIVO

A indústria calculou que a demora da redução da tarifa tenha causado prejuízo de R$ 1,3 bilhão aos consumidores, considerando a aplicação dos percentuais de reajuste desde 2018. É considerando esse valor que foi calculada a redução das tarifas dentro de um ano.

— Foi R$ 1,3 bilhão que a distribuidora cobrou a mais de todos os consumidores. Tudo isso foi cobrado a mais por causa de todo esse atraso no processo. A gente precisa que o valor a mais seja pago de volta ao consumidor, de forma retroativa — afirma Adrianno Lorenzon, diretor de gás da Abrace.

FATURA ALTA

O que está em jogo?
Uma redução de 8% na tarifa da CEG e de 20% na da CEF Rio ao longo de um ano

Por quê?
A cada cinco anos, a agência reguladora estadual revisa a margem da distribuidora, levando em conta o custo de distribuição do gás

A revisão que deveria valer entre 2018 e 2022 não entrou em vigor

O que foi aprovado, mas não foi posto em prática resultaria na redução de margem*

Empresa **pode ter de devolver R$ 1,3 bilhão** pelo período em que não houve correção

*O valor efetivamente pago pelo consumidor depende de outros fatores, como dólar e barril de petróleo

Preço do gás para a indústria em 2022
Maior produtor de gás natural do Brasil, Rio tem 6ª maior tarifa para a indústria

Distribuidora	Estado	Tarifa média (R$/m³)
Compagás	PR	3,821
Gasmig	MG	3,499
Gas Brasiliano	SP	3,414
Sulgás	RS	3,317
SCGás	SC	3,191
CEG	RJ	3,109
Comgás	SP	3,07
SPSul	SP	3,017
Sergás	SE	3,016
Brasil	Brasil	2,988
Cegás	CE	2,96
CEG Rio	RJ	2,938
MSGás	MS	2,929
ES Gás	ES	2,842
PBGás	PB	2,773
Algás	AL	2,646
Bahiagás	BA	2,592
Copergás	PE	2,43
Potigás	RN	2,215

Fonte: Abrace

Editoria de Arte

Naturgy diz que tem 'total interesse' em resolver o problema

BRASÍLIA

Em nota, a Naturgy afirma que tem "total interesse" em resolver a revisão de tarifas e reconhece que o caráter retroativo traz insegurança.

"A Naturgy tem total interesse na resolução da quarta revisão tarifária, haja vista que a decisão tem caráter retroativo a 2018 e, portanto, traz grande insegurança jurídica e incerteza aos negócios", diz a nota.

A empresa afirma que, após a publicação da primeira decisão, em março de 2021, pela Agenersa, a agência reguladora estadual, a Naturgy entrou com recurso junto ao órgão. Segundo a Naturgy, o objetivo foi "corrigir equívocos técnicos importantes que teriam como consequência o desequilíbrio econômico-financeiro, insustentável ao serviço de distribuição de gás no Estado do Rio". "A aplicação da decisão implicaria em um grave risco para a continuidade das operações e afetaria toda a cadeia de valor do gás canalizado e o serviço de excelência que tem sido prestado aos clientes nas últimas décadas", acrescenta a empresa, que defende o direito de recorrer contra os percentuais de revisão tarifária decididos pela agência reguladora.

Segundo a Agenersa, em abril foram julgados recursos sobre o tema. Depois, novos recursos foram apresentados. A expectativa é que sejam julgados em novembro.

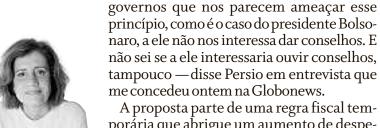
"As concessionárias estão apenas garantindo o seu direito de defesa com sólidos fundamentos técnicos e legais", diz a Naturgy. *(M.V.)*

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Economia e democracia

Democracia ou economia? Eis um falso dilema. "Há muitas vezes a percepção no mercado financeiro de que o que importa é a economia. Deixa a democracia de lado. É um enorme equívoco. Quando a democracia está afetada, a economia piora também. Como a gente viu em vários episódios da nossa história." É o que diz o economista Persio Arida. Ele e cinco especialistas fizeram um conjunto de sugestões de políticas para o próximo governo, "democrático e progressista", como definem no documento. As propostas não foram repassadas à campanha de Bolsonaro.

— Partindo do princípio de que o valor fundamental que devemos ter é a democracia, governos que nos parecem ameaçar esse princípio, como é o caso do presidente Bolsonaro, a ele não nos interessa dar conselhos. E não sei se a ele interessaria ouvir conselhos, tampouco — disse Persio em entrevista que me concedeu ontem na Globonews.

A proposta parte de uma regra fiscal temporária que abrigue um aumento de despesas de um ponto percentual do PIB, R$ 100 bilhões. Essa licença para gastar teria direção, 60% dela, para reforçar a rede de proteção social dos brasileiros mais pobres, os outros 40%, para ciência e tecnologia.

O *waiver*, como tem sido dito no mercado financeiro, já começou a ser defendido em várias campanhas e até no governo Bolsonaro. Mas os valores têm sido muito maiores, até porque a atual administração armou bombas fiscais que estourarão no ano que vem. A ideia do "grupo dos seis" foi formulada antes da PEC eleitoral. Eles defendem uma regra fiscal permanente, mas com essa licença para elevação temporária de gastos, até se firmar o novo parâmetro. Como a preocupação central é a democracia, os autores acham que é fundamental garantir a sustentação política do próximo governo.

— Um novo governo terá que enfrentar uma situação internacional ruim e aqui dentro uma oposição aguerrida. Bolsonaro pode perder a eleição, imagino que deva perder, mas o bolsonarismo continua. A polarização não vai se dissipar no período de vigência do novo governo. Haverá dificuldade de negociação com o Congresso, porque não se pode tolerar o orçamento secreto. Nesse contexto, o novo governo precisará de programas sociais para chamar de seu — explica Persio.

Ele hoje preside o Centro de Debate de Políticas Públicas, e as contribuições foram resultado do trabalho de um ano com os economistas Bernard Appy, Marcelo Medeiros, Francisco Gaetani, o advogado Carlos Ari Sundfeld e o cientista político Sergio Fausto. São ideias, não um programa de governo. Eles não sugerem uma "política industrial", da forma como sempre foi feita, com empréstimos subsidiados do BNDES a empresas, mas defendem investimentos numa forte agenda ambiental que qualifique o Brasil para a governança mundial de meio ambiente. Uma das ideias é a criação de uma secretaria extraordinária de emergência climática.

A democracia é o ponto central da proposta econômica feita por especialistas aos candidatos da oposição, explica Persio Arida

Sugerem política de estímulo ao emprego, que reduza os encargos trabalhistas para menores salários de tal forma a incentivar a contratação de mão de obra menos qualificada. O documento incorpora a ideia da reforma tributária, como sempre foi defendida por Bernard Appy, um dos autores, e defende a reforma do Estado como parte essencial do aumento de produtividade.

Na entrevista, Persio enfatizou que não será fácil administrar o país, pela herança das "bombas de efeito retardado", e porque a melhora fiscal é só aparente.

— Tudo o que o governo alardeou em contas públicas é baseado no binômio inflação alta e congelamento de salários de servidores públicos. A inflação aumenta a arrecadação, as despesas ficam constantes e parece que o estado fiscal é bom. Isso é um erro de raciocínio. O Brasil já fez esse truque várias vezes — disse Persio.

Quando era bem jovem, Persio participou da formulação das ideias que levaram ao Plano Real. Diz que permanece esperançoso com o país.

— O Brasil é difícil, complexo, mas com um bom presidente, um bom time, o apoio da população, o país pode se transformar em algo absolutamente extraordinário. Eu fico indignado de ver a pobreza na rua e me pergunto como é possível que tenhamos chegado a esse ponto. É uma indignação cívica — diz Persio.

Em tempos de empresários defendendo golpe e ditadura, em conversas de WhatsApp, é um alento ver essa vinculação entre economia e democracia. Só na democracia a economia poderá atender às urgências do país.

Anatel investiga teles por causa do ICMS

Companhias não repassaram redução do imposto aos clientes, citando necessidade de adaptação, e não garantem benefício retroativo. Queda deveria ter vindo na fatura de agosto. Ministério notifica operadoras

POLLYANNA BRÊTAS
pollyanna.bretas@extra.inf.br

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) investiga operadoras de telefonia, que, mesmo após a redução do ICMS em vários estados, não repassaram a queda do tributo aos clientes.

No Estado do Rio, a alíquota do ICMS sobre serviços essenciais — que incluem as telecomunicações — foi reduzida em 1º de julho, de 32% para 18%, seguindo a lei complementar 194/22, que entrou em vigor em 23 de junho, criando um teto para o imposto. São Paulo, Goiás e Espírito Santo reduziram o tributo ainda em junho. As faturas de agosto, porém, não refletiram essa queda.

Indagadas, as empresas se comprometeram a fazer o repasse, mas não confirmaram se este será integral. A maioria não dará o desconto de forma retroativa.

A Anatel informou ter identificado diversos casos em que não houve repasse da redução do ICMS e disse estar apurando a dimensão total para avaliar as medidas a serem tomadas.

IDEC DEFENDE REPASSE

Já o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), notificou as operadoras Claro, TIM, Vivo, Oi e Sky a prestarem esclarecimentos sobre o repasse da redução ICMS aos consumidores.

A Senacon questionou as empresas se há um plano para ressarcir os clientes. E solicitou que estas informem até amanhã os prazos e percentuais constantes nas faturas e se informaram os usuários sobre a redução do ICMS.

O especialista em tecnologia da informação Thiago Santos Pereira, de 35 anos, é cliente da TIM. Depois de saber da redução do ICMS por amigos, ele procurou a operadora, que disse que o repasse só será feito em outubro, sem o retroativo. Sua fatura cairá de R$ 79,99 para R$ 69,99:

— Não esperava uma redução tão grande — disse Pereira. — Acho que seria interessante avisar que haveria redução em outubro e explicar o porquê de ser tão longe.

Para o tributarista Janssen Murayama, sócio do escritório Murayama & Affonso Ferreira Advogados, a base de cálculo do imposto deve ser reduzida a partir da entrada em vigor da lei estadual:

— As operadoras de telefonia incluem o valor do tributo mensalmente, arrecadam e repassam.

A advogada e pesquisadora do Programa de Telecomunicações do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Camila Leite Contri, defende o repasse integral da redução do ICMS:

— Em um período inflacionário como o atual, e se tratando de um serviço essencial, o Idec entende que eventuais benefícios devem ser repassados aos consumidores — afirma Camila. — As empresas já estão sendo beneficiadas com a redução da alíquota em alguns estados.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL/29-7-2022

Sem mudança na alíquota. Segundo a Senacon, consumidores ficaram surpresos ao não ver nas faturas de julho a redução do ICMS

EM PROCESSO

A TIM informou que a redução do ICMS está sendo repassada em fases, conforme os planos. As mudanças começaram este mês e vão se refletir nas próximas faturas.

A Claro afirmou que a adaptação de sistemas é processo complexo e informou que, entre setembro e novembro, os clientes receberão desconto retroativo referente ao período de ajustes.

Já a Vivo disse que trabalha para realizar adaptações de sistemas e repassará informações diretamente aos clientes.

A Oi disse que, até o momento, desconhece a notificação da Senacon. Segundo a empresa, "o repasse se dá no mesmo período da aplicação do reajuste dos planos, que é feita anualmente."

Procurada, a Sky não se manifestou.

Bradesco Saúde leva 'caixa de exames' para empresas

Health Box faz trabalho preventivo a fim de reduzir custos da operadora

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A Bradesco Saúde adotou uma nova tática para se aproximar das empresas que são clientes do seu plano de saúde e reduzir seus custos futuros: levar uma espécie de consultório móvel para dentro dessas companhias.

Batizada de Health Box, a cabine realiza mais de dez exames *in loco*. Do ponto de vista financeiro, o objetivo é usar o trabalho preventivo para diminuir gastos com eventuais tratamentos mais complexos no futuro.

A operadora já colocou a cabine em duas companhias e quer levá-la a mais oito até o fim do ano. Se a meta for atingida, seu público potencial será de 80 mil beneficiários no período — isto é, profissionais das empresas que receberem o Health Box.

Entre os exames disponíveis na cabine estão os mais comuns, como aferição de pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio e glicemia.

A Bradesco Saúde já vinha apostando no modelo de saúde preventiva por meio das "clínicas da família" Meu Doutor Novamed, projeto iniciado há sete anos, mas que ganhou força na pandemia. O plano é evitar que o cliente acabe sendo levado a emergências e internações mais custosas. A companhia fechou 2021 com 26 clínicas do tipo, inaugurando oito unidades no ano.

A Bradesco Saúde encerrou o ano passado com R$ 28,3 bilhões em faturamento e com uma carteira de 3,7 milhões de clientes.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

DIVULGAÇÃO

Foco na prevenção. A Health Box da Bradesco Saúde: fazer exames agora para evitar internações custosas no futuro

Petrobras foi maior pagadora global de dividendos no 2º tri, mostra relatório

Estatal distribuiu US$ 9,7 bi no período, acima de gigantes como Nestlé e Microsoft. Gestora aponta alta do petróleo

ALEXANDRE CASSIANO/2-10-2019

Salto. Segundo a Janus Henderson, a Petrobras multiplicou em mais de nove vezes os dividendos pagos no 2º trimestre

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Com a distribuição de US$ 9,7 bilhões, a Petrobras foi a empresa que mais pagou dividendos no mundo no segundo trimestre deste ano. A companhia ficou bem à frente não só de outras petroleiras, como também de gigantes como Nestlé, China Mobile e Microsoft.

Os dados estão na 35ª edição do Índice Global de Dividendos da gestora britânica Janus Henderson. O relatório analisa trimestralmente as 1.200 maiores empresas do mundo por valor de mercado, que respondem por 90% dos dividendos pagos globalmente.

Para efeito de comparação, no segundo trimestre de 2021, a Petrobras distribuiu US$ 1 bilhão. Como a União é o maior acionista da estatal, o governo é o principal beneficiário dos dividendos.

Pelo levantamento da Janus Henderson, a Petrobras não só multiplicou em mais de nove vezes os dividendos pagos no segundo trimestre como estreou no Top 10. A estatal respondeu por mais de 90% dos dividendos pagos por empresas brasileiras no período, que somaram US$ 10,4 bilhões.

O relatório considera a data de pagamento dos dividendos. Ou seja, os dividendos do segundo trimestre anunciados pela Petrobras, de R$ 87,8 bilhões, a serem pagos em agosto e setembro, devem constar do próximo levantamento.

O anúncio desses dividendos ocorreu pouco depois de o governo pedir às estatais que antecipassem o pagamento desses recursos, com os quais a União pretende bancar o aumento do valor do Auxílio Brasil, vitrine do presidente Jair Bolsonaro, que tenta se reeleger, na área social.

'GORDURA NÃO DISTRIBUÍDA'

Segundo a Janus Henderson, a Petrobras deverá integrar a lista das maiores pagadoras de dividendos do mundo em 2022, a ser divulgada no início do ano que vem.

"O aumento crescente dos fluxos de caixa devido aos altos preços do petróleo significou que as petroleiras contribuíram com mais de dois quintos do crescimento do segundo trimestre", destaca o relatório.

A Petrobras é a única companhia brasileira na lista das dez maiores pagadoras.

Nestlé, Rio Tinto, China Mobile, Mercedes-Benz, BNP Paribas, Ecopetrol (a petroleira da Colômbia), Allianz, Microsoft e Sanofi completam as dez maiores pagadoras de dividendos no segundo trimestre, somando, junto com Petrobras, US$ 61,7 bilhões.

O *head* de Óleo, Gás e Materiais Básicos da XP, André Vidal, ressalta que neste ano a geração de caixa da Petrobras está bastante alta.

Contribuíram para isso, explica, fatores como a redução do endividamento, o baixo custo de extração, principalmente no pré-sal, os desinvestimentos e a alta do petróleo no mercado internacional. Para Vidal, a distribuição de dividendos continuará forte.

O TOP TEN (Em US$ bi)

	Empresa	US$ bi
1	Petrobras	9,7
2	Nestlé	8,4
3	Rio Tinto	8,3
4	China Mobile	6,3
5	Mercedes-Benz	5,6
6	BNP Paribas	4,8
7	Ecopetrol	4,7
8	Allianz	4,66
9	Microsoft	4,63
10	Sanofi	4,4

Fonte: Janus Henderson

O analista de Research da Ativa Investimentos, Ilan Arbetman, considera haver "uma gordura que não foi distribuída nesse fortíssimo dividendo de segundo trimestre e que pode ser distribuída à frente", apesar do cenário externo mais desafiador para as *commodities*:

— Vemos essa onda contracionista com relação ao ritmo de crescimento global, o que pode afetar a dinâmica. Vimos uma queda do preço do barril, mas ele segue em patamar forte. Temos que ver os próximos passos com relação à oferta.

JBS E BRADESCO NO RANKING

Para 2023, Arbetman afirma que ainda é cedo para uma avaliação, levando em conta as possíveis mudanças no comando da companhia.

Em nota, a Petrobras ressaltou que o montante direcionado a dividendos segue rigorosamente a legislação e a política de remuneração aos acionistas. Sua situação de caixa, afirmou, é "confortável, com liquidez e endividamento equacionado", acrescentando que "o pagamento dos dividendos extraordinários se mostrou a melhor alocação do caixa e sem qualquer prejuízo para os investimentos aprovados e previstos."

O relatório da Janus Henderson aponta ainda que os dividendos globais alcançaram o recorde de US$ 544,8 bilhões no segundo trimestre, um crescimento de 11,3% na comparação anual — e superando o nível pré-pandemia. Feitos ajustes devido ao efeito cambial e aos dividendos não recorrentes, o aumento foi de 19,1%.

Considerando apenas os mercados emergentes, a alta dos dividendos foi de 22,7% (22,5% na base ajustada) no segundo trimestre.

A pesquisa destaca que 94% das empresas presentes no índice aumentaram os seus dividendos ou os mantiveram estáveis no período. No ano, a gestora projeta que os dividendos globais atinjam US$ 1,56 trilhão.

Fora do Top 10, aparecem ainda no ranking a JBS, com distribuição de US$ 465 milhões, e o Bradesco, com pagamentos de US$ 219 milhões.

Prévia do IPCA de agosto registra deflação de 0,73%

Puxada por combustíveis e energia, taxa é a menor da série histórica do IBGE, iniciada em 1991. Economistas, contudo, preveem que índice fechado do mês ficará em torno de -0,3% e que cenário não se repetirá em setembro

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Influenciado pela queda dos combustíveis e da energia elétrica, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) — prévia da inflação — registrou deflação de 0,73% em agosto, em comparação a julho. Foi a menor taxa da série histórica do IBGE, iniciada em novembro de 1991.

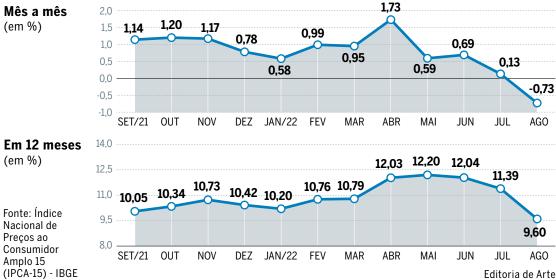
Mas economistas projetam que a inflação feche este mês um pouco mais perto da estabilidade, com deflação de 0,3%. A previsão por ora também não é de deflação para setembro, conforme sugeriu o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que aventou essa possibilidade ao dizer que espera "dois ou três meses" de queda dos preços.

No acumulado em 12 meses, o IPCA-15 passou de 11,39% em julho para 9,60% em agosto, sendo a primeira vez que fica abaixo de dois dígitos desde agosto do ano passado (9,30%). Apesar da queda recorde, os preços de alimentos, planos de saúde e itens de cuidados pessoais continuaram subindo e pressionando o bolso do brasileiro.

A deflação em torno de 0,3% e 0,35% em agosto deverá ser influenciada pelo efeitos da redução do ICMS sobre energia elétrica e combustíveis e por um aumento dos alimentos menor do que o observado no IPCA-15. Coletas semanais realizadas pelo Ibre-FGV já indicam desaceleração nos preços de alguns itens.

PRESSÃO DOS SERVIÇOS

Grande vilão da inflação em julho, o leite longa vida, por exemplo, subiu menos em agosto (14,21%), devido ao recuo no consumo, ao aumento das importações e à retração no preço do milho, que barateou a ração, gerando maior incentivo à produção. O consumidor já começa a perceber a queda do preço nos mercados.

O MOVIMENTO DOS PREÇOS

O grupo de alimentos pode inclusive apresentar deflação em setembro, segundo estimativas de Julia Gottlieb, economista do Itaú Unibanco. Mas essa queda não será suficiente para levar o IPCA de setembro para o campo negativo. Rafaela Vitória, economista-chefe do Inter, prevê inflação de 0,3% no mês que vem:

— A possibilidade de deflação no IPCA em setembro estaria condicionada a uma queda maior nos preços dos alimentos. Hoje não parece ser o cenário mais provável, por conta dos recentes comportamentos das *commodities*, que voltaram a subir um pouco devido à seca no Hemisfério Norte. É uma subida leve, mas que interrompe a queda que estamos observando nos preços do atacado.

Andrea Damico, economista-chefe da Armor Capital, também projeta alta de 0,3% para o IPCA em setembro.

— Até o fim do ano, a pressão virá principalmente dos serviços.

Para Luciano Sobral, economista-chefe da Neo Investimentos, a deflação só se repetirá em setembro se o petróleo no mercado internacional voltar a cair, o que poderia levar a reduções no preço da gasolina nas refinarias pela Petrobras:

— Por ora, estimamos inflação ao redor de 0,4%.

Os analistas econômicos explicam ainda que, após um ano de IPCA em dois dígitos, o indicador demora a sair da "espiral inflacionária".

— A inflação está disseminada, mas os dados mais recentes vão na linha de um processo de desinflação gradual. Não será uma desinflação rápida, mas que vai acontecendo ao longo do tempo — diz Julia, do Itaú Unibanco.

Rafaela, do Inter, prevê inflação menor nos próximos meses, mas explica que parte desse alívio custará a ser sentido:

— O consumidor ainda vai sentir a alimentação pesando, porque a alta acumulada foi bem significativa nos últimos 12 meses.

Colaborou Camilla Alcântara

Quase 140 itens acumulam alta superior a 10% em 1 ano

Dos 368 produtos e serviços pesquisados, mais de um terço teve aumento expressivo. Alguns, como leite e cebola, acima de 50%

Na média, os preços da economia podem até ter ficado no terreno negativo (-0,73%) entre os dias 15 de julho e 15 de agosto — período medido pelo IPCA-15, do IBGE. Mas o brasileiro que vai ao supermercado não sente isso no bolso e vem mudando a forma de fazer compras. Vários itens importantes na cesta de consumo acumulam fortes altas nos últimos 12 meses. Do total de 368 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, 135 itens (36,7%) subiram acima de 10% no período.

O leite, principal vilão da inflação e que avançou 14,21% em agosto, acumula alta de quase 80% (79,79%). A cebola subiu 56,57%. O feijão carioca, 33,99%. A farinha de trigo, 28,88%.

E, mesmo quando se olha o comportamento dos preços apenas nos últimos 30 dias, há altas expressivas. Dos produtos pesquisados pelo IBGE, 25 subiram acima de 3% em um mês. Além do leite (14,21%), integram a lista manteiga (5,02%), batata-doce (5,19%) e frango em pedaços (3,08%).

O que mais subiu nos últimos 12 meses

> Leite longa vida 79,79%
> Pepino 78,61%
> Melão 64,16%
> Morango 60,49%
> Cebola 56,57%
> Melancia 50,93%
> Manga 47,88%
> Óleo diesel 37,28%
> Alimento infantil 34,49%
> Feijão carioca (rajado) 33,99%
> Mamão 33,84%
> Repolho 29,82%
> Maçã 29,53%
> Farinha de trigo 28,98%
> Seguro voluntário de veículo 28,28%
> Alface 27,09%
> Leite condensado 26,67%
> Banana-d'água 25,62%
> Macarrão instantâneo 24,72%
> Abobrinha 22,79%
> Maionese 22,55%
> Agasalho feminino 21,49%
> Sabonete 20,95%

Então, por que o índice ficou negativo nos últimos 30 dias? O número foi muito influenciado por medidas do governo adotadas para reduzir a inflação quase "na marra" neste ano eleitoral.

Em junho, o Congresso aprovou um projeto que limita o ICMS cobrado de energia elétrica e combustíveis — até então, os vilões da inflação — a um teto de 17% ou 18%. Os preços de gasolina e diesel caíram, mas a conta ficou para os estados e municípios, que tiveram perda de arrecadação.

Além das medidas do governo, ajudou na queda dos preços a escalada dos juros feita pelo Banco Central. A taxa básica Selic subiu pela 12ª vez consecutiva no início deste mês, chegando a 13,75% ao ano, o maior patamar desde novembro de 2016.

Ainda assim, a alta de preços pesa no bolso do consumidor, sobretudo dos mais pobres. A inflação de alimentos não dá tréguas, e itens de higiene e limpeza também acumulam fortes altas, como o sabonete, que subiu mais de 20,95% em um ano.

ENTREVISTA

Gustavo Franco, EX-PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL

'O QUE FUNCIONOU (PARA A QUEDA DE PREÇOS) FOI A ATUAÇÃO DO BANCO CENTRAL'

CÁSSIA ALMEIDA cassia@oglobo.com.br

Gustavo Franco, ex-presidente do Banco Central (BC), minimiza o efeito da proposta de emenda à Constituição (PEC) que reduziu o ICMS dos combustíveis e da energia na queda da inflação recente. Segundo ele, a medida foi perfumaria. O que contou foi a atuação do BC autônomo, o que fez o Brasil não acompanhar a Argentina (que caminha para uma inflação de 80%) desta vez e estar próximo da inflação de países do Hemisfério Norte. O economista afirma que o Brasil precisa atualizar a agenda de reformas, mexendo na Lei do Orçamento e investindo nos projetos de concessão e não em privatizações, pois "só restaram Petrobras e Banco do Brasil", o restante são empresas deficitárias.

Como analisa o cenário econômico atualmente, às vésperas da eleição?

Tem sido difícil olhar a coisa com frieza. Os números de inflação são bons, melhores do que todo mundo imaginava, e também os fiscais, por causa da inflação. Não houve o colapso que muita gente prognosticava. Mas governos deixam muitas bombas que só aparecem depois. Uma característica única é o BC independente, que explica por que o combate à inflação foi tão eficaz. Resta ver como será a convivência se ganhar o Lula. Tivemos um trailer quando Lula ganhou lá atrás com Luiz Cantidiano (morto em 2017) na presidência da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) no primeiro mandato. Cantidiano contava que levou muito chá de cadeira. Mudanças institucionais bem feitas, que funcionam, parecem que sempre existiram. É assim com a independência do BC.

Diante da conjuntura atual, como prevê o ano de 2023?

Teremos menos inflação, mais PIB, menos bagunça na economia, com os mercados melhores do que todo mundo pensava. Uma surpresa boa. Mas sempre no primeiro ano de governo tem um tanto de arrocho, sempre se encontra uma aranha venenosa no armário. É um ciclo político para compensar um tanto de gasto excessivo no período eleitoral. Arrumar a casa no começo do governo é um clássico. Mas precisamos de uma renovação da agenda de reformas. Ainda estamos discutindo aquelas introduzidas no Plano Real: tributária, trabalhista, administrativa, privatizações. Um vocabulário que introduzimos 20 anos atrás.

ANDRE LESSA/10-6-2019

Teto de gastos. "Era uma medida de alcance temporário, e esse alcance se esgotou"

O que é preciso atualizar?

Vai começar pelo fiscal, isso porque o teto de gastos (regra que impede crescimento de despesas acima da inflação) se esgotou. Era uma medida de alcance temporário, e esse alcance se esgotou. A Lei do Orçamento é de 1964. É um assunto politicamente importante, como vemos nas emendas do orçamento secreto. Elas têm um caráter muito especial. Todo mundo sabe para onde é, quanto é, só não está escrito que deputado recomendou. É o segredo de polichinelo. Não é tão misterioso. Na discussão da lei orçamentária, que vai acontecer a partir de 2023, esse tema vai aparecer: como achar o lugar correto para o Legislativo determinar para onde vai o dinheiro público.

As privatizações também precisam ser revistas?

Tirando Petrobras e Banco do Brasil, todo o resto já foi privatizado, incluindo bancos estaduais. O que sobrou foram empresas federais com patrimônio negativo e prejuízo. Salim Mattar (secretário de Desestatização no governo Bolsonaro até agosto de 2020) não conseguiu vender nada. A privatização relevante é a dos projetos, uma agenda de concessões. Ela vem andando picadinha, uma de cada vez, saneamento, ferrovias, navegação.

Como vê a PEC que reduziu o preço dos combustíveis baixando o ICMS?

É de uma importância muita pequena, perfumaria. O que funcionou foi a atuação do BC. A medida serve para os políticos indicarem ao grande público que estão simpáticos ao tema, que estão fazendo alguma coisa. Mas o que funcionou foi a política monetária, foi o BC, que já vinha funcionando com um pouco mais de independência. A lei dos mandatos (que estabelece mandato de quatro anos para presidente e diretores do BC) fez a maior diferença nessa transição política. Houve um movimento coordenado dos BCs do mundo inteiro para combater a inflação pós-Covid. A inflação cedeu à atuação dos bancos centrais, que elevaram os juros. Subimos mais que americanos, ingleses, mas nosso passado de inflação é muito pior do que em qualquer dos outros países. Hoje não estamos na companhia da Argentina, que tem uma inflação caminhando para 80%. O normal seria estar acompanhando a Argentina, mas estamos acompanhando o Hemisfério Norte. Vinte e cinco anos depois do Plano Real, estamos com inflação de Primeiro Mundo. Estou muito satisfeito. Isso é muito bom. Mas não foi a PEC da gasolina, não teve cloroquina nesse *mix*.

Magalu lança jogos gratuitos e planeja ter estúdio próprio de games

Opções de entretenimento já podem ser baixadas e devem ser usadas para atrair público e publicidade para o 'marketplace'

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

O Magalu Games, braço do Magalu, lançou ontem seus três primeiros jogos eletrônicos para smartphones. Gratuitos e disponíveis no iOS e Android, são chamados de "hipercasuais", uma categoria mais simples e acessível no nível de dificuldade. A ideia é que sejam mais um canal para atrair público e publicidade no *marketplace* da companhia. Além disso, devem servir como porta de entrada em uma área na qual a empresa investe pesado e cujos planos incluem um estúdio próprio para games.

Os jogos que podem ser baixados foram desenvolvidos em parceria com estúdios brasileiros selecionados em chamada pública pelo Magalu para investimento, no ano passado. São eles: Orbits Conqueror, Speed Box e Death Trap Nite.

— Decidimos começar com os hipercasuais porque são jogos mais simples e bem fáceis de entender. São para todos os públicos. Com isso, teríamos alcance bem legal com o público do Magalu e uma ferramenta para trazer outros. E também porque o tempo de desenvolvimento é menor — explica André Jarussi, gerente do Magalu Games.

"Vamos fazer outros editais, jogos de PCs, projetos mais longos de dez, 12 meses. (A meta) É manter essa estratégia, acelerar parcerias com outros estúdios e ter estúdio próprio"

Thiago Catoto, diretor do Luizalabs

PROJETO DE LONGO PRAZO

Thiago Catoto, diretor do Luizalabs, área de tecnologia do Magalu, pontua que estes três jogos eletrônicos fazem parte de um projeto a longo prazo. Nas próximas etapas, serão criados jogos mais complexos e uma área de games no SuperApp, aplicativo da empresa, além de colocar sua plataforma de publicidade, o Magalu Ads, dentro dos jogos.

— Vamos fazer outros editais, jogos de PCs, projetos mais longos de dez, 12 meses. (A meta) É manter essa estratégia, acelerar parcerias com outros estúdios e ter estúdio próprio — diz Catoto.

A empresa não descarta a hipótese de comprar outros estúdios. A decisão dependeria de haver oportunidades no mercado.

Os produtos lançados ontem não são apenas o pontapé neste mercado. No ano passado, a companhia de Luiza Helena Trajano comprou a produtora brasileira de conteúdo para o público geek Jovem Nerd e o e-commerce de tecnologia KaBuM!.

As aquisições foram impulsionadas, segundo a companhia, pelos 93 milhões de jogadores e faturamento de US$ 2,3 bilhões em 2021 do mercado de games no Brasil.

A categoria hipercasual cresceu 15% no ano passado, chegando a US$ 3,4 bilhões. Os brasileiros passam, em média, duas horas e meia por dia envolvidos com games, de acordo com levantamento do Magalu. Isso representa 16 minutos a mais que a média diária mundial.

— O Brasil tem um enorme potencial não só como consumidor, mas como polo desenvolvedor de games — afirma Catoto, sem divulgar valores de investimento e expectativa de faturamento.

DIVULGAÇÃO

Jogada rápida. O Death Trap Nite é uma das três opções da categoria hipercasual lançadas ontem pelo Magalu Games

Bradesco compra 51% da gestora do BV para criar empresa

Objetivo é formar nova administradora de recursos independente, com R$ 41 bi em ativos sob gestão e R$ 22 bi de 'private banking'

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Segundo maior banco privado do país, o Bradesco anunciou ontem uma parceria com o banco BV (Banco Votorantim) para a criação de uma gestora de investimentos independente. A nova empresa terá marca própria, que ainda será escolhida, e já nasce com R$ 41 bilhões de ativos sob gestão e R$ 22 bilhões sob custódia no *private banking*.

De acordo com comunicado do Bradesco, o banco irá adquirir, por meio de uma subsidiária, 51% do capital da BV DTVM, que concentra a gestão de recursos de terceiros e a atividade de *private banking* do banco BV.

A conclusão da transação estará sujeita ao cumprimento de aprovações legais e regulatórias. O valor do negócio não foi informado. Segundo o Bradesco, a gestora terá autonomia na gestão dos recursos.

O diretor executivo do Bradesco, Roberto Paris, disse ao GLOBO que a expectativa é que, com aprovação de órgãos reguladores, o negócio esteja concretizado até o fim do ano.

As conversas com o BV começaram há alguns meses, e o objetivo da criação da nova gestora era enriquecer o portfólio de produtos para clientes do banco e do mercado, mas também do *private* do BV.

— O BV tem fundos alternativos imobiliários, de infraestrutura, crédito privado, além de uma equipe especializada nesses produtos. Por isso, com a nova gestora teremos um reforço nessas alternativas de investimento — disse Paris.

Segundo o executivo, a empresa de investimentos será independente tanto para a escolha dos gestores quanto para as regras de governança.

Para João Frota, analista da Senso Corretora, o mercado de gestoras de fundos de investimento no Brasil tornou-se muito competitivo nos últimos anos. Hoje há grandes *players* como XP e Itaú BBA. Já o Bradesco, explica, ganha fôlego com o negócio:

— Pode ter sido uma demanda dos próprios clientes por fundos de investimento que ambas oferecem e se complementam. É uma mexida audaciosa e competitiva que o Bradesco está fazendo, o que é positivo para o mercado.

A BV DTVM é a 9ª maior gestora de fundos imobiliários, segundo ranking da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

Gol faz acordo para receber US$ 42 milhões no caso Varig

Empresa processou fundo Matlin Patterson por irregularidades contábeis

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Gol e o fundo americano Matlin Patterson chegaram a um acordo que encerra disputa arbitral de mais de uma década envolvendo o preço pago pela compra da Varig em 2007. O fundo, que ano passado entrou em recuperação judicial nos EUA, foi condenado a pagar US$ 60 milhões para a Gol por uma corte de arbitragem das Ilhas Cayman, mas as partes chegaram a acordo para reduzir o valor em 30%, para US$ 42 milhões.

Para adquirir a Varig livre de dívidas, a Gol pagou US$ 320 milhões (US$ 275 milhões e mais o compromisso com debêntures emitidas pela companhia) ao fundo Matlin Patterson, que se tornara dono da Varig no ano anterior, com a compra da VarigLog.

Apesar de a VarigLog, empresa de carga aérea, ser originalmente subsidiária da Varig, na complexa reestruturação societária desenhada para solucionar o caso a empresa-mãe virou uma "unidade produtiva isolada", sendo vendida para a Gol livre de ações trabalhistas e dívidas com a União.

Mas, logo após comprar a Varig, a Gol constatou uma série de irregularidades contábeis no balanço e, desde então, vem tentando ser ressarcida pelo Matlin Patterson. A disputa arbitral é uma das mais longas da história.

— Foi uma arbitragem totalmente atípica. Uma disputa que normalmente dura dois anos levou quase 15, em razão de questões jurisdicionais. E, ironicamente, está sendo solucionada em um processo de insolvência, porque o fundo entrou no Chapter 11 — diz Ana Carolina Monteiro, do Kincaid Mendes Advogados.

O acordo foi aceito pelo juiz da recuperação judicial do Matlin Patterson nos EUA no dia 19 de agosto, mas ainda não foi homologado e incluído no plano de recuperação.

Na audiência da semana passada, a massa falida da VarigLog chegou a apresentar manifestação contrária ao acordo por acreditar que o valor deveria ser direcionado aos credores. Apesar disso, o acordo teve o sinal verde do juiz.

Além da dívida com a Gol, no Chapter 11 o Matlin Patterson reconhece ainda um crédito de US$ 325 milhões a favor do administrador judicial responsável pela falência da VarigLog, que venceu ação contra o fundo no Brasil.

Pouco após comprar a VarigLog, o Matlin Patterson se envolveu em uma disputa com seus sócios brasileiros, aos quais se unira para atender à exigência, em vigor na época, de controle de capital nacional para entrar no setor aéreo brasileiro. A VarigLog teve a falência decretada em 2009.

CARLOS IVAN/28-4-1997

Espera longa. Disputa da Gol com o fundo americano levou quase 15 anos

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

INDICADORES

IBOVESPA

+0,04% no dia

+4,69% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1044	5,1050
Turismo esp. (BB)	4,96	5,25
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,44

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0876	5,0892
Turismo esp. (BB)	4,93	5,24
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,42

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,0281
Franco suíço	5,2877
Iene japonês	0,0372
Peso argentino	0,0372
Peso chileno	0,0055
Yuan chinês	0,7450

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
21/09	0,6801%
22/09	0,7079%
23/09	0,7087%

A PARTIR DE 04/05/12	
20/09	0,6524%
21/09	0,6801%
22/09	0,7079%
23/09	0,7087%

TR

17/08	0,2076%
18/08	0,1784%
19/08	0,1516%
20/08	0,1516%
21/08	0,1792%
22/08	0,2069%
23/08	0,2077%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Agosto
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Agosto
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

INSS

Agosto de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
ARGENTINA, BOLÍVIA, COLÔMBIA E MÉXICO
Presidentes dão solidariedade a Cristina
Em comunicado conjunto, grupo fala em 'perseguição judicial' à vice argentina
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AFASTADA DE BOLSONARO

Colômbia sai de aliança internacional contra o aborto liderada pelo Brasil

NATHALIA ANGARITA/NYT/21-2-2022

Guinada à esquerda. Mulheres celebram a aprovação do direito ao aborto em Bogotá, em fevereiro: novo governo afasta-se do Consenso de Genebra, ao qual a Colômbia se filiou por iniciativa do Brasil

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

A decisão do presidente da Colômbia, Gustavo Petro, de retirar seu país do chamado Consenso de Genebra — uma aliança de países contra o aborto legal — confirma sua intenção de dar uma guinada de 180 graus na política externa do país que foi, até a posse do novo chefe de Estado, em 7 de agosto, o principal aliado regional do Brasil de Jair Bolsonaro. A aliança, que atua em instâncias internacionais em debates sobre direitos reprodutivos, foi criada em 2020 por iniciativa do então presidente americano Donald Trump e desde 2021 é, na prática, liderada pelo Brasil, depois que o democrata Joe Biden retirou os EUA.

Em comunicado divulgado pela Chancelaria colombiana na noite de segunda-feira, o governo Petro afirma que o país continua comprometido com a "promoção da saúde da mulher e a satisfação das necessidades de saúde da mulher". O texto diz, ainda, que o governo "reconhece, respeita e protege os direitos das meninas e mulheres. De acordo com a Constituição e a jurisprudência da Corte (Constitucional), o direito ao aborto legal e seguro é parte integral dos direitos sexuais e reprodutivos da saúde sexual e reprodutiva da mulher".

'VÁRIAS FORMAS DE FAMÍLIA'

Sem a Colômbia, o Consenso de Genebra, um bloco internacional antiaborto e a favor dos chamados "valores da família tradicional", passa a contar com 36 países, entre eles Paraguai, Guatemala, Omã, Geórgia, Paquistão, Polônia, República do Congo, Egito, Nigéria, Líbia, Rússia e Hungria. O Consenso diz ter quatro pilares: "preocupação com a saúde da mulher, proteção da vida humana, fortalecimento da família e defesa da soberania das nações na criação de políticas próprias de proteção à vida".

Na prática, explica a brasileira Sonia Correa, pesquisadora e coordenadora do Observatório de Sexualidade e Política, "é uma plataforma política de pressão", que atua no âmbito de organismos internacionais como as Nações Unidas.

— O Consenso não é um documento vinculante, é um clube conservador criado para pressionar dentro do sistema, a partir dos Estados, em certas agendas como legalização do aborto, saúde reprodutiva e fortalecimento da família — explica a pesquisadora, que destaca, na carta divulgada pela Chancelaria colombiana para anunciar sua decisão, a defesa e reconhecimento de "várias formas de família".

A adesão da Colômbia em maio passado, por decisão do então presidente Iván Duque, foi promovida principalmente pelo Brasil e, dentro do governo brasileiro, pela secretária nacional da Família, Angela Gandra. O objetivo de Gandra, integrante e hoje peça-chave da organização Political Newtwork for Values (Rede Política por Valores), é ampliar o grupo com países como Equador e Coreia do Sul. Enquanto Trump esteve no poder, o grupo foi liderado por Valerie Huber, ligada ao ex-presidente americano.

ABORTO ATÉ A 24ª SEMANA

A saída da Colômbia era esperada, confirmaram fontes do governo Petro, porque a assinatura do documento está na contramão da decisão da Corte Constitucional do país que legalizou a interrupção voluntária da gravidez até a 24ª semana de gestação, em fevereiro deste ano.

Em Bogotá, organizações de defesa dos direitos das mulheres celebraram a decisão do governo:

— Embora o Consenso não seja vinculante, estamos satisfeitas pelo fato de o novo governo ter cumprido sua promessa de campanha. A assinatura pela Colômbia em maio foi um claro gesto de rejeição à decisão que havia sido tomada pela Corte Constitucional — afirma a colombiana Valeria Pedraza, dos movimentos Women's Link e Causa Justa.

Para a ativista, era fundamental que o país se mantivesse, na prática e simbolicamente, numa posição de vanguarda regional sobre o aborto legal. Em outros países, como Argentina e Uruguai, o procedimento também é legalizado.

— Agora, o que pedimos ao governo é que garanta o pleno respeito e cumprimento das normas vigentes — frisa Pedraza.

Para uma fonte colombiana, a decisão de Duque violou a decisão da Corte e, portanto, era insustentável. Ela também disse considerar inevitável um esfriamento das relações entre a Colômbia de Petro e o Brasil de Bolsonaro: segundo disse, o novo governo colombiano aposta na vitória de Lula nas eleições presidenciais de outubro e, até lá, não tomará decisões importantes em matéria bilateral. Se Bolsonaro for reeleito, disse ainda a fonte, o "governo Petro deverá avaliar como se relacionar".

RELAÇÃO EM SUSPENSO

Por enquanto, chegou a Bogotá esta semana o novo embaixador do Brasil, Paulo Estivallet, que já apresentou suas cartas credenciais e teve um encontro com o chanceler de Petro, Álvaro Leyva. Esta semana, confirmaram fontes diplomáticas, o governo brasileiro convidou Leyva para visitar o país em 2022, mas a visita não tem data e, segundo fontes colombianas, dificilmente acontecerá antes de uma definição política no Brasil.

Na opinião de Sonia Correa, a saída da Colômbia do Consenso de Genebra "é importante e simbólica, porque sua entrada, na reta final do governo Duque, foi comemorada como uma vitória por grupos conservadores".

— Desde que acabou o governo Trump, o Brasil lidera o Consenso de Genebra. E desde que Ernesto Araújo saiu do governo, Gandra é quem faz as articulações e virou uma espécie de subchanceler para assuntos conservadores. Hoje, a meta do grupo é continuar crescendo e, nesse sentido, perder a Colômbia é importante, é um revés — conclui a pesquisadora.

Chile: voto de idosos será fator-chave em plebiscito

Segmento é o mais propenso a participar da votação em setembro sobre aprovação da nova Constituição pós-ditadura do país

ANTONIA LABORDE
Do El País
SANTIAGO

A probabilidade de que adultos com mais de 65 anos compareçam para votar no plebiscito de 4 de setembro para aprovar ou rejeitar uma nova Constituição no Chile é a mais alta de todas as faixas etárias. No total, 94% dessa faixa etária pretendem ir às urnas, 10 pontos acima da média dos jovens entre 18 e 29 anos, segundo a pesquisa Criteria. Os dados são especialmente relevantes se considerarmos que no referendo de outubro de 2020 sobre a substituição da Carta herdada da ditadura — em que o "sim" venceu por ampla margem — apenas 38% dos idosos votaram.

O cenário mudou significativamente desde aquele plebiscito, quando a pandemia de Covid-19 fez com que vários idosos ficassem em casa por medo de um possível contágio durante a votação. Soma-se a isso o fato de que, pela primeira vez no Chile, o registro eleitoral é automático e o voto é obrigatório. As novas condições podem decidir o plebiscito no país, onde as pesquisas dão como vencedora a opção que rejeita a proposta, por uma vantagem próxima a 10 pontos percentuais.

MULTA POR NÃO VOTAR

Após os protestos de 2019, a primeira eleição foi o plebiscito constitucional, onde os menores de 30 anos representaram 21% dos eleitores, aponta o especialista eleitoral de centro-esquerda Pepe Auth.

— Na votação anterior, apenas 7% desse segmento havia comparecido. A participação dos idosos, por sua vez, diminuiu consideravelmente devido ao contexto pandêmico, mas a tendência de queda nesse grupo vinha desde a implementação do voto voluntário, em 2012 — afirma o ex-deputado.

Para ele, agora a taxa de participação vai se estabilizar: não necessariamente porque a eleição empolga os idosos, mas porque eles tendem a obedecer ordens e têm mais medo de multas.

— Quanto mais pessoas participarem, mais chances a opção de rejeitar a Constituição tem de ampliar sua vantagem, não apenas por parte dos adultos mais velhos, mas também pelos jovens — diz. — O jovem que não se sentiu motivado a participar da eleição que deu início ao processo constituinte e tampouco votou na eleição de Boric tem mais chances de ser um conservador, que agora votará motivado pelo medo e não pela esperança de mudança.

Pouco mais de 15 milhões de chilenos podem votar no referendo. Quem não comparecer às urnas deverá pagar uma multa de até 178 mil pesos (R$ 970). Ficam isentos aqueles que comprovem doença, se encontrem fora do país ou em local a mais de 200 quilômetros do seu domicílio eleitoral — ou apresentem outro impedimento grave perante o Tribunal de Polícia Local. Um grupo de parlamentares da Frente Ampla propôs, na semana passada, um projeto de lei no Congresso para que maiores de 75 anos e cuidadores também fiquem isentos.

GRUPO SILENCIOSO

A sócia-diretora da pesquisadora Datavoz, Paulina Valenzuela, afirma que já são conhecidas as opiniões dos cidadãos mais politizados, mas lembra que existe um grupo silencioso que não se manifestou e que ainda não se sabe como irá votar. Em relação aos apolíticos, Auth aponta que, segundo as pesquisas, a vantagem da rejeição é maior entre os que não votaram nos processos anteriores.

GUGA CHACRA

f gugachacra @gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Uma guerra longe do fim

Vladimir Putin avaliou que seu cerco a Kiev levaria a uma fuga de Volodymyr Zelensky e ao colapso do governo da Ucrânia. Não seria diferente do que ocorreu com o presidente afegão Ashraf Ghani, que fugiu diante do avanço do Talibã. A guerra duraria dias ou semanas. Talvez não precisasse disparar um tiro para tomar a capital ucraniana. Um aliado do Kremlin assumiria o poder e o país ficaria na esfera de influência russa, distanciando-se do Ocidente. Não foi o que ocorreu. Zelensky, visto como frágil por sua inexperiência, surpreendeu por sua resiliência, liderança e capacidade de comunicação. Comandou a resistência de sua nação e, apesar da perda de mais territórios, está longe de ser derrotado em parte graças às dezenas de bilhões em armamentos enviados pelo Ocidente.

A presumida facilidade para derrotar os ucranianos não foi o único cálculo errado de Putin. Ele tampouco imaginava que o Ocidente fosse ficar tão coeso para implementar sanções, armar as forças ucranianas e isolar o regime russo em relação ao mundo ocidental. Também pensou que a postura dos EUA e de seus aliados da Otan seria mais fraca e menos bélica. Joe Biden, depois do fiasco no Afeganistão, estava fragilizado. A Alemanha havia empossado um novo premier pouco experiente, o Reino Unido tinha um trapalhão como Boris Johnson no cargo de primeiro-ministro, e a França estava dividida com as eleições. Não pareciam ser obstáculos para Moscou. Mas o autocrata errou. Biden, avesso a negociações diplomáticas, já gastou dezenas de bilhões de dólares do contribuinte americano para armar a Ucrânia. A Suécia e a Finlândia decidiram abandonar a neutralidade e ingressar na Otan, vista como a maior ameaça à Rússia pelo Kremlin.

Esses reveses contribuíram para uma gigantesca mudança na imagem de Putin, que, até fevereiro deste ano, era visto por muitos como um gênio geopolítico pelos seus sucessos em disputas internacionais. Primeiro, na Guerra da Geórgia em 2008. Depois, na Guerra da Síria, quando interveio a favor do regime sírio e conseguiu ajudar a consolidar Bashar al-Assad no poder, enquanto os EUA e seus aliados do Golfo Pérsico e do Ocidente fracassaram na tentativa de apoiar grupos jihadistas da oposição. Além, claro, da sua vitória na anexação da Crimeia em 2014, junto com a ocupação do Donbass por meio de separatistas. Sofreu algumas sanções cosméticas, que não o impediram de organizar uma bem-sucedida Copa do Mundo e de seguir se encontrando e sendo recebido por lideranças ao redor do planeta.

> *Putin cometeu vários erros de cálculo em relação ao Ocidente e avaliou mal a resistência da Ucrânia*

O maior sucesso de Putin, porém, havia sido a sua interferência para ajudar Donald Trump a ser presidente dos EUA. Não que o republicano tenha ganhado por causa de Moscou. O mérito é do então candidato, que também foi beneficiado pelo caótico sistema do Colégio Eleitoral nos EUA, onde não é preciso ser o vencedor no voto popular para ser eleito. De qualquer maneira, de acordo com investigação da Justiça americana, o Kremlin agiu para favorecer Trump e, ao mesmo tempo, enfraquecer a democracia dos EUA — não foi provado ter havido conluio com a campanha republicana.

O conflito já completou seis meses e pode vir a demorar anos para uma conclusão. A Ucrânia segue firme na resistência, assim como ocorre com povos e nações que vivem sob ocupação em todo o mundo. Mesmo quando acabar, será no máximo um cessar-fogo — uma rendição e um acordo de paz são extremamente improváveis no médio prazo. A paz está muito, mas muito distante de Moscou e Kiev.

Ataque russo mata 22 em ferroviária, diz Zelensky

Bombardeio não foi confirmado por Moscou ou fontes independentes; Ucrânia marcou ontem seu Dia da Independência na mesma data em que a guerra completou seis meses, e presidente prometeu resistir 'até o fim'

KIEV

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou ontem que um ataque russo contra uma estação ferroviária na região central do país deixou 22 mortos e 50 feridos. A denúncia, que não foi confirmada por fontes independentes, foi feita em pronunciamento ao Conselho de Segurança da ONU na data em que a Ucrânia marca o Dia da Independência, que neste ano coincidiu com a marca de seis meses de guerra.

No pronunciamento à ONU, Zelensky falou em 15 mortos e mais de 50 feridos na estação de Chaplyne, na região de Dnipropetrovsk. Mais tarde, em vídeo divulgado na internet, ele afirmou que o número de mortos havia passado para 22.

— Chaplyne é a nossa dor hoje. Neste momento, há 22 mortos, cinco deles queimados em um carro. Um adolescente de 11 anos morreu, um foguete russo destruiu sua casa — disse o presidente ucraniano no vídeo. — As operações de busca e salvamento na estação ferroviária continuarão. Com certeza faremos com que os ocupantes respondam por tudo o que fizeram.

No Twitter, o chanceler do país, Dmytro Kuleba, divulgou fotos do que seria o local do ataque: elas mostram carros e vagões de trem destruídos por um grande impacto, além de uma construção igualmente danificada.

Na terça-feira, tanto o governo ucraniano quanto Embaixada dos EUA em Kiev alertaram que a Rússia pretendia intensificar os bombardeios. As autoridades ucranianas proibiram eventos públicos de segunda-feira até hoje em Kiev.

KREMLIN NÃO SE PRONUNCIA

No entanto, até a denúncia de Zelensky não havia sinais dessa intensificação. Nas primeiras horas de ontem, cidades como Kharkiv (Leste) e Zaporíjia (Sul) foram atingidas por explosões, mas elas já estão na linha de frente dos combates, concentrados no Leste e no Sul da Ucrânia. Sirenes antiaéreas soaram em Kiev, mas não foram registrados ataques na capital, que agora raramente é um alvo direto.

Aos seis meses da guerra, as linhas de frente estão quase paradas há cerca de um mês. Moscou busca consolidar ganhos territoriais no Leste, onde domina toda a província de Luhansk, que já era parcialmente controlada por separatistas pró-Rússia desde 2014. As forças ucranianas dizem estar preparando uma contraofensiva em Kherson, no Sul, tomada pelos russos no início da guerra, mas ela ainda não aconteceu.

Ontem, nem o presidente russo, Vladimir Putin, nem o Kremlin se pronunciaram sobre a guerra nem tampouco sobre o suposto ataque à estação ferroviária. O único pronunciamento de Putin veiculado pela imprensa russa foi sobre incêndios florestais, na região de Riazan, 250 quilômetros a leste de Moscou, segundo ele provocados por um "calor anormal".

Mais cedo, em outro vídeo divulgado para marcar o Dia da Independência — ocorrida em 1991, quando da dissolução da União Soviética — Zelensky disse que resistirá à invasão russa "até o fim".

— Não nos importamos com o Exército que vocês têm, só nos importamos com nossa terra. Lutaremos por ela até o fim — declarou Zelensky em vídeo divulgado para marcar os 31 anos de independência.

Também ontem, os EUA anunciaram o envio de uma nova remessa de ajuda militar à Ucrânia, no valor de US$ 3 bilhões. Com ela, a ajuda militar americana a Kiev no governo Biden chega a US$ 13,6 bilhões, a maior parte dela efetuada depois da invasão russa.

Além disso, o primeiro-ministro demissionário do Reino Unido, Boris Johnson, visitou Kiev pela segunda vez desde o início da guerra. Já o secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que os seis meses da invasão russa representam um "marco triste e trágico".

JANEK SKARZYNSKI/AFP

Repúdio internacional. Manifestantes tomam parte em um protesto em Varsóvia contra a invasão russa na Ucrânia: "Rússia é um Estado terrorista", diz cartaz

ENTREVISTA

Angelo Segrillo, HISTORIADOR

'A TENDÊNCIA É DE UM CONFLITO CONGELADO'

FILIPE BARINI filipe.barini@oglobo.com.br

Em entrevista ao GLOBO, o historiador da USP Angelo Segrillo, um dos principais pesquisadores sobre a Rússia e a ex-União Soviética no Brasil, afirmou que o desfecho do conflito na Ucrânia provavelmente não agradará a nenhum dos lados e que, se houver um "vencedor", provavelmente será a China.

Seis meses depois, o senhor acredita que o Kremlin está satisfeito com os rumos da guerra?

De maneira geral, ela se revelou um fracasso em relação ao plano inicial, quando ele achava que iria tomar Kiev e impor um governo pró-Rússia. Ele achou que seria como a anexação de 2014 [da Crimeia], uma tomada rápida. E poderia acontecer isso mesmo, apesar de toda a resistência da Ucrânia, do fato de o país ter se modernizado militarmente, se não fosse a ajuda maciça do Ocidente. Então Putin desistiu daquele plano original e passou para essa outra fase, que é um objetivo realista: consolidar aqueles ganhos territoriais. Não sei se vai incorporar as duas repúblicas separatistas [Donetsk e Luhansk, no Leste], como fez com a Crimeia, mas quer garantir essas regiões e consolidar alguns ganhos para garantir a defesa dessas áreas. Alguns achavam que ele faria uma consolidação maximalista, até Odessa [Sul], mas está ficando cada vez mais difícil.

Muito se fala em uma estagnação do conflito, o senhor concorda?

Estamos num impasse. Nenhum dos dois consegue ganhar totalmente. A Rússia não conseguiu dominar a Ucrânia, que está resistindo e teve alguns avanços limitados, mas também não consegue empurrar a Rússia de volta. O objetivo dele [o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky] é retomar todos os territórios ocupados, o que não parece realista. No máximo vão voltar à situação de antes da guerra. No longo prazo, tende para um conflito meio congelado como outros, como o da Transnístria [região separatista da Moldávia].

Alguns comentaristas na Rússia por vezes fazem críticas ao Kremlin, afirmando que o país teria teoricamente força para resolver o conflito de uma vez...

Ele poderia fazer isso, mas o desgaste interno seria muito grande, teria que chamar reservistas, os jovens recrutas que prometeu não chamar porque estava confiante no início. Se for para ganhar de vez, teria que fazer isso, mas ia morrer muita gente.

Em julho, os dois lados firmaram o primeiro acordo desde o início da guerra, permitindo a saída de exportações de alimentos pelos portos ucranianos. Esse acerto poderia ser um passo para Ucrânia e Rússia traçarem o caminho para o fim da guerra, ou ao menos uma trégua?

De repente, pode ser que tenhamos não um acordo, mas uma trégua ao estilo da Guerra da Coreia [1950-1953], que até hoje não teve acordo de paz, mas tem uma trégua que vai funcionando. Tenho a impressão de que vai seguir por esse caminho.

O senhor mencionou o desejo de Zelensky de recuperar todos os territórios ocupados pelos russos. Isso poderia de alguma forma atrapalhar um eventual acerto, seja para pôr fim à guerra ou de uma trégua?

Retomar todos os territórios a Ucrânia não vai conseguir, é muito difícil, a não ser que Putin caia, por isso a tendência é de um conflito congelado, com a Ucrânia sendo obrigada a aceitar muitas coisas. Não estou apostando nesse cenário como provável, mas é uma possibilidade forte.

Estimativas apontam que mais de 15 mil russos podem ter morrido no conflito. Essa conta vai chegar para o Kremlin em algum momento?

Acredito que sim, quando Putin sair do poder, de uma forma ou outra, isso tudo será recalculado. As pessoas não estão recebendo informações. Não é como na Guerra do Vietnã [1955-1975], quando os americanos ligavam a TV toda noite e viam sacos com corpos chegando. Os russos não veem isso, mas morre muita gente. Vai ficar claro quando abrirem a censura.

Outras duas potências estão envolvidas na guerra direta e indiretamente: EUA e China. É possível estimar se haverá vencedores e perdedores no cenário global?

Tudo isso está acontecendo em uma época de transição hegemônica. Os EUA, hoje militarmente fortes mas economicamente declinantes, e a China, que está subindo. No fundo, o talvez grande ganhador seja a China: a Rússia já está caindo na órbita chinesa para escapar das sanções. Então os chineses estarão no centro de todas as ações: o Ocidente vai pressionar a China para que convença a Rússia a acabar com a guerra; a Rússia vai atrás da China para fugir das sanções. E o Ocidente também está sentindo, destinar todo esse dinheiro [para a Ucrânia] não é algo fácil, então os dois lados — Rússia e Ocidente — podem sair enfraquecidos, e o grande ganhador poderá ser a China.

Premier finlandesa defende direito à alegria

Partido Social-Democrata organizou ato de solidariedade à primeira-ministra, que falou segurando as lágrimas em resposta a críticas da oposição conservadora por vídeos em que aparece dançando com amigas de forma descontraída

HELSINQUE

À beira das lágrimas, a primeira-ministra finlandesa, Sanna Marin, defendeu ontem seu direito à "alegria e à vida", em resposta à controvérsia provocada por vídeos em que aparece dançando animadamente em uma festa com amigos.

— Sou um ser humano. Às vezes também busco alegria, luz e prazer em meio a essas nuvens escuras — declarou Marin, com a voz trêmula, durante um ato de solidariedade organizado por seu partido, o Social-Democrata, em Lahti, no Sul da Finlândia.

Marin foi a mulher mais jovem a ser eleita para o cargo de primeira-ministra, no fim de 2019, aos 34 anos. Ela lidera uma coalizão de centro-esquerda que reúne, além dos social-democratas, outras quatro legendas: os Verdes, a Aliança das Esquerdas, o Partido Popular e o Centro.

A crise mais recente para o governo começou na semana passada, quando vazaram na internet vídeos em que a chefe de governo, hoje com 36 anos, aparece dançando de foma bem descontraída com amigos e celebridades.

— Isso é algo privado, é alegria e vida — afirmou Marin, com os olhos marejados. — Mas eu não faltei a um único dia de trabalho.

TESTE DE DROGAS NEGATIVO

A oposição conservadora a acusou de ter se comportado de forma inadequada para o cargo, mas outros defenderam seu direito de desfrutar de um evento privado na companhia de amigos. Mulheres finlandesas postaram vídeos em que também aparecem dançando, em apoio à premier.

Para responder às críticas da oposição, amplificadas por contas nas redes sociais de extrema direita e antigoverno, e "dissipar qualquer suspeita" de uso de drogas, Marin se submeteu a um exame toxicológico. O resultado foi negativo.

— Quero crer que as pessoas observam o que fazemos enquanto trabalhamos e não o que fazemos em nosso tempo livre — disse ela ontem, admitindo que a semana passada foi "muito difícil".

TOPLESS NA CASA DA PREMIER

Na terça-feira, Marin voltou às primeiras páginas dos jornais ao pedir desculpas por outra foto tirada em sua residência em julho. Na imagem, divulgada pela mídia finlandesa, duas mulheres são vistas se beijando e levantando as blusas, deixando os seios expostos, cobertos apenas por uma placa que diz "Finlândia".

— Acho que a foto é inadequada, peço desculpas. Esta foto não deveria ter sido tirada — disse Marin à imprensa.

"Sou um ser humano. Às vezes também busco alegria, luz e prazer em meio a essas nuvens escuras"

Sanna Marin, premier da Finlândia

A dirigente explicou que naquele dia alguns amigos estavam em sua residência para passar uma noite juntos e ir à sauna. Em um primeiro momento, a foto foi publicada na rede social TikTok, onde foi divulgada por uma "influenciadora" e ex-candidata ao título de Miss Finlândia, que aparece na imagem.

Em seus três anos no poder, Marin foi elogiada por sua liderança na pandemia de Covid-19: desde o início, a Finlândia registrou 5,5 mil mortes, ou 987,5 mortes por cada milhão de habitantes. Como um todo, a média da União Europeia é de 2.500 por milhão, de acordo com dados do Our World in Data, um projeto da Universidade de Oxford.

FILHA DE CASAL DE LÉSBICAS

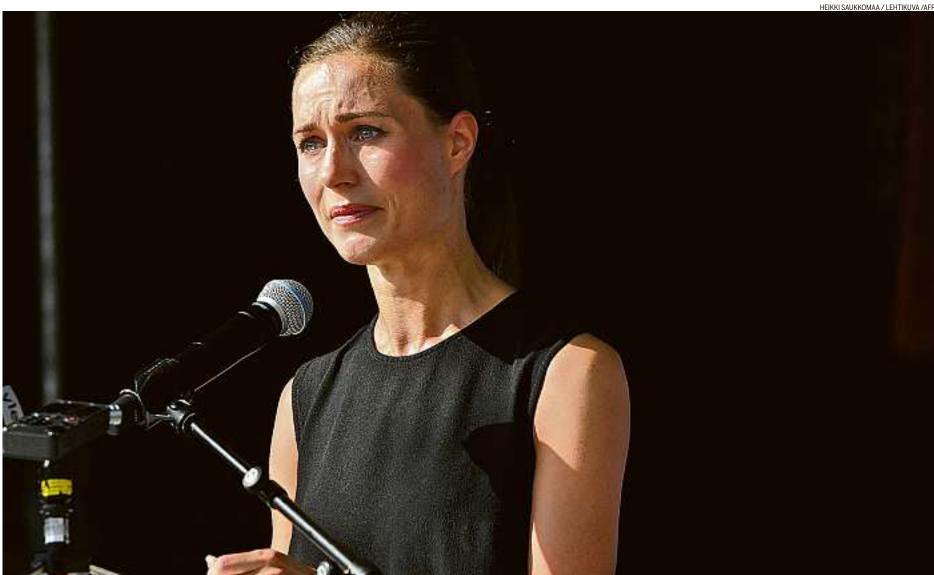
Politicamente, seu governo pôs fim a décadas de neutralidade estratégica e não alinhamento para dar entrada, junto da Suécia, em um pedido formal de adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) após a invasão russa na Ucrânia. A invasão fez a opinião pública se inclinar fortemente a favor da adesão à aliança encabeçada pelos EUA

Embora tenha nascido em Helsinque, Marin logo se mudou com a mãe lésbica e a parceira desta para Tampere, no Sul, onde estudou Administração Pública. Lá, começou na vida política, tornando-se vereadora aos 22 anos. Precisamente por ter sido educada por um casal "homoparental", como ela mesma define, os direitos das minorias sexuais são um de seus cavalos de batalha.

Outros pontos de sua plataforma política são a melhoria das condições para os idosos, já que governa um país envelhecido, e a luta contra mudanças climáticas. Apesar das críticas dos opositores, as imagens não devem ter grande impacto político para a premier.

Em janeiro, em entrevista à agência Reuters, Marin já havia reclamado que ela e outras ministras jovens de seu governo eram alvo de frequentes discursos de ódio devido a seu gênero e aparência. Sua aliança de governo também parece pronta a deixar a controvérsia para trás, apesar das vozes críticas.

A ministra de Finanças, Annika Sarrikko, do Centro, disse que estava "confusa e cansada" de precisar comentar os vídeos e fotos. Já a ministra da Educação, Li Andersson, da Aliança das Esquerdas, disse esperar que o debate avance para "assuntos mais produtivos" como "o inverno difícil, a crise energética, a agressiva guerra russa [na Ucrânia] e políticas mais justas".

HEIKKI SAUKKOMAA / LEHTIKUVA /AFP

Acuada. A primeira-ministra Sanna Marin segura as lágrimas ao discursar em evento de desagravo organizado por seu partido em Lahti: dirigente ressaltou que não faltou a um dia sequer de trabalho

Angola apura votos após disputada eleição para presidente

Autoridades eleitorais não anunciaram quando resultado final será conhecido, mas classificaram pleito como 'sucesso retumbante'

LUANDA

Os angolanos foram ontem às urnas para eleger seu novo presidente em uma eleição tida como a mais disputada nos 20 anos desde o acordo de paz que pôs fim à guerra civil que devastou o país depois da independência de Portugal em 1975. A contagem dos votos já começou, anunciaram as autoridades, mas não se sabe quando o resultado final será conhecido.

Segundo a Comissão Nacional de Eleições (CNE), tudo transcorreu sem problemas e o processo foi um "sucesso retumbante":

— A votação terminou — disse Lucas Quilundo, porta-voz da CNE, em entrevista coletiva. — Estamos no processo de contar os votos.

Os 14,4 milhões de eleitores registrados, em sua grande maioria jovens, precisaram escolher entre os candidatos de oito partidos políticos, mas há dois favoritos: o atual presidente, João Lourenço, do Movimento Popular pela Libertação de Angola (MPLA), e Adalberto Costa Júnior, da União Nacional para a Independência Total de Angola (Unita), as duas organizações que firmaram a paz em 2002.

A CNE, disse Quilundo, não tem condições neste momento de fornecer dados sobre o comparecimento às urnas ou de detalhar quando o vencedor será anunciado. Ele disse, no entanto, que as primeiras atas apuradas vieram de países como a África do Sul e a Zâmbia — é a primeira vez desde a independência que angolanos fora do país puderam votar.

'TOTAL NORMALIDADE'

O partido que fizer a maior bancada no Congresso de 220 cadeiras elege o presidente para um mandato de cinco anos. No poder desde 1975, o MPLA teve 61% dos votos na eleição anterior, em 2017. A Unita, por sua vez, somou 27%.

Há cinco anos, as autoridades começaram a divulgar parciais da apuração no dia seguinte ao pleito, mas o resultado final só foi conhecido duas semanas depois. A CNE também não forneceu informações claras sobre a posse, mas a última cerimônia ocorreu um mês após a eleição.

Após o fim do pleito, Costa Júnior, conhecido pela sigla ACJ, voltou a criticar a transparência do processo eleitoral, acusando o MPLA de instrumentalizar a votação. Afirmou, contudo, que a Unita não irá "gritar fraude". Ao jornal português Público, Carlos César, presidente do Partido Socialista de Portugal que atuou como observador convidado no pleito, disse que tudo ocorreu com "total normalidade".

ACJ deu novo fôlego à oposição angolana, questionando o estado da democracia e o governo de João Lourenço. O atual presidente substituiu José Eduardo dos Santos, que ficou no poder por quase 39 anos, até 2017. Dos Santos morreu em julho, na Espanha.

Durante a campanha, não houve debate entre os candidatos e a divulgação de pesquisas não foi permitida. Um levantamento feito em maio pelo instituto Afrobarômetro, contudo, mostrava o MPLA à frente das pesquisas por apenas sete pontos percentuais.

Ex-republicano será candidato democrata a governador da Flórida

TALLAHASSEE, EUA

Os democratas da Flórida escolheram na terça-feira o deputado Charlie Crist como candidato a governador na eleição de novembro, que coincidirá com os pleitos para o Congresso. A aposta é que o parlamentar, que é ex-republicano, seja a melhor aposta para derrotar o atual governador ultraconservador, Ron DeSantis, um dos maiores herdeiros políticos do ex-presidente Donald Trump.

Crist, que foi governador da Flórida entre 2007 e 2011 pelo Partido Republicano, teve 59,7% dos votos. Nikki Fried, a comissária de agricultura do estado, teve 35,3%.

O Partido Democrata espera que seu candidato, uma figura conhecida e pacificadora, atraia eleitores sem filiação partidária. Também estão de olho em republicanos moderados que rechaçam DeSantis, cotado como um pré-candidato republicano à Presidência em 2024.

— Eles querem um governador que se importe com eles, que resolva problemas reais, que preserve nossa liberdade. Não um valentão que nos divide e tira nossa liberdade — disse Crist a apoiadores após a vitória, referindo-se a DeSantis.

O governador republicano não será um adversário fácil após ganhar proeminência durante a pandemia de Covid-19 com suas visões anticiência. Até o momento, DeSantis já arrecadou mais de US$ 130 milhões para sua campanha de reeleição, quantia que os democratas não devem conseguir alcançar.

A Flórida tende cada vez mais para o lado republicano desde que Barack Obama foi o candidato à Presidência mais votado por lá em 2008 e 2012, sucesso que nenhum outro democrata conseguiu replicar desde então. O presidente Joe Biden, por exemplo, perdeu em 2020 por mais de três pontos percentuais, a maior margem desde 2004.

O NA WEB
NOVA LEGISLAÇÃO
Enfermeiros defendem piso salarial
Categoria rebate críticas e diz que direito será coberto por lucros da rede privada
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAIS ÍNTIMO E NATURAL

Parto humanizado ganha adeptas e vira diferencial de hospitais

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A influenciadora digital Gabriela Pugliesi completou oito meses de gravidez. O nascimento de Lion, seu primeiro filho, está previsto para início de novembro. Pelas redes sociais, ela divide com seus milhares de seguidores os hábitos saudáveis, a boa forma e a felicidade durante a gestação. Nos últimos dias, porém, uma afirmação levantou discussão entre seus seguidores. "Se depender só de mim, quero o parto mais humanizado possível. Normal, sem anestesia", informou.

A imagem que muitos têm do parto humanizado se limita ao procedimento em que a mãe tem o filho em casa, sem recursos artificiais. O termo, na verdade, prega o nascimento da maneira mais natural e tranquila possível e dá à mulher o máximo de autonomia no processo. Deve ser realizado com o mínimo de intervenções médicas e técnicas consideradas invasivas ou desnecessárias e se valendo de recursos que tranquilizem a gestante. A equipe médica está presente apenas para dar suporte e intervir em caso de emergência.

— São inúmeros os benefícios nesse tipo de parto. Os bebês que nascem sem uma intervenção invasiva ou medicações desnecessárias já vêm ao mundo mais preparados e maduros. Têm uma capacidade respiratória melhor. A mãe tem menos risco de sangramentos no pós-parto e de dores crônicas causadas por cortes — explica Rômulo Negrini, coordenador médico da obstetrícia do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

Médicos ouvidos pelo GLOBO defendem, no entanto, que o parto humanizado seja feito em ambiente hospitalar. E essa é uma realidade cada vez mais comum nas capitais do país.

"São inúmeros os benefícios nesse tipo de parto. Os bebês que nascem sem intervenção invasiva ou medicações desnecessárias já vêm ao mundo mais preparados"

Rômulo Negrini, obstetra

"O ideal é que o procedimento ocorra em ambiente hospitalar"

Ricardo Porto, ginecologista

Na semana passada, a Rede D'Or, o maior grupo privado de saúde do Brasil, inaugurou uma maternidade em São Paulo com forte investimento nessa abordagem. O prédio tem oito salas equipadas para oferecer o parto humanizado. Banheira, jogos de luzes, aromaterapia, cromoterapia e escalda-pés momentos antes de dar à luz estão entre os recursos para a mãe relaxar e, dessa forma, conseguir contribuir o máximo que puder para o parto. Além do pediatra, o nascimento é acompanhado por um fisioterapeuta, anestesista, obstetra e enfermeira, caso haja alguma complicação.

A inclusão desse tipo de atendimento ocorreu por conta da procura maior. Na maternidade anterior do grupo em São Paulo, o crescimento foi de 20% nos últimos quatro anos. No mesmo período, a Perinatal, no Rio, teve aumento de 50%. Do total de partos da rede, 37% já são humanizados.

— A relação médico e paciente mudou no decorrer dos anos. Não é mais vertical. A gestante tem a informação, sabe o que é melhor para ela. Ela já chega com um plano para o parto e há uma conversa entre os dois— diz Maria Augusta Gibelli, diretora médica da Maternidade São Luiz Star.

SEM JEJUM

O Hospital Israelita Albert Einstein também com salas para partos humanizados, não adota a prática do jejum, comum em partos convencionais. A gestante ainda é estimulada a caminhar pelos corredores no intuito de diminuir as contrações. A mãe pode ser acompanhada por até quatro pessoas durante o nascimento do bebê. Estima-se que nos últimos seis anos a busca por esse modelo no hospital dobrou, chegando a 40% do total.

— O ideal é que o procedimento ocorra em ambiente hospitalar, para ter acesso a recursos tecnológicos que tragam segurança e assistência materna e fetal. E, sobretudo, para ter assistência imediata caso ocorra alguma urgência — diz o ginecologista Ricardo Porto membro da Comissão Nacional Especializada em Assistência ao Abortamento, Parto e Puerpério da Federação Brasileira das Associações de ginecologia e obstetrícia (Febrasgo).

O Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, oferece a modalidade Parto na Suíte, com atendimento individualizado e espaço dedicado à atenção ao trabalho de parto em ambiente familiar. Ali a gestante tem o apoio de uma enfermeira e do próprio obstetra, além do acompanhamento de familiares. O quarto é ambientado com barras de apoio e alongamento, bolas de pilates que permitem variados movimentos e posições para a evolução no período de dilatação e banheira de imersão para alívio da dor.

Em função dessas ações, o hospital registrou, de 2020 até 2022, um aumento de 30% no número de partos vaginais de modo geral e cerca de 65% nessa suíte.

CASOS RECENTES

Recentemente, a artista Natalia Fabia, casada com o músico Jay Bentley, da banda Bad Religion, usou suas redes sociais para falar dos apuros que passou com o nascimento do filho em casa, em julho. O bebê nasceu com um raro problema no coração e precisou se submeter a uma cirurgia de emergência. Como o risco para a criança podia se agravar, um helicóptero do hospital precisou ir buscá-lo em casa. A rápida resposta foi crucial para salvar o recém-nascido, que está bem. Porém, poucas gestantes têm essa possibilidade de transferência por via aérea.

Mesmo com as ressalvas dos médicos, há casos de partos humanizados domiciliares de sucesso, como da autora e apresentadora Bela Gil, que deu à luz o seu caçula, Nino, em casa, dentro de uma banheira, com a presença do marido, João Paulo, e de sua filha mais velha, Flora. Bela descreveu o momento como precioso e intenso.

> Médicos ressaltam que gestante deve ter acesso fácil a recursos em caso de emergência

A top model Gisele Bündchen também optou pelo nascimento humanizado domiciliar de seus dois filhos, Vivian e Benjamin, dentro de uma banheira. A modelo contou que no caso de Benjamin, seu primogênito, o trabalho de parto durou dez horas. De Vivian, três dias. Havia uma parteira e uma enfermeira obstetra acompanhando o processo, e a casa da modelo ficava a menos de 20 minutos de um hospital, caso houvesse alguma complicação.

A maioria dos profissionais apoia a redução de intervenções desnecessárias no parto, mas há quem critique a falta de anestesia defendida por algumas gestantes.

— Poucas são as mulheres que sentem uma dor suportável durante o parto. Estamos no século 21, ninguém deve ultrapassar seu limite e aguentar uma dor que não traz nenhuma vantagem para o bebê ou para o parto — afirma a ginecologista e obstetra Marianne Pinotti, do grupo de cirurgia oncológica e mamária da Beneficência Portuguesa, em São Paulo.

Apesar de contrariar a ideia da mínima intervenção, a cesárea também pode ser humanizada. A diferença está no modo como a equipe médica conduz o parto. O centro cirúrgico é mais intimista, com menos luzes, e o silêncio é respeitado na medida do possível.

CONTRAINDICAÇÕES

São poucas as contraindicações da técnica. O principal alerta é para a posição anômala do bebê no ventre da mãe. Caso ele esteja encaixado sentado, por exemplo, não é aconselhado o parto humanizado pois o nascimento pode ser difícil para a mãe e para o feto. A gestação gemelar é outra exceção.

— Patologias da mãe como cardiopatias graves em que ela não pode fazer esforço, descontrole da hipertensão, bebês muito grandes (acima de 4,5 quilos) ou muito pequenos, por serem muito sensíveis, também são um empecilho para esse tipo de parto — diz Pinotti.

Entre os possíveis problemas durante um parto estão a dificuldade de extrair o bebê, distocia de ombro (quando a cabeça do bebê desponta mas o ombro e o tronco ficam presos). Em casos mais graves pode ocorrer o deslocamento da placenta e até mesmo hemorragia pós-parto pela falta de contração do útero.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Com dor. A influenciadora Gabriela Pugliese declarou que pretende parir sem anestesia

DIVULGAÇÃO

Foco no conforto. Sala de parto humanizado da maternidade Star, com banheira e luzes baixas

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Baseado em fatos. Na série da Netflix, adaptação da obra de Neil Gaiman, Sonho é aprisionado e provoca uma onda de sonolência misteriosa pelo mundo. Na epidemia real, casos da encefalite letárgica provocaram de mal-estar a Parkinson

Doença do sono de 'Sandman' foi real e matou 500 mil pessoas

Epidemia de encefalite letárgica na década de 1910 levou a quadros neurológicos graves, de causas ainda investigadas

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Este mês, chegou ao catálogo da Netflix a série "Sandman", baseada no livro homônimo de Neil Gaiman, e logo se tornou um dos títulos mais assistidos da plataforma no Brasil. A história tem início com o aprisionamento da figura mística de Morfeu, o senhor dos sonhos, evento que provoca a onda de uma doença misteriosa que impede as pessoas de dormirem ou acordarem, apelidada na série de doença do sono. Mais tarde, o diagnóstico é oficialmente batizado de encefalite letárgica, um quadro que tem suas raízes em acontecimentos reais.

A criação de Gaiman é baseada na real epidemia da doença, surgida no final da década de 1910 e sem causas totalmente desvendadas até hoje. Estimativas apontam que a encefalite letárgica — que de fato carregava esse nome e também era referida como doença do sono — afetou cerca de um milhão de pessoas no mundo, deixando aproximadamente 500 mil mortos. Porém, outras análises apontam que o número pode ter chegado a 4 milhões de casos e um milhão de óbitos.

Os primeiros relatos foram escritos em 1916 e 1917, pelos físicos Jean-René Cruchet, na França, e Baron Constantin Von Economo, na Áustria. Ainda não se sabe o motivo exato por trás do quadro, mas o diagnóstico acabou desaparecendo aos poucos com a emergência da gripe espanhola.

"A encefalite letárgica aguda geralmente se apresentava como um início gradual de sintomas semelhantes aos da gripe, incluindo mal-estar, febre baixa, faringite, calafrios, dor de cabeça, vertigem e vômito. Os sintomas neurológicos se seguiam e podiam se apresentar muito rapidamente, como no caso de uma garota que experimentou uma hemiplegia (paralisia) repentina enquanto caminhava para casa depois de um concerto. Dentro de meia hora ela estava dormindo e morreu 12 dias depois", escreveram os pesquisadores Leslie A. Hoffman e Joel A. Vilensky, da Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, no artigo "Encefalite letárgica: 100 anos após a epidemia", publicado na revista científica Brain.

SONOLÊNCIA E PARKINSON

Além da fase aguda, o quadro podia durar por meses ou anos após o início dos sintomas. Uma das características é justamente a sonolência contínua apresentada na série da Netflix. No entanto, grande parte dos casos de Parkinson relatados durante o último século foram associados a diagnósticos de encefalite letárgica.

"A fase crônica foi caracterizada por parkinsonismo, mas distúrbios do sono, anormalidades oculomotoras, movimentos involuntários, anormalidades da fala e respiratórias e distúrbios psiquiátricos também foram características comuns. Nas décadas que se seguiram à epidemia, estimou-se que até 50% dos casos de parkinsonismo eram pós-encefalíticos", escreveram os pesquisadores.

Um dos nomes que se tornaram referência no tratamento da doença foi o neurologista Oliver Sacks, que acompanhou um grupo de sobreviventes que enfrentavam quadros crônicos da encefalite no Hospital Beth Abraham, em Nova York, durante a década de 1960.

O médico descreveu que os pacientes ficavam "sentados sem movimento e sem fala o dia todo em suas cadeiras, totalmente sem energia, ímpeto, iniciativa, motivo, apetite, afeto ou desejo". O relato deu origem ao livro "Tempo de despertar", que em 1990 ganhou uma adaptação homônima para o cinema, estrelada por Robert De Niro e Robin Williams e dirigida por Penny Marshall.

TV eleva risco de demência, computador traz proteção

Estudo da Universidade do Arizona aponta que atividades passivas reduzem sangue no cérebro. Já as intelectuais anulam efeito

Assistir a televisão por longos períodos após os 60 anos foi associado a um maior risco de desenvolver demência, enquanto ler e usar computador têm fator protetor. É o que indica um novo estudo feito por pesquisadores da Universidade do Sul da Califórnia e da Universidade do Arizona, ambas nos Estados Unidos. O trabalho foi publicado na revista científica Proceedings of the National Academy of Sciences.

A pesquisa apontou que existe ligação entre comportamentos passivos e sedentários (como ver TV) e risco de demência mesmo entre idosos fisicamente ativos.

"Não é o tempo gasto sentado por si só, mas o tipo de atividade sedentária realizada durante o tempo de lazer que afeta o risco de demência", disse o autor do estudo David Raichlen, professor de ciências biológicas e antropologia da USC, em comunicado. "Sabemos de estudos anteriores que assistir TV envolve baixos níveis de atividade muscular e uso de energia em comparação com o uso de um computador ou leitura."

Embora a pesquisa tenha mostrado que ficar sentado sem interrupções por longos períodos está relacionado à redução do fluxo sanguíneo no cérebro, a estimulação intelectual relativamente maior que ocorre durante o uso do computador pode neutralizar esses efeitos negativos.

Os pesquisadores usaram dados do UK Biobank, um banco de dados com mais de 500 mil participantes no Reino Unido, para investigar possíveis correlações entre atividade de lazer sedentária e demência em idosos.

Mais de 145 mil participantes com 60 anos ou mais — nenhum dos quais tinha diagnóstico de demência no início do projeto — responderam questionários em tablets informando sobre seus níveis de comportamento sedentário durante o período de exame inicial, de 2006 a 2010.

Após uma média de quase 12 anos de acompanhamento, os pesquisadores usaram registros hospitalares de pacientes para determinar o diagnóstico de demência. Eles encontraram 3.507 casos positivos.

Os dados mostraram que as pessoas que desenvolveram demência viam ao menos três horas e 24 minutos de TV por dia. Assistir a quatro horas de televisão por dia foi associado ao aumento de 20% no risco de demência em comparação aos indivíduos que passavam menos de duas horas em frente àquela tela. Uma hora de uso de computador foi associada à redução de 25% do risco de desenvolvimento da doença em comparação a nenhum uso.

OMS distribuirá vacina de monkeypox em setembro

Organização fez acordo com laboratório para a América Latina; Brasil tem mais de 4 mil casos

AFP

O laboratório dinamarquês responsável pela produção da única vacina autorizada contra a varíola dos macacos anunciou ontem um acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) para facilitar sua distribuição na América Latina e no Caribe.

"As entregas de vacinas começarão em setembro", disse o laboratório Bavarian Nordic em comunicado.

O acordo assinado com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), escritório regional da OMS para as Américas, busca "facilitar o acesso equitativo à vacina da empresa", explicou a companhia fabricante.

Comercializada sob o nome de Jynneos na América do Norte e Imvanex na Europa, trata-se de uma vacina contra a varíola humana, doença mortal erradicada em 1980, que atualmente é utilizada contra a varíola dos macacos.

O Ministério da Saúde confirmou 4.144 casos da doença e uma morte até ontem. O montante dobrou em apenas 19 dias.

ESPIRITUALIDADE

Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

Mensagens do Oráculo do Pão

Dia 24 de dezembro de 1988 chovia em Goiânia e, contrariando o esperado para um verão, fazia até frio. Era sábado. Dia em que Magdala Guedes Ferreira, a Magui, trabalhava como voluntária numa clínica de reabilitação de adictos. O local, na cidade de Nerópolis, ficava a quase três horas de onde ela vivia. Magui enfrentou o clima adverso e cumpriu o combinado. Uma vez lá, cismou de fazer pão. "Com essa umidade, não vai crescer", ouviu. Ignorou. Os 33 internos moldaram a massa e assaram 33 pães que cresceram deliciosos. Onde havia desesperança, brotou amor.

Foi nesse dia que ela se reconectou com as lembranças de pães e rosquinhas dos tempos que frequentava Lagoa Santa, município perto da Belo Horizonte onde nasceu. "Tinha uns 6 anos, a cidade parecia um presépio. O pão era entregue em casa. Toda vez que sentia aquele cheiro corria para a cozinha para me deliciar", contou. Para ela, pão remete à partilha, pessoas reunidas, sacralidade.

Desse dia até ela desenvolver o Oráculo do Pão, passou o ano em que ela fez pão todos os dias; a mudança para a cidade de Moeda, no interior de Minas Gerais; a estruturação do sítio Sertãozinho; os encontros às quartas-feiras para moldar e assar a massa com 25 convidados, que se repetiram por dez ininterruptos anos. "Minha dedicação abriu para o dom de ler as massas", afirmou ela.

"Depois de observar com cuidado cada pão, eu proferia uma virtude que aquele padeiro tinha de desenvolver", disse. As virtudes acabaram em um baralho de 33 cartas, em homenagem ao caminho de Cristo, mas também aos 33 internos que realimentaram o fermento no coração de Magui.

Em sua 14ª edição e mais de 20 mil caixinhas enviadas para todo o Brasil e exterior (tem versão em inglês!), o oráculo é delicado e preciso. Usá-lo é simples. Faça uma pergunta, embaralhe as cartas e tire uma. Para essa coluna saiu Compaixão. Que vem com os dizeres: "É compreender o outro em seu próprio coração. Trazer à tona a tolerância e o amor que cura e restaura. É unir-se ao outro. É saber-se igual. É sentir o outro em sua condição humana. É o aceitar. É o respeitar. É o aconchegar."

Corte o pão com as mãos e tente guardar um pedaço para cada dia da semana, assim sua intenção vai reverberar

O oráculo produz milagres. Falo por experiência própria. Duas amigas amadas, Catia Luz e Marianna Gonzaga, me deram as cartas de presente. Depois de pesquisar um assunto por ano inteiro, tinha um livro para escrever e estava custando a achar o fio para começar a trama. Fazia quase uma semana que sentava ao computador e nada de surgir um caminho para a obra. Tirei uma carta, o conselho foi certeiro. E o trabalho deslanchou e me encheu de orgulho e alegria.

Localizei o instagram do @oraculodopao (onde ele é vendido) e acertei um papo com a Magui, que me autorizou a dividir a receita que vem na caixinha. Antes de iniciar o preparo, tire uma carta com a intenção a ser colocada na massa. Os ingredientes são: 15g de fermento (o elemento ar); 1 colher de sopa de açúcar mascavo (as bênçãos que recebemos na vida); 1 colher de sopa de manteiga (fluidez é sempre bom); 1 pitada de sal (as dificuldades); 1 xícara de chá de água morna (elemento água); 1 ½ xícara de farinha integral (a terra) e 1 ½ xícara de farinha de trigo comum.

Coloque o fermento em uma bacia, seguido do açúcar, manteiga, sal e água morna. Incorpore bem. Adicione as farinhas, misture com as mãos até a massa ficar bem homogênea. Mantenha-a na bacia e tampe com um pano seco se reconectando com a intenção da carta. Espere 30 minutos para a massa crescer. Passe a mistura para uma fôrma inglesa untada, dando sua forma a ela. Leve ao forno pré-aquecido a 180 graus por 20 minutos ou até o pão dourar. Corte-o com as mãos e tente guardar um pedaço para cada dia da semana, assim sua intenção vai reverberar. "Coma o pão como se fosse uma oração", ensinou Magui. E observe o que virá.

Sintomas, prevenção e tratamento de hemorroidas

Consumir alimentos com fibras, beber água e não ficar muito tempo sentado estão entre as formas de evitar esse problema comum

FREEPIK

MELINDA WENNER MOYER
do New York Times

Se há um assunto que nunca aparece em conversas, mas aflige muitas pessoas, são as hemorroidas. Pelo menos metade dos adultos americanos com mais de 50 anos sofreram sintomas desagradáveis dos vasos sanguíneos inchados em seus traseiros.

Todos nascem com tecido hemorroidário. Na verdade, esses vasos sanguíneos que revestem o ânus têm um trabalho útil de nos ajudar a sentir o que está no reto, segundo Robert Cima, cirurgião colorretal da Clínica Mayo em Minnesota. Eles são a razão pela qual você pode — geralmente — dizer se a pressão que está sentindo são gases, diarreia ou um movimento normal do intestino. As hemorroidas também ajudam a formar uma vedação dentro do ânus que o mantém fechado, como uma espécie de preenchimento das frestas de uma porta.

É somente quando as hemorroidas ficam ingurgitadas e inflamadas que causam sintomas desagradáveis. As manifestações podem incluir coceira, ardor, sangramento e, às vezes, protrusão da hemorroida para fora do corpo. As hemorroidas ficam inflamadas, normalmente, por causa do esforço exercido durante movimentos intestinais, que as pressiona, explicou Rahul Narang, cirurgião colorretal da N.Y.U. Langone Saúde.

A maioria delas são chamadas de hemorroidas internas. Isso significa que se desenvolvem dentro do ânus, mesmo que às vezes se projetem. As pessoas podem, mais raramente, ter hemorroidas externas, que afetam os vasos sanguíneos fora do ânus. Isso tende a ocorrer de repente e de forma bastante dolorosa, segundo Cima, mas costuma regredir por conta própria dentro de uma semana.

Karen Zaghiyan, cirurgiã colorretal do Centro Médico Cedars-Sinai, em Los Angeles, disse que mesmo se você tiver sintomas de hemorroida não deve presumir que a tem. Manifestações como sangramento retal e dor também podem ser causados por outros problemas, incluindo fissuras anais, fístulas anais — túneis infectados entre o ânus e a pele — e câncer retal. Os médicos devem realizar um exame retal com o dedo para descartar outros problemas. Procure um especialista, como um gastroenterologista ou cirurgião colorretal, que também pode solicitar um exame como colonoscopia, para diagnosticar adequadamente o problema.

PREVENÇÃO

Quando se trata de prevenir hemorroidas, manter uma dieta rica em fibras certamente ajudará, garante Neha Mathur, gastroenterologista do Hospital Metodista de Houston. Ela recomenda consumir 20 a 30 gramas de fibra por dia.

Manter-se hidratado também pode fazer uma grande diferença, de acordo com Narang. A fibra e a água facilitam a passagem dos movimentos intestinais, o que reduz as chances das hemorroidas inflamarem.

Atividades que aumentam a desidratação — como beber muito café, álcool ou praticar exercícios vigorosos — podem piorar os sintomas. Cima destaca que andar de bicicleta é um problema, uma vez que coloca muita pressão no períneo — a área entre o ânus e o escroto ou vulva.

Também pode ajudar sentar-se no vaso sanitário por menos de cinco minutos de cada vez, orienta Zaghiyan:

— Se você sente que tem mais a fazer e não está chegando, levante-se, vá fazer outra coisa, e volte novamente mais tarde quando sentir vontade novamente.

O modo de sentar no vaso sanitário também importa: produtos, como o Squatty Potty – um banquinho colocado sob seus pés enquanto você está no vaso sanitário – alteram o ângulo em que você se senta de uma forma que pode reduzir a tensão, acrescentou o Mathur.

Ficar sentado por longos períodos pode piorar os sintomas de hemorroida, assim como levantar pesos pesados com a parte superior do corpo, pois isso sobrecarrega os vasos sanguíneos ao redor do ânus.

As mulheres também costumam desenvolver sintomas de hemorroidas durante a gravidez, em parte porque, à medida que o útero cresce, aumenta a pressão na região anal, explicou Mathur. Alterações hormonais e vitaminas pré-natais também elevam a chance de constipações, piorando o problema.

TRATAMENTOS

Os médicos categorizam as hemorroidas internas em estágios de um a quatro, usando como critérios as características físicas e a gravidade. Para as menores — hemorroidas de grau 1, que não se projetam para fora do ânus, e hemorroidas de grau 2, que podem se projetar mas depois voltam sozinhas —, as pessoas geralmente podem obter alívio seguindo as recomendações de estilo de vida. Também pode haver alívio após banho de assento por 15 minutos, pois acalmam o tecido e reduzem a inflamação.

De acordo com Cima, loções e géis para hemorroidas vendidos sem receita muitas vezes podem aliviar brevemente os sintomas, mas não resolvem o problema.

Se os sintomas das hemorroidas não melhorarem, um procedimento no consultório pode ajudar, disse Narang. Um tratamento popular é a ligadura elástica, na qual o médico coloca um elástico ao redor da base da hemorroida — o que interrompe o fluxo sanguíneo para o tecido inflamado e faz com que ele morra e caia dentro de um a quatro dias. É rápido, relativamente indolor e requer pouco tempo de inatividade. Outro tratamento de consultório é a fotocoagulação infravermelha, na qual um médico usa luz infravermelha para cortar o suprimento de sangue para o tecido incômodo, fazendo com que ele encolha.

Hemorroidas internas de grau 3 e 4 — grau 3 significa que a hemorroida se projeta para fora , mas pode ser empurrada de volta, e grau 4 é quando está constantemente fora do ânus — às vezes precisam de cirurgia.São muitas as opções cirúrgicas disponíveis. Uma é a hemorroidectomia excisional, que é a remoção cirúrgica da hemorroida. Outra opção é a anopexia grampeada, na qual o médico remove parte da hemorroida e depois a grampeia de volta, reduzindo-a a um tamanho normal. Alguns médicos, em vez disso, utilizam a ligadura da artéria hemorroidária guiada por Doppler.

Embora os procedimentos cirúrgicos funcionem, a recuperação pode ser dolorosa e mais longa do que os procedimentos de consultório e podem causar incontinência fecal. Além disso, mesmo após a cirurgia, as hemorroidas podem retornar.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
D2 para crianças de 3 e 4 anos e D4 para quem tem 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
D1 para crianças todas as crianças de 3 e 4 anos

BELO HORIZONTE (MG)
D1 para crianças imunossuprimidas de 3 anos e 4 anos completos

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ) D1 a partir de 3 anos
SALVADOR (BA) D4 a partir de 18 anos
PORTO ALEGRE (RS) D1 a partir de 3 anos

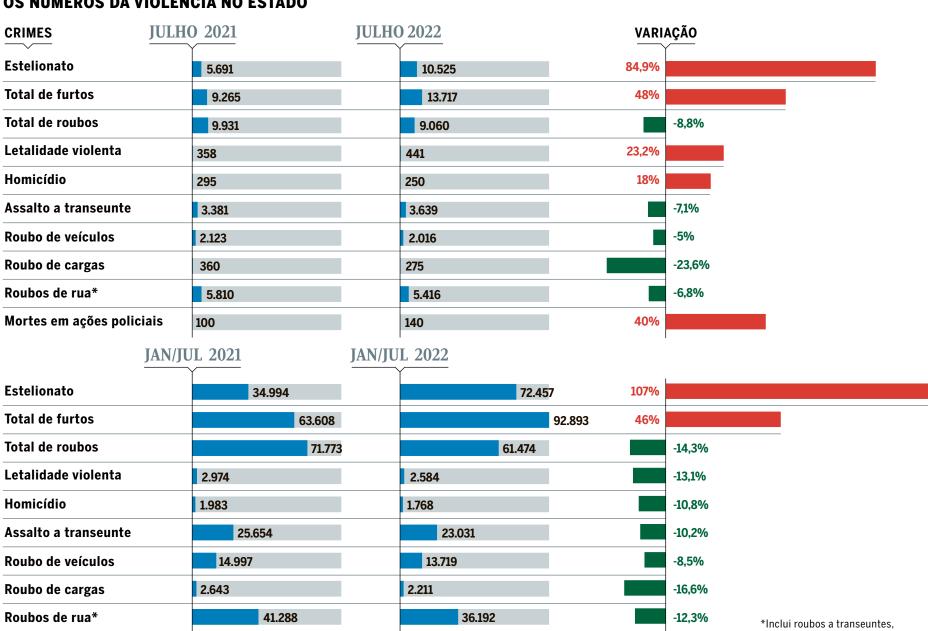
MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

NA WEB
PET FORA DA LEI
PF apreende macaco-prego em ação
Animal estava na casa de suspeito de tráfico internacional, que segue foragido
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GOLPISTAS PARA TODO LADO

PRENDA-ME SE FOR CAPAZ

Estado tem 14 casos de estelionato por hora; número é o dobro de 2021

GIAMPAOLO MORGADO BRAGA E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

"Mamis, eu mudei o número do telefone; o antigo é para negócio. Estou precisando de ajuda". Assim um golpista iniciou a conversa, pelo WhatsApp, com uma senhora de 83 anos, moradora do Cachambi, há pouco mais de um mês. O celular tinha uma foto recente do filho, um professor universitário que vive em Salvador. A idosa fez quatro depósitos, por Pix, para a tal pessoa, totalizando R$ 9.900. A partir da visita de uma filha, que mora em Araruama, a ficha caiu. As duas ligaram para o professor, que negou ter pedido qualquer auxílio. Um boletim de ocorrência foi feito, e os bancos da origem e do destino do dinheiro foram procurados. Mas nem sinal do autor do golpe.

Os números da violência de julho, divulgados ontem pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), mostram que o Rio tem sido terreno fértil para os golpistas. De janeiro a julho, foram 72.457 registros de estelionato no estado — o dobro do mesmo período de 2021 e mais do que os 71.145 do ano passado inteiro. Isso dá mais de 14 casos por hora. De toda a série histórica, em 2022 foi constatada a maior quantidade de ocorrências desse crime no primeiro semestre desde 2003.

Apenas em julho, foram 10.525 ocorrências de estelionato. Mantida a tendência, chegaremos ao fim deste ano com mais de 120 mil registros.

— Em nossa família, sempre nos ajudamos muito. Por isso, fiz os depósitos. Mas, da próxima vez, vou ficar mais atenta e ligar antes de fazer qualquer transferência. O telefone era o número do meu filho, só que o código da operadora era 21, e o do meu filho é 71 — conta a idosa, que pediu para não ser identificada.

Pelo novo boletim do ISP, o crime com maior número de registros continua sendo furto. De janeiro a julho, foram quase 93 mil ocorrências no estado. No entanto, a proporção entre furto e estelionato está se estreitando. Em 2003, quando a série histórica começou, para cada golpe, havia 12 furtos. Este ano, de janeiro a julho, os estelionatários apertaram o passo: para cada 1,3 registro de furto, há um de estelionato.

A professora de inglês e francês do Senac Carli Storino, de 56 anos, moradora do Humaitá, está entre as vítimas. No caso dela, o golpe foi praticado por meio da conta hackeada de um amigo no Instagram.

— Ele oferecia móveis usados de um amigo de São Pedro da Aldeia. Eu me interessei por uma cama de R$ 700. Comecei a conversar com o golpista, pelo Direct, achando que era o meu amigo. Dizia que a pessoa precisava vender logo, porque iria morar em Portugal. Perguntei sobre o transporte, e ele falou que uma transportadora traria tudo para o Rio. Queria que eu depositasse o dinheiro de uma vez. E eu disse que faria a transferência de uma parte, pagando o restante quando a cama chegasse — conta Carli.

Por Pix, a professora transferiu R$ 300. Depois viu um post de uma amiga alertando para o golpe, dizendo que ela mesma tinha desembolsado R$ 300 por um micro-ondas que nunca chegara. As duas registraram a ocorrência.

MENOS HOMICÍDIOS E ROUBOS

Uma tendência que vem sendo notada, especialmente a partir de 2020, segundo os números do ISP, é a queda dos crimes mais violentos — como homicídio, roubo e latrocínio. O número de assassinatos, por exemplo, caiu 10,8% este ano. Crimes menos violentos — como furto e estelionato — têm, por outro lado, forte tendência de alta. Para especialistas em segurança, está havendo uma migração de delitos.

Ex-chefe do Estado-Maior da Polícia Militar, o coronel Robson Rodrigues acredita que o crescimento do estelionato em relação ao furto e ao roubo tem como explicação avanços tecnológicos e a pandemia:

— As novas tecnologias, o Pix. Por um lado facilitam, mas, por outro, fragilizam. A pandemia leva as pessoas a utilizarem os meios tecnológicos, que facilitam as compras, por exemplo. O volume dos negócios pela internet aumentou. Só que há pessoas ou organizações criminosas que se valem disso para praticarem crimes.

O especialista espera que as autoridades de segurança pública estejam atentas, melhorando as formas de investigação, com análises mais aprofundadas sobre esse tipo de delito. Ele defende ainda que sejam abertos canais para coletar junto às pessoas lesadas, de uma forma ativa, maiores informações sobre a dinâmica desse crime.

— Acredito que, no caso das modalidades de estelionato mais antigas, a Polícia Civil, a quem cabe investigar, já tenha um padrão e saiba lidar com esse tipo de crime. Mas um fenômeno criminal se modifica em virtude de fatos, como oportunidades. O crime não vai acabar. Mas o que se espera de uma sociedade democrática e com forças de inteligência e racionalidade é que seja feito o controle do crime para que ele não dispare.

Ex-capitão do Batalhão de Operações Especiais (Bope), Paulo Storani também credita às facilidades da internet o *boom* no estelionato, um crime de oportunidade.

— A morte violenta intencional vem caindo, o que é uma tendência. Mas temos que aguardar. Em 2021, ainda estávamos sob os efeitos da pandemia. Este ano ainda não voltamos totalmente à normalidade pré-pandemia. De qualquer forma, há muita gente circulando nas ruas e voltou a pujança do comércio. Isso pode fazer retornar alguns delitos, que podem terminar com morte, principalmente o latrocínio. Vamos ver até onde chegamos. Ainda fico preocupado com o movimento do narcotráfico, que deu uma fortalecida grande.

Em relação aos crimes econômicos, segundo Storani, há criminosos se especializando neles e praticando golpes tendo como alvos pessoas idosas ou desatentas. O grande problema, acrescenta ele, é que o Brasil tem uma Lei de Execução Penal muito permissiva:

— Alguém que pratica estelionato, se é localizado, dependendo da pena aplicada, muitas vezes sequer é preso. As pessoas migram de crimes, com a possibilidade de uma pena menor. Enquanto tivermos essa tolerância na Lei de Execução Penal, vamos ter o criminoso navegando no Código Penal no artigo que melhor lhe convém. Sem falar que a possibilidade de identificar criminosos que praticam estelionato é mais difícil. Em homicídio, a média nacional é de 8% de identificação e prisão do criminoso. Furto é de 3%. Imagine estelionato?

> *"Em nossa família, sempre nos ajudamos muito. Por isso, fiz os depósitos. Mas, da próxima vez, vou ficar mais atenta e ligar antes de fazer qualquer transferência"*
>
> **Idosa** que transferiu R$ 9.900 para um golpista

> *"As novas tecnologias, o Pix. Esses avanços tecnológicos, por um lado facilitam, mas, por outro, fragilizam"*
>
> **Robson Rodrigues**, coronel da PM reformado

'LEIS BRANDAS'

Até grandes bancos têm feito campanhas publicitárias para alertar seus clientes sobre todo tipo de golpe. Empresa que oferece atendimento de limpeza, manutenção e reforma, a Central Multiserviços, com sede no Irajá, foi surpreendida por faturas cobrando por produtos, que nunca pediu nem recebeu. Uma das compras foi de R$ 2.900. A outra somou R$ 7.500.

O criminoso tinha usado o CNPJ e outros dados da empresa para fazer duas compras, por atacado, em lojas de São Gonçalo e Niterói, em junho e julho. Ao tomarem conhecimento do que ocorrera, os donos da empresa fizeram boletins de ocorrência e postaram nas redes sociais um alerta sobre o golpe.

— Como vendem produtos sem consultar nossa empresa? Soubemos que a primeira compra foi feita pelo telefone, e o material foi deixado na calçada em frente a um galpão, que estava fechado, perto do Engenho — recorda um dos sócios da empresa, que pede para não ser identificado.

Por e-mail, a Polícia Civil citou que "as leis atuais são brandas com furtadores e estelionatários por considerar que não há violência e os mesmos respondem em liberdade, o que causa sensação de impunidade e também reincidência". A instituição garante, porém, que "segue investigando, identificando e prendendo criminosos envolvidos nessas práticas delituosas". Procurada, a PM não se pronunciou.

Doença ataca tartarugas na Baía de Guanabara

Infecção viral, que provoca tumores nos animais, pode ser prevenida com ambiente marinho mais equilibrado

MARCELLA SOBRAL
marcella.elias@edglobo.com.br

À primeira vista, a imagem encanta. Tartarugas-verdes nadam na Baía de Guanabara, em um dia de águas claras, às margens da Marina da Glória. Conferida mais de perto, a cena é chocante: os animais aparentemente estão tomados por fibropapilomatose, tumor provocado por uma infecção viral que pode fazer com que percam a visão, os movimentos e a vida.

— A suspeita é de uma infecção que pode ocorrer associada a fatores ambientais. A fibropapilomatose se caracteriza pelo aparecimento de inúmeros tumores na pele do animal, que também podem afetar os órgãos internos — alerta Rafael Franco, biólogo marinho e gerente técnico do AquaRio. — Infelizmente, casos assim são comuns e prejudicam muito a saúde do animal. Podem aparecer feridas também, que passam a ser outra entrada de bactérias. Afetam a mobilidade, a visão e a alimentação.

Bruno Meurer, coordenador do Núcleo de Ciências Biológicas da Universidade Santa Úrsula, explica que a fibropapilomatose é uma doença caracterizada pela presença de múltiplos tumores benignos, muito semelhante à herpes.

— Não há nada que comprove que isso seja causado por poluição, mas existem hipóteses de que a poluição possa trazer baixa imunológica para as tartarugas marinhas, o que faz com que o vírus se manifeste. Assim como a herpes, quando temos o vírus, se manifesta em nós — explica. — Mas é claro que um ambiente marinho equilibrado e não poluído pode manter um sistema imunológico equilibrado e prevenir essas doenças.

CUSTODIO COIMBRA

Fauna em risco. Em meio à sujeira na Baía de Guanabara, uma tartaruga-verde com tumores nas nadadeiras e no pescoço: órgãos internos podem ser afetados

"Além da poluição (a baía) é um lugar que tem muito resíduo sólido. O animal se alimenta desse lixo e morre"

Bruno Meurer, coordenador do Núcleo de Ciências Biológicas da Universidade Santa Úrsula

"Não há mágica para combater as consequências de décadas de impunidade e delinquência ambiental"

Mário Moscatelli, biólogo

Ainda que na intenção de ajudar, alguns pescadores buscam retirar os tumores, que parecem verrugas. Meurer avisa que isso não deve ser feito.

— É muito importante não arrancar esses tumores porque a infecção no ambiente marinho acontece de forma rápida e intensa, as bactérias se proliferam rapidamente.

Ele é enfático em dizer que a Baía de Guanabara é o lugar do Rio com mais armadilhas para as tartarugas. E a ameaça não é só o canudo, vilão flagrado em imagem que viralizou e comoveu o mundo.

— Os resíduos sólidos são os maiores vilões. Plástico de uma maneira geral. Além da poluição, *(a baía)* é um lugar que tem muito resíduo sólido, o animal se alimenta desse lixo e morre — diz Meurer, ressaltando que essa é uma responsabilidade compartilhada. — Todos têm que cuidar para que o lixo não chegue ao mar. Por ser uma espécie carismática, as pessoas se sensibilizam com a causa. Mas, se a população evitar que o lixo chegue ao mar para cuidar da tartaruga marinha, vai estar salvando outras espécies também.

O biólogo Mário Moscatelli responsabiliza projetos malsucedidos de despoluição da Baía de Guanabara e propõe soluções para atacar o problema. Em sua lista, estão a aplicação severa das leis ambientais, melhorias no saneamento, instalação das 17 ecobarreiras (apenas 4 estão operando) e campanhas educativas.

— Nada disso foi prioridade do poder público. Afinal, é da desordem que vêm o lixo e muito do esgoto que fluem pelos rios e atingem a baía e sua fauna — diz. — Não há mágica para combater as consequências de décadas de impunidade e delinquência ambiental generalizada. O monstro é grande, mas podemos abatê-lo.

BOA NOTÍCIA

Uma novidade reforça a esperança de Moscatelli: em junho deste ano, a tartaruga-verde e outras três espécies de tartaruga marinha saíram da Lista Oficial das Espécies Brasileiras Ameaçadas de Extinção, do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Leitores

ACERVO
NA WEB

O primeiro homem na Lua

Há dez anos, morria o astronauta americano Neil Armstrong.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Haja coração

O presidente Jair Bolsonaro recebeu o coração de D. Pedro I ao lado da primeira-dama Michelle Bolsonaro no Palácio do Planalto. Na cerimônia, o presidente, em seu discurso, mostrou que estava feliz como pinto no lixo. Também pudera: no evento, só havia uma única urna macabra contendo um coração humano. O temor de Bolsonaro são as urnas eletrônicas, cujos conteúdos, segundo as pesquisas eleitorais, mostram-se mais funestos para ele.

WILDE RAIA
RIO

Contrariando a legislação eleitoral, que proíbe propaganda antecipada e gasto de verba pública não prevista para a referida propaganda, o candidato Bolsonaro desistiu de organizar a parada de 7 de Setembro no Rio, mas, em compensação, usou os recursos do seu governo para organizar a viagem do coração de D. Pedro I de Portugal para Brasília, onde ficará em exibição em molho de formol. Essa operação fúnebre, organizada em período pré-eleitoral, exigiu gastos com aeronaves de transporte e caças da FAB, além da logística para o emprego das tropas que irão prestar homenagens durante essa exibição bizarra, que vai custar muito mais do que a parada que seria realizada no Rio de Janeiro.

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Apenas duas palavras para definir a cerimônia realizada por Jair Bolsonaro para receber o coração de D. Pedro I: patética e deprimente.

DANIEL PEREIRA DAVID FILHO
RIO

O mórbido evento da visita do coração de D. Pedro I está sendo custeado pelo povo brasileiro, tão necessitado de alimentação, habitação, assistência médica, educação etc. Pena que seja por empréstimo. Deveria ser sepultado em alguma praça de destaque, adubado e semeado, para que dele brotasse uma linda árvore para ser admirada como símbolo do amor do imperador por esta pátria.

FERNANDO LOMBA
RIO

Final feliz

Parece que tudo se encaminha para um final feliz. O resultado das eleições será respeitado desde que as urnas sejam confiáveis e transparentes e que não ousem recepcionar votos contrários. O ministro da Defesa, após reunião com o presidente do TSE, suplica uma trégua ao atual mandatário. A série de mentiras e distorções praticadas na célebre entrevista ao Jornal Nacional foi amenizada pelos comentaristas ao elogiarem a aparente calma do entrevistado. Em suma, o final feliz será a consagração do mais elevado ridículo período da nossa História.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Terceira via

Temos muito tempo ainda para decidirmos em quem votar. Temos obrigação de conhecer os candidatos, suas propostas e suas equipes. De Bolsonaro e seu Centrão, sabemos o suficiente, assim como sabemos de Lula, seu PT e seu mais novo amigo de infância, Alckmin. Vamos ouvir o que têm a dizer Ciro, que foi bom governador e prefeito no Ceará, e Simone Tebet, que brilhou na CPI e também aprovada como prefeita na sua cidade (pena que não estejam juntos). É inacreditável que se vote em Bolsonaro para se livrar do Lula, ou em Lula para se livrar de Bolsonaro. Temos hoje para virar o jogo, é o destino de mais de 220 milhões de brasileiros que está em jogo. No primeiro turno, voto útil não é solução

CECILIA CENTURION
SÃO PAULO, SP

Escolha fácil

Sempre admirei essa afro-brasileira de nome Ana Paula Lisboa. Não sei definir a razão principal. Talvez porque sonho ver as mulheres se sobressaindo em todos os campos, cada vez mais conquistando espaços como cidadãs plenas de seus direitos. Sei que minha admiração por Ana Paula é por todas essas razões e mais: por sua competência de escritora-jornalista inteligente, plural e profunda conhecedora do mundo lusófono. Sua coluna "Uma escolha fácil" (24 de agosto) está admirável. Ainda mais pela citação da escritora negra Conceição Evaristo, da qual sou admirador, quando escreveu "combinaram de nos matar, mas a gente combinamos de não morrer". Ora, a autora fala de uma escolha fácil no campo da política brasileira atual. É uma opção facílima. Nós sabemos qual o candidato que possui raízes profundas nos problemas do povo brasileiro.

EDIR MEIRELLES
RIO

Fanatismo

O cientista Carl Sagan dizia não ser possível convencer um fanático, pois suas crenças não se baseiam em evidências, e sim em profunda necessidade de acreditar cegamente em algo. Isso me vem à cabeça ao ver bolsonaristas e lulistas ignorarem por completo tudo de errado feito por seus respectivos gurus e continuarem falando deles como se deuses fossem. Triste essa necessidade doentia.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Ninguém merece

Bancadas da bala, evangélica e do garimpo atuam no Congresso estimuladas pelo presidente da República. A bancada da bala defende o armamento civil, na contramão da literatura científica, que mostra que mais armas na sociedade pioram as estatísticas de violência letal. A evangélica, ignorando que "ninguém pode servir a dois senhores; a Deus e ao dinheiro" (Mateus 6:24), estimula a intolerância e propaga mentiras em troca de benefícios mundanos. A bancada do garimpo defende uma atividade que, mal fiscalizada, causa severos problemas ambientais e sociais: desmatamento de mata ciliar, assoreamento e poluição por mercúrio nos solos e águas dos rios, com consequências na saúde dos ribeirinhos, na fauna e na flora. Em conjunto, menosprezam a vida, ensinamentos de Cristo e o bioma amazônico. Ninguém merece...

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Ciro

A impressão que fiquei ao final da entrevista de Ciro ao JN é que ele se coloca para disputar uma eleição imaginária para imperador do Brasil, e tentei recontar as anotações que fiz nas vezes — infinitas, eu me perdi — que ele falou "eu"... "eu"... "eu"... Se alguém decodificou algo de proveitoso no que ele disse, por favor, publique. Além dos 6% de fiéis seguidores, há uma multidão ávida de fato para saber o que ele pensa em como governar o Brasil caso seja eleito.

JOÃO CARLOS MOURA
RIO

Evidencio a minha confiança no candidato Ciro para a Presidência. Assisti a ele explicar suas propostas, seu plano de governo, em entrevistas na GloboNews, no "Roda viva" e, na última terça-feira, no Jornal Nacional, e a impressão que tenho é a de que sua pretensão é honesta. Ciro demonstra ter profundo conhecimento em todas as questões que estarão sob sua responsabilidade como chefe de Estado, principalmente na área da economia. É homem que tem larga experiência na política, não é ingênuo, sabe as dificuldades que terá de enfrentar no palácio, e isso não o desencoraja. No JN, Ciro pediu mais uma vez que o povo brasileiro lhe dê um voto de confiança.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Evolução benigna

Ao ler a entrevista do Antônio Britto sobre o impacto do piso salarial enfim conseguido pelos enfermeiros, devo ressaltar, como médica, a importância dessa classe nos cuidados dos pacientes. São os enfermeiros que mantêm viáveis hospitais, postos de saúde, *home cares*, clínicas e outros serviços de saúde com uma carga horária pesada, normalmente com dois empregos e dedicação total ao seu trabalho. Nós, médicos, sem eles não faríamos metade do nosso trabalho no cuidado aos pacientes. Estamos falando de profissionais cada vez mais gabaritados, com especialização, pós-graduação, mestrado e doutorado, que são a espinha dorsal do sistema de saúde. Duvido muito que reduzam leitos por causa disso: seria injusto e demonstraria o desconhecimento do valor dessa classe que tanto lutou para obter reconhecimento. Há que se encontrar uma solução justa.

CARLA EDEL
RIO

Árvore e morte

Aconteceu o que eu previa. Uma morte estúpida de uma senhora na Ilha do Governador, e a omissão continua. 1746/Comlurb e Light não chegam a um acordo. No meu caso, desde 2011 tenho inúmeros protocolos no 1746 pedindo a poda na Rua Paula Freitas, em Copacabana. onde resido. O GLOBO fez reportagem comigo em 8 de março de 2020, o que mostra claramente o descaso das empresas citadas. Os supostos engenheiros vêm aqui, e sou informado de que não há necessidade de poda. Será que tem que haver outra tragédia para os engenheiros saírem de suas mesas confortáveis?

LUIZ ANTERO ROCHA FONSECA
RIO

Só quero saber quem será responsabilizado criminalmente pela trágica morte de uma senhora ocorrida na Ilha do Governador devido à queda de uma árvore. Será o Corpo de Bombeiros, a Light, o prefeito Eduardo Paes, pela incúria de não ter determinado a poda do arbusto, apesar das inúmeras solicitações? Ou ninguém?

ALFREDO JORGE AMIN DA SILVA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e o impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Campanha nacional contra o câncer será lançada
25/8/1972

Ônibus bate em outro e invade casa

MELHOR ORÇAMENTO DAS DUAS ÚLTIMAS DÉCADAS

O GLOBO

Luta anticâncer começa em 73

Quem não exportar perderá benefícios

Lanusse reforma a Constituição

A campanha nacional contra o câncer, principalmente na mulher, será lançada no próximo ano, segundo anunciou o ministro da Saúde, Mário Machado de Lemos, ao visitar o Centro de Pesquisa Luiza Gomes de Lemos, das Pioneiras Sociais. O ministro afirmou que a prevenção, a pesquisa e o controle da doença serão intensificados em 1973. Em Reikjavyk, Islândia, Bobby Fischer e Boris Spassky suspenderam ontem a 18ª partida do Campeonato do Mundo de Xadrez, no 42º lance. Hoje, às 14h, começará a decisão. A disputa entre o americano e o soviético teve início em 11 de julho.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Sabores da Itália em Niterói

20% desconto

DANIELLE PAIVA/DIVULGAÇÃO

A Trai Gusti, em Niterói, oferece 20% OFF no total da conta para assinante, mediante apresentação de carteirinha do Clube (física ou digital na validade) aos sábados e domingos, do meio-dia às 15h30m.

Ney Latorraca celebrado no palco

50% desconto

Os 60 anos de carreira de Ney Latorraca estão no centro do espetáculo 'Seu Neyla', no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio. O texto de Heloísa Périssé inclui participação do ator, com imagens transmitidas direto da casa dele. Assinante compra ingressos antecipadamente pela metade do preço. Veja mais sobre a oferta em nosso site.

MARKOS FORTES/DIVULGAÇÃO

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.356): 0 . 9 . 13 . 14 . 20 . 22 . 23 . 31 . 33 . 34 . 36 . 39 . 48 . 51 . 63 . 64 . 66 . 67 . 81 . 82 . **QUINA** (concurso 5.932): 10 . 24 . 30 . 40 . 70 . **MEGA-SENA** (concurso 2.513): 13 . 19 . 21 . 35 . 46 . 50 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.607): 1 . 3 . 5 . 7 . 8 . 9 . 10 . 14 . 16 . 17 . 18 . 22 . 23 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H09 Poente 17H40	Cheia 10/09	Ming. 24/08	Nova 27/08	Cresc. 03/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Chove forte no extremo sul do Brasil, na costa da Bahia e na metade norte da Região Norte, com temporais entre o Pará e o Amapá. Predomínio de sol e tempo seco em quase todo o restante do país.

RIO
A circulação de vento marítima perde força e o tempo fica mais aberto com sol entre nuvens e temperatura em elevação em praticamente todo o estado. No Norte Fluminense ainda chove fraco.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/27°	14°/29°	14°/29°	14°/28°	Baixa
AMANHÃ	15°/29°	13°/31°	13°/31°	15°/30°	Baixa
SÁBADO	16°/30°	14°/32°	14°/32°	16°/31°	Baixa
DOMINGO	16°/31°	14°/33°	14°/33°	17°/33°	Alta
SEGUNDA	19°/24°	18°/24°	19°/24°	16°/23°	Alta
TERÇA	16°/21°	15°/22°	16°/21°	14°/21°	Alta
QUARTA	15°/22°	14°/23°	15°/22°	13°/22°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,0m a 1,5m. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de nordeste a sudeste/leste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

CLIMATEMPO

Músico detido injustamente em 2020 revive dias de pesadelo

Abordado em blitz, violoncelista foi levado para delegacia porque ordem de prisão não tinha sido retirada do banco de dados do CNJ quase dois anos após absolvição

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Quase dois anos depois de ter sido absolvido de um crime que não cometeu, e mesmo assim o levou à prisão, o violoncelista Luiz Carlos Justino, de 26 anos, da Orquestra da Grota, de Niterói, reviveu o pesadelo na noite da última segunda-feira. Como divulgou o blog do jornalista Ancelmo Gois, no GLOBO, o músico, que é negro, foi detido por policiais militares e levado para a 79ª DP (Charitas). O rapaz voltava de um jogo de futebol com três amigos, também integrantes da orquestra, quando foi parado numa blitz. Todos estavam no mesmo carro, mas só ele foi para a delegacia.

O jovem contou que os policiais disseram que havia um mandado de prisão contra ele. Era a mesma ordem que levou à sua detenção em 2020, mas não deveria mais estar no sistema. "Tive de novo de comprovar que eu não era um bandido, um vagabundo", desabafou em vídeo postado numa rede social. Ele contou que ficou apenas cerca de meia hora na delegacia, enquanto os policiais averiguavam sua situação no sistema. Foi o suficiente para os dias que passou na cadeia voltarem a assombrá-lo.

— Estudei a vida toda para nunca passar justamente por isso. Veio a primeira vez e agora a segunda. Tinham me garantido que o meu nome não estaria mais no sistema e estava. Tive de ir de novo para a delegacia — disse.

GUITO MORETO/09-12-2021

Sem fim. Luiz Carlos Justino: "Estudei a vida toda para nunca passar justamente por isso"

CINCO DIAS NA CADEIA

O rapaz contou que demorou pelo menos um ano, desde que deixou a prisão em setembro de 2020, para se sentir seguro e retomar a sua vida. Pai de uma menina de 5 anos, Justino ainda faz terapia para superar o trauma. Ele também diz que tem dificuldade para se concentrar e, às vezes, se pega pensando nos dias que passou preso.

— Quando eu estava começando a superar o trauma anterior, aparece outro problema desse. Era para eu estar comemorando. No domingo foi o aniversário de 27 anos da orquestra, e a gente tocou no Museu de Arte Contemporânea (MAC). Meu advogado garantiu que não vai acontecer mais, mas nem assim eu me sinto seguro — reclamou.

Justino disse que, ao chegar à 79ª DP, ficou incomunicável e sem direito a usar o telefone. Só foi liberado depois que os policiais confirmaram que ele havia sido absolvido. O músico havia sido preso injustamente em setembro de 2020, também numa abordagem policial. Então com 23 anos, o jovem tinha sido acusado de assalto à mão armada após ser reconhecido, em 2017, apenas por um fotografia que constava no livro da mesma 79ª DP. No mesmo horário e dia, fotos e vídeos comprovaram que Justino tocava numa padaria na região oceânica de Niterói. Ele ficou cinco dias preso.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) informou, por meio de nota, que o Banco Nacional de Mandados de Prisão é mantido pelo órgão a partir da alimentação feita por "tribunais e das autoridades judiciárias responsáveis pelo cadastro da pessoa e pela expedição de documentos". O Tribunal de Justiça do Rio não divulgou por que o mandado de Justino ainda estava no banco de dados na última segunda-feira. Já a Polícia Civil declara que não consta mandado de prisão em aberto no sistema da instituição, e acrescentou que ele foi liberado após consulta feita na delegacia.

Folha secreta: 941 tinham outros cargos no governo

Justiça determina que candidatos em pleitos passados sejam investigados; 20 se elegeram

Um cruzamento de dados feito pelo Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado (TCE) mostra que 941 funcionários públicos receberam salários da Fundação Ceperj, o que configura uma irregularidade. A informação foi divulgada ontem pelo RJ2, da TV Globo. Na lista de cargos acumulados há 13 bombeiros, 22 policiais militares e 87 contratados por secretarias estaduais. Também chamaram a atenção sete CPFs que seriam de pessoas já mortas.

A juíza Roseli Nalin, da 15ª Vara de Fazenda Pública, determinou ontem que essa relação seja compartilhada com a Procuradoria Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, porque nela há nomes de candidatos que disputaram os pleitos de 2018 e 2020 em vários municípios do Rio, sendo 20 deles eleitos para o cargo de vereador. O objetivo, de acordo com RJ2, é entender se houve crime eleitoral.

A folha secreta do Ceperj tem 27.665 beneficiados que receberam R$ 248 milhões de janeiro a julho deste ano — com 91% do montante pagos na boca do caixa. Alvo de uma investigação do Ministério Público, os pagamentos são referentes a projetos implantados em parceria com secretarias estaduais, mas os sites de Transparência não dão informações sobre os valores e os serviços prestados. Em um dos documentos do Ceperj enviados ao TCE, o órgão admite que as contratações não foram publicadas no Diário Oficial. Para o MP, o fato de os pagamentos serem feitos em espécie constitui "nítida afronta às normas de prevenção à lavagem de dinheiro".

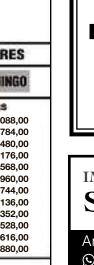
O RJ2 já tinha mapeado que 22 pessoas recebiam pelo Ceperj ao mesmo tempo que trabalhavam na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Eles fizeram 72 saques na boca do caixa.

A reportagem mostrou ainda que o maior beneficiário desses pagamentos, Fabrício Manhães Cabral, fez 14 saques este ano, totalizando quase R$ 123 mil. Servidor da Câmara Municipal de Campos até setembro de 2021, ele foi chefe de gabinete do vereador Helinho Nahim.

DEPOIS DO PRAZO ELEITORAL

Na investigação, o Ministério Público ressaltou que 7.422 pessoas ingressaram na folha secreta depois de 2 de julho, data posterior à prevista pelo calendário eleitoral, que não permite este tipo de admissão.

Quando o escândalo veio à tona, o então presidente do Ceperj, Gabriel Lopes, pediu exoneração. O vice da fundação, Marcello Coimbra Costa, acabou sendo demitido pelo governador Cláudio Castro diante da suspeita de que ele havia recebido uma Mercedes de presente de um prestador de serviço.

Na semana passada, a Justiça do Rio determinou que o governo do Estado parasse de remunerar as pessoas contratadas pelo Ceperj da forma como isso vinha sendo feito: na boca do caixa, com ordem bancária, ou por meio de recibo de pagamento autônomo (RPA).

NA WEB
FOTOGALERIA
Os times dos candidatos à presidente
Confira para quem torcem Bolsonaro, Lula, Ciro e outros presidenciáveis
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Agora pelo Brasil, Leal revive sua história ao encarar Cuba no Mundial

Em 2010, na decisão daquele Mundial, ponteiro fez seu último jogo pela seleção cubana justamente na derrota para a equipe brasileira,

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

O ponteiro Leal, cubano naturalizado brasileiro, e Simon, central de Cuba, fizeram uma aposta. Quem vencer o confronto de estreia no Mundial, entre as duas seleções de vôlei, poderá pedir o presente que quiser ao outro. E Leal, que defende as cores do Brasil desde 2018, já escolheu o seu:

— Uma garrafa de uísque. Muito provavelmente, beberemos juntos depois — diz Leal, que enfrenta Cuba pela primeira vez, justamente em uma partida do Mundial, amanhã, às 6 horas (com transmissão do SporTV 2). A competição, marcada inicialmente para a Rússia, será disputada na Eslovênia e Polônia.

Leal reviverá sua história já que há doze anos, quando defendia Cuba, ele enfrentou a seleção brasileira na final, disputada em Roma. Na ocasião, o Brasil venceu por 3 a 0 e foi tricampeão.

Aquele Mundial ficou marcado pela derrota proposital do time de Bernardinho para cair em chave mais fácil na terceira etapa, evitando cruzamento antecipado com os caribenhos. Mas para Leal, então com 22 anos, a competição marcou sua vida de outra maneira. Foi após o torneio que ele decidiu deixar Cuba.

Com a prata no peito, voltou para a ilha e achou que teria reconhecimento em âmbito esportivo, e que isso se traduziria em melhores condições financeiras, o que não ocorreu.

— Não me arrependo. Ao contrário, fico muito feliz pela decisão que tomei. Mas a minha família ainda está lá. Quero poder tirá-los — comenta o ponteiro, que casou com uma portuguesa antes de chegar ao Brasil. — Sofro pelos jogadores porque acontece a mesma coisa de há 12 anos. A única diferença é que alguns conseguem atuar por clubes no exterior. Na minha época não era possível, não tínhamos autorização. Hoje, ao menos podem aprender outras culturas, ter experiências de vida fora da ilha. Mas em Cuba é a mesma situação.

Leal diz que não conhece com intimidade os atuais atletas de Cuba, com exceção de Simon, com quem jogou no Cruzeiro, Lube Civitanova e que jogará na próxima temporada no Piacenza, e o ponteiro Marlon Yant, com quem atuou por dois anos na Lube.

— Cuba tem um time jovem e forte, agressivo no saque e ataque e com experiência internacional.

A seleção cubana chega ao Mundial embalada. Nos últimos meses, conquistou de forma invicta os torneios da Norceca, Copa Pan-Americana (ambos entre as seleções das Américas Central e do Norte) e a Copa Challenger, divisão de acesso à Liga Nações.

— Não nos preocupa estrear contra os brasileiros. Nós nos preparamos para ir ao Mundial, passo a passo, contra eles, Japão e Catar — disse Nicolás Vives, diretor técnico de Cuba, em entrevista ao jornal local Granma.

Brasil e Cuba estão no grupo B, ao lado de Japão e Catar. Após a estreia, a seleção treinada por Renan dal Zotto enfrentará o Japão (9h de domingo) e o Catar (6h de terça), todos os jogos na Eslovênia.

— A sensação é boa, estou feliz que isso acontecerá após tanto tempo. Tenho de focar no meu trabalho com a seleção brasileira e não pensar em quem está do outro lado — diz Leal, que continua: — Me sinto mais confiante mas, ao mesmo tempo, com mais responsabilidade. O Brasil não entra no Mundial para disputar segundo lugar. É para ganhar.

NOVA FÓRMULA

A primeira fase do Mundial reunirá seis grupos, com quatro seleções cada. As duas melhores em cada chave avançam, assim como os quatro melhores terceiros colocados. Nas oitavas de final os jogos serão eliminatórios. A decisão será em 11 de setembro, na Polônia.

O Brasil chega ao Mundial pressionado. Perdeu a liderança do ranking mundial após cerca de 20 anos. Foi quarto na Olimpíada de Tóquio e eliminado nas quartas de final da Liga das Nações. No último sábado, perdeu para a França em amistoso.

Ao menos, Renan terá à disposição três opostos: Wallace, que volta ao time a pedido do técnico após 45 dias de aposentadoria; Darlan e Felipe Roque — que estava havia um ano sem atuar. Na Liga das Nações, Renan teve problemas nessa posição. Chegou a contar com apenas um (Darlan).

Para levar um oposto a mais do que o usual, o treinador optou por diminuir para três o número de centrais. Serão eles: Lucão, recuperado de uma lesão sofrida na reta final da preparação; Flávio e Leandro Aracaju. A seleção tem ainda os levantadores Bruninho e Cachopa, os ponteiros Lucarelli, Leal, Adriano e Rodriguinho, e os líberos Thales e Maique.

— O Mundial está bem aberto e equilibrado. Talvez a França num passo à frente. Na hora do vamos ver, o Brasil é faca nos dentes e vai para cima — promete Wallace.

Tricampeão mundial (2002, 2006 e 2010), o Brasil chegou à final das últimas cinco edições. Em 2014 e 2018, perdeu o ouro para a Polônia.

— Talvez durante o hino, ao ver a bandeira do país onde nasceu, o Leal sinta algo. Mas na hora que a bola subir, vai querer meter a porrada e vencer. É um cara muito focado e que tem o Brasil no coração — aposta Bruninho.

ALEXANDRE CASSIANO

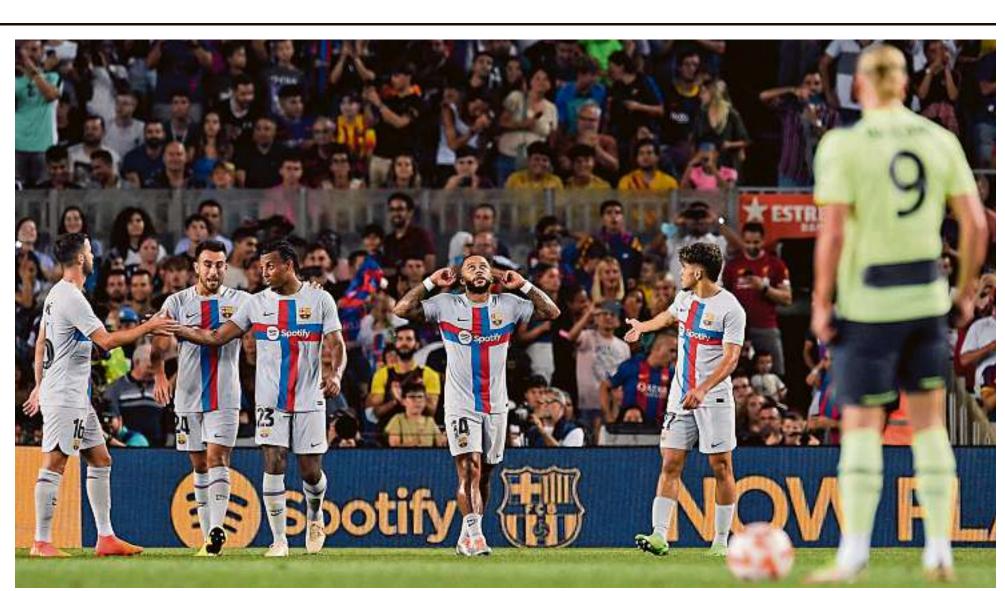
Vitória vale um presente. Leal fez aposta com o amigo Simon, central de Cuba

"O Brasil não entra para disputar segundo lugar. É para ganhar"
— **Leal,** ponteiro da seleção brasileira

"Leal é um cara muito focado e que tem o Brasil no coração"
— **Bruninho,** levantador da seleção brasileira

Jogão tem seis gols e 91 mil torcedores

FOTO: JOSEP LAGO/AFP

Com o estádio Camp Nou recebendo mais de 91 mil torcedores, Barcelona e Manchester City empataram ontem em 3 a 3 em amistoso beneficente. A renda será revertida para uma entidade que trabalha com pacientes de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Aubameyang, De Jong e Depay marcaram os gols do Barça, enquanto Julian Álvarez, Palmer e Mahrez fizeram para o City — o gol de empate saiu em uma cobrança de pênalti já aos 53 minutos do segundo tempo.

Bota costura acordo por planos no Nilton Santos

Projeto de lei que votaria ontem o tombamento da pista de atletismo foi retirado de pauta; em troca, deputado sugere que alvinegro pague reforma da pista do Célio de Barros. Prefeitura e governo não se manifestaram

ATHOS MOURA E JOÃO PEDRO FRAGOSO
esporteglb@oglobo.com.br

Após reunião na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) entre o Botafogo e André Ceciliano (PT), foi retirado de pauta o projeto de lei que votaria ontem o tombamento da pista de atletismo do estádio Nilton Santos.

Segundo apurou o GLOBO, o Nilton Santos tem custado cerca de R$ 700 mil por mês ao Botafogo, que ainda não consegue lucrar com a operação. A ideia do alvinegro é transformar o estádio numa arena multiuso. Além de levar os torcedores para mais perto dos jogadores, vontade que John Textor, dono da SAF alvinegra, já manifestou em algumas oportunidades, o clube quer colocar o estádio no circuito de shows internacionais, como os que acontecerão em outubro, da banda inglesa Coldplay. A ideia do alvinegro e de Textor é fazer com que o estádio possa render lucro com restaurantes e espaços para eventos culturais como os que acontecem no galpão localizado no setor Oeste.

REBAIXAR O CAMPO

Para aproximar os torcedores do campo de jogo, o Botafogo pretende retirar a pista de atletismo, rebaixar o campo em cerca de dois metros e construir uma arquibancada.

— Os setores superiores continuariam onde estão, o camarote vai para a frente e aí haveria uma arquibancada de onde são os camarotes até o campo. É a ideia do John, uma obra gigantesca. Seria obra de um ano, teria que jogar em outros lugares (até terminarem as obras) — disse o presidente do Botafogo, Durcesio Mello, ao podcast "Glorioso Connection".

O clube trabalhou para evitar que o projeto de lei do deputado Ceciliano fosse votado na Alerj. Representado por Durcesio Mello e pelo gerente jurídico da SAF, Jonas Marmello, no encontro na Alerj, o Botafogo ouviu que, para que o projeto de lei não siga, o clube poderia se comprometer a fazer uma nova pista no estádio Célio de Barros — o custo foi considerado alto —, que faz parte do complexo do Maracanã. Além disso, o alvinegro também deveria manter a pista externa do Nilton Santos aberta para treinos e competições nacionais. Todas as ideias discutidas na reunião serão levadas para John Textor, que analisará o que o clube pode oferecer. As negociações precisam também envolver o governo estadual, proprietário do Célio de Barros, e a prefeitura do Rio, proprietária do Nilton Santos, arrendado ao Botafogo até 2051.

FABIANO ROCHA/25-02-2022

'Obra de um ano'. Presidente diz que Botafogo planeja arquibancada do local onde estão os camarotes até o campo

Procurados, o governo estadual e a prefeitura não se pronunciaram oficialmente.

REUNIÃO DA CBAT COM PAES

O presidente da Confederação Brasileira de Atletismo, Wlamir Campos, que disse ao GLOBO no início do mês que "iria ao Ministério Público" para evitar a retirada da pista do Nilton Santos, vai se reunir com o prefeito Eduardo Paes amanhã.

No caso do Célio de Barros, que teria uma reforma estimada em cerca de R$ 9 milhões, Ceciliano disse que seria possível a Alerj envolver recursos próprios para a Secretaria Estadual de Esportes realizar as obras.

Também presente na reunião, o ex-velocista Robson Caetano, atual superintendente da Secretaria Estadual de Esportes, defendeu que o mais importante é manter e preservar os equipamentos esportivos responsáveis pela formação de atletas.

Duas reuniões acontecerão entre a Comissão de Esportes da Alerj e a Câmara dos Vereadores. Em 14 de setembro, uma audiência pública será feita.

Fla e Lázaro de olho nas notícias que chegam da Inglaterra

Diretoria e estafe do atleta esperam por nova proposta do West Ham até o dia 1º

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Depois da recusa da proposta de 5 milhões de euros (R$ 25,4 milhões) do West Ham, da Inglaterra, Flamengo e o atacante Lázaro aguardam uma nova investida, e acreditam que os ingleses podem aumentar o valor. A expectativa é que haja nova movimentação nos próximos dias, já que a janela de entrada na Europa só fecha em 1º de setembro.

Lázaro tem contrato com o Flamengo até 2025 e multa de 80 milhões de euros (R$ 407 milhões). O clube e o estafe do jogador tentavam uma nova renovação de contrato com valorização salarial para ele. Mas não houve acordo, o que frustrou os planos da diretoria de negociá-lo por um valor ainda maior.

Em entrevista recente, o vice de futebol Marcos Braz já havia afirmado que o Flamengo não tem a intenção de vender Lázaro, uma forma de valorizar o preço a ser pedido por ele. O dirigente admitiu que ainda aguardava uma nova proposta do West Ham.

— De fato, teve a proposta. E o Flamengo entende que ela tem que ser melhorada. Se vai ser melhorada ou não, não depende da gente. Estamos aguardando. O Lázaro é um jogador muito importante. A gente conta com ele. Depende muito mais de quem quer comprar, porque a gente não quer vender. Eles já sabem o valor que a gente quer — explicou Braz ao jornal Lance.

O West Ham foi o único a formalizar uma proposta

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/06-08-2022

Contrato até 2025. Multa de Lázaro com o Fla é de 80 milhões de euros

por Lázaro, mas outros clubes também procuraram o estafe do atacante para saber mais informações sobre a situação contratual dele e seu interesse em uma transferência. De acordo com o jornal O Dia, o Bruges e o Antwerp, ambos da Bélgica, prometeram cobrir o valor oferecido pelos ingleses. Até o momento, contudo, nenhuma oferta oficial chegou às mãos da diretoria rubro-negra.

Atualmente, Lázaro e João Gomes são as bolas da vez no Flamengo para fazer dinheiro com venda. Assim como ocorre com o atacante, a negociação com o volante travou. Enquanto isso, seu estafe vem recebendo sondagens do futebol europeu. Ele é titular da seleção de Dorival Júnior, deixando o badalado reforço Arturo Vidal no banco.

Brasil busca vaga inédita na final do Mundial feminino sub-20

Investimento na base explica bom desempenho após 16 anos

LAÍS MALEK
lais.silva.rpa@edglobo.com.br

Depois de 16 anos, o Brasil volta a buscar uma inédita vaga na final do Mundial feminino sub-20. Se em 2006 a seleção acabou eliminada pela Coreia do Norte, hoje, às 23h, tem novamente uma seleção asiática pela frente: o Japão. O SporTV transmite a partida.

O cenário do futebol feminino mudou consideravelmente desde aquela competição, principalmente na profissionalização. Agora, o Brasil começa a caminhar para a tão esperada renovação da seleção, que já não contou com o trio de craques Marta, Cristiane e Formiga na última Copa América, quando conquistou o octacampeonato.

THAIS MAGALHÃES/CBF

Destaque. A zagueira Tarciane fez o gol que colocou o Brasil na semifinal

O aumento dos investimentos, especialmente nas seleções de base, fomenta o surgimento de novas craques. É o caso da zagueira Tarciane, 19 anos, um dos destaques da seleção e a autora do gol contra a Colômbia que garantiu a vaga na semi.

Ela teve sua formação no Fluminense, onde foi campeã brasileira sub-18 em 2020, e também já passou pela seleção sub-17.

A supervisora de seleções femininas Ana Lorena Marche analisa os bons resultados recentes das seleções de base. Em março, a equipe sub-17, comandada por Simone Jatobá, venceu o Pan-Americano sem tomar gols.

— A renovação está acontecendo, a gente vê na seleção principal muitas atletas que tiveram ciclos na base. Temos trabalhado a integração entre todas as comissões, conversando sobre características das atletas para desenvolvê-las para a seleção principal — diz Marche.

A criação de novos campeonatos nacionais nas categorias juniores também é fundamental para o surgimento de novas craques.

— Essas são as primeiras gerações que tiveram competições e clubes com categorias de base. Essas meninas jogaram o Paulista sub-17, o Brasileirão sub-18, então elas já tiveram essa competitividade e agora, a nível mundial, elas já têm uma formação psicológica de vários fatores — analisa.

Vasco esfria especulação sobre procura por técnico

Nome de Jorge Sampaoli ganhou força nas redes, mas clube dá respaldo para Emílio Faro

Com a Série B do Campeonato Brasileiro se aproximando do fim, o Vasco se move para não deixar que o assunto sobre a busca por um novo treinador influencie no desempenho da equipe. Antes de enfrentar o Bahia, no próximo domingo, na Fonte Nova, a diretoria cruz-maltina tratou de reforçar o respaldo dado para Emílio Faro, que, seguirá no comando até o fim do ano.

O assunto volta a tona após o nome de Jorge Sampaoli, ex-Santos e Atlético-MG, ser especulado como alvo para ser novo técnico do Vasco, já tendo o aporte financeiro da 777 Parners. No entanto, o nome do argentino não é bem avaliado devido ao perfil complicado e contestador que tem. A informação foi divulgada inicialmente pelo site Atenção, Vascaínos e confirmada.

Diante do Bahia, Emílio Faro terá a volta do zagueiro Quintero, que cumpriu suspensão na derrota para o CSA, na semana passada. O Bahia é o vice-líder da competição, com 44 pontos, enquanto o Vasco ocupa a quarta posição, com 42.

Ontem, o presidente do Vasco, Jorge Salgado, compareceu à Federação de Futebol do Rio (Ferj) para formalizar o acordo já acertado com a entidade para o pagamento de uma dívida que atrasava o registro da SAF, que agora já aparece no site da Ferj.

MUNDIAL DE VÔLEI COMEÇA AMANHÃ
Agora pelo Brasil, Leal encara Cuba
PÁGINA 34

MUNDIAL FEMININO SUB-20
Brasil busca vaga inédita na final
PÁGINA 35

GOSTOS DIFERENTES

Empate no fim tem sabor amargo para o Fluminense e doce para o Corinthians

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Jogos grandes demandam atletas acostumados a decidir. A Copa do Brasil pede isso. Mas também pede erro zero. O jogo de ida da semifinal, ontem, no Maracanã, teve gols de jogadores experientes como Paulo Henrique Ganso e Renato Augusto, mas falhas defensivas que acabaram sendo determinantes para o 2 a 2, que deixou um gosto amargo para os tricolores. Afinal, o Fluminense esteve melhor em campo e sofreu o empate já nos minutos finais.

A volta será dia 15 de setembro, na Neo Química Arena. Quem vencer, vai à final. Novo empate, por qualquer placar, leva a disputa da vaga aos pênaltis.

Já era esperado que o duelo ente Fluminense e Corinthians fosse equilibrado. Além da boa campanha na Copa do Brasil, os dois times brigam na parte de cima do Brasileirão. Ontem, o desenho da partida beneficiou aqueles que souberam ler melhor a montanha russa de dominância ao longo dos 90 minutos. Com destaque especial para Ganso e Renato Augusto.

Líderes de suas equipes, eles sabem que a margem de erro precisa ser próxima do zero em um torneio de mata-mata e extremamente perigoso como a Copa do Brasil. Não foi o que aconteceu ontem no Maracanã.

No caso do Corinthians, um erro logo aos 25 segundos de partida poderia ter abalado totalmente as estruturas da equipe de Vítor Pereira. Um pênalti e infantil cometido por Fagner, entrando de sola em Jhon Arias. Ramon Abatti Abel marcou após consultar o VAR. Na cobrança, Ganso deslocou Cássio para abrir o placar.

O momento era todo do Fluminense, e a impressão era que o tricolor ampliaria o placar logo. O time de Fernando Diniz impôs seu estilo, dominou o adversário e teve a partida nas mãos por bons minutos. Não conseguiu converter em gol e foi punido por outro erro.

ALEXANDRE CASSIANO

No fim. Jogadores do Fluminense lamentam no empate em 2 a 2 ontem no Maracanã; quem vencer a partida de volta, em São Paulo, vai à final

2 **Fluminense**
Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista (Cristiano); André, Nonato (Martinelli) e Ganso (Michel Araujo); Arias (Marrony), Matheus Martins (Nathan) e Cano.

2 **Corinthians**
Cássio; Fagner, Balbuena, Gil e Fábio Santos; Fausto Vera, Du Queiroz (Xavier) e Renato Augusto (Ramiro); Adson (G. Mosquito), Róger Guedes (L. Piton) e Yuri Alberto (Mateus Vital).

Gols: 1T: Ganso, aos 3 minutos; Renato Augusto, aos 22 minutos; 2T: Arias, a 1 minuto; Róger Guedes, aos 44 minutos. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Cartões amarelos:** Fagner, Fábio Santos e André. **Público:** 58.203 pagantes (54.366 pagantes). **Renda:** R$ 2.462.755,00. **Local:** Maracanã.

TITE NO MARACANÃ

Nonato errou um passe simples no campo de ataque e André não conseguiu dominar. O Corinthians contou com a qualidade da dupla Yuri Alberto e Renato Augusto para empatar. O meio-campista, xodó de Tite, que novamente esteve nos camarotes do Maracanã, bateu com categoria para empatar na primeira finalização corintiana após lindo passe do companheiro. A atmosfera, então, mudou de lado e mostrou porque a Copa do Brasil é tão perigosa.

Assim como no primeiro tempo, o Fluminense precisou de poucos segundos para marcar na volta do intervalo. Diniz trocou Caio Paulista, de má atuação, por Cristiano. O lateral-esquerdo, logo em seu primeiro lance, foi acionado e achou Cano na área. A defesa do Corinthians afastou, mas Arias acertou um belíssimo chute para recolocar o tricolor em vantagem.

Talvez pensando no jogo de volta, o Corinthians adotou uma postura mais recuada, tentando evitar o terceiro gol para retornar a São Paulo com a derrota de 2 a 1, enquanto o Fluminense pressionava tentando ampliar a vantagem. Vítor Pereira chegou a pensar em substituir Róger Guedes, mas viu o futebol lhe premiar com a espera.

Aos 44 do segundo tempo, outro erro tricolor foi punido pela eficiência corintiana na hora de construir a jogada. Michel Araujo errou ao afastar a bola e Fagner deu belo passe para Róger Guedes. O atacante girou sobre Nino e chutou por baixo de Fábio para silenciar o Maracanã e decretar um empate com gostos diferentes: vitória para o Corinthians, derrota para o Fluminense.

Clubes resistem a punição esportiva contra o racismo

Em seminário, CBF sugere perda de pontos para times cujos torcedores praticarem atos discriminatórios nos estádios

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@oglobo.com.br

A sugestão da CBF de punir com perda de pontos os clubes cujos torcedores praticarem atos de cunho racista ou discriminatório nos estádios sofre resistência. Antes de levar a ideia ao Conselho Técnico para debate, o presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, já soube que ela foi recebida com ressalvas por parte de alguns dirigentes.

Dos presentes ao Seminário de Combate ao Racismo e à Violência no Futebol, ontem, na CBF, onde a proposta foi apresentada, apenas Vasco e Bahia foram favoráveis. Clubes como Flamengo, Palmeiras e Atlético-MG não declararam apoio à punição esportiva. Defendem sanção inicialmente aos indivíduos que praticarem os atos, assim como Internacional e Fortaleza. Os outros clubes sequer compareceram. A Conmebol, por meio do presidente Alejandro Dominguez, apoiou a causa, mas anunciou apenas aumento de multa para casos no continente, sem perda de pontos.

— Não seria tirar o ponto de forma aleatória, mas com provas. A multa não tem inibido o racismo. O clube paga e na semana seguinte vem outra multa. Essa é a opinião da CBF. Vamos conviver com os que apoiam e os que não apoiam — disse Ednaldo.

A CBF criou um grupo permanente para o debate. O que for definido seguirá para o Congresso Nacional e o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, uma vez que já há punição prevista no Código Brasileiro de Justiça Desportiva para os casos de injúria racial. Recentemente, o Senado aprovou projeto do senador Paulo Paim (PT-RS) que aumenta a pena de reclusão para dois a cinco anos. Mas ele está parado para análise da Câmara.

— Esse projeto propõe a qualificação da injúria racial quando cometida no estádio. Haverá obrigação do Estado de processar quem cometer o ato independentemente da denúncia da vítima. A solução virá quando quem praticar tiver repressão do estado e da sociedade — defendeu o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Marcelo Carvalho, fundador e diretor do Observatório da Discriminação Racial no Futebol, divulgou dado alarmante: os casos até agosto de 2022 (64) no Brasil já igualaram os de 2021.

ANDRÉ BORGES/CBF

Paliativo. Ednaldo Rodrigues diz que multa não tem inibido o racismo

DIVULGAÇÃO/UNIVERSAL PICTURES

UM FILME ALÉM DA IMAGINAÇÃO

‘QUERIA UM LONGA ATERRORIZANTE SOBRE UM OBJETO ESPACIAL NÃO IDENTIFICADO’, DIZ DIRETOR JORDAN PEELE SOBRE AGUARDADA PRODUÇÃO QUE ESTREIA HOJE NOS CINEMAS

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Antes de uma bem-sucedida reviravolta na carreira, Jordan Peele dedicou quase duas décadas ao humor, destacando-se, ao lado de Keegan-Michael Key, nas séries de esquetes “MADtv” e “Key and Peele”, além do filme “Keanu: Cadê meu gato?” (2016), sempre como ator e roteirista. Em 2017, veio um marco: dirigiu, escreveu e produziu “Corra!”, filme de terror sobre um jovem negro que vai passar o feriado na casa dos pais da namorada branca, o ponto de partida para uma trama impressionante. Orçado em US$ 4,5 milhões, o longa foi sensação de público e crítica, faturando US$ 255 milhões no mundo e rendendo o Oscar de melhor roteiro original. Lançado em 2019, “Nós” não chegou ao Oscar, mas, orçado em US$ 20 milhões, faturou mundialmente os mesmos US$ 255 milhões do primeiro trabalho. “Não! Não olhe!” (“Nope”), mais novo filme de Peele, chega às telas hoje com uma explicação do diretor:

— Sempre busco por algo que não existe, por um filme a que eu gostaria de assistir pela primeira vez. Aqui, queria um longa aterrorizante sobre um objeto espacial não identificado — diz Jordan Peele em entrevista coletiva.

Nos EUA, o longa faturou US$ 113 milhões. Na trama, dois irmãos, OJ (Daniel Kaluuya) e Emerald Haywood (Keke Palmer), tentam cuidar do rancho deixado pelo pai, criador de cavalos usados por Hollywood que morreu num acidente de circunstâncias estranhas. Eles vivem ao lado de um parque temático comandado por Jupe (Steven Yeun), ex-astro mirim que tenta deixar para trás um trauma do passado. Um dia, o rancho é alvo de um fenômeno sobrenatural, e os irmãos decidem registrar o fato na esperança de conseguir algum dinheiro para manter vivo o negócio do pai.

Inovação. “Sempre busco por algo que não existe, por um filme a que eu gostaria de assistir pela primeira vez”, diz Peele, abaixo no set de “Não! Não olhe!”

DIVULGAÇÃO/GLEN WILSON/UNIVERSAL PICTURES

UMA CAUSA

O diretor afirma que tem sentido cada vez mais dificuldade de definir o gênero de seus projetos. Agora, ele traz elementos de terror, ficção científica, comédia e faroeste. A temática racial está presente mais uma vez. No longa, Peele fala sobre o apagamento histórico de pessoas negras por Hollywood ao citar “O cavalo em movimento” (1878), série de fotografias de Eadweard Muybridge que, exibidas de forma sequencial, registravam o movimento de um homem montando um animal em alta velocidade. O homem era negro, e até hoje não se sabe seu nome ao certo.

“Corra!” trazia troca de corpos; “Nós” apresentava pessoas com duplicatas idênticas; “Não! Não olhe” chega com óvnis. Fascinado por ficção científica, Peele conta que o gênero está presente, de uma forma ou de outra, em quase todos os seus trabalhos, como na série “Além da imaginação”, da qual é produtor, narrador e roteirista. Releitura da clássica série do final dos anos 1950, criada e apresentada por Rod Serling, a produção foca no extraordinário, muitas vezes unindo elementos da ficção científica com suspense e mistério. Para o diretor, sua obsessão em encantar e prender a atenção do espectador vem dos tempos em que trabalhava com humor:

— Tenho uma paixão pela plateia que acredito que venha do meu passado na comédia. Como comediante, quero a sala inteira rindo, não me contento com apenas um canto. Não julgo a plateia, parto do princípio de que amam cinema da mesma forma que eu.

Cinco anos após “Corra!”, Daniel Kaluuya comemora a oportunidade de voltar a trabalhar com Peele.

— Ele estava mais confiante, eu também me sentia mais confortável com a minha atuação. Tudo foi maior — diz o vencedor do Oscar de ator coadjuvante por “Judas e o Messias negro”.

Keke Palmer, que já havia trabalhado com elementos de terror e suspense em séries como “Scream queens” e “Scream”, comemora o processo colaborativo de Peele:

— Ele tem um nível de humildade que empodera a todos no set. Ao mesmo tempo em que estamos apoiados em sua visão clara, ele nos encoraja a tomar liberdades artísticas e modificar personagens que criou. Confia muito nos atores e em toda a equipe técnica.

A precisão técnica, por sinal, vem sendo um dos elementos do cinema de Peele mais destacados por críticos e especialistas. Seja gastando US$ 4,5 milhões, seja com o orçamento atual de US$ 68 milhões, ele constantemente oferece ao público uma obra muito bem acabada.

Estudioso de cinema de gênero, Carlos Primati destaca semelhanças entre o cinema de Peele e o de Alfred Hitchcock.

— Peele é um cineasta muito rico, com grande domínio técnico, que contribui bastante com o cinema e quebra preconceitos com relação ao gênero do horror. Acho que ele tem muito do Hitchcock, principalmente por entender da importância da autopromoção. Ele sabe que fazer um filme bom é apenas uma parte do processo. Vende muito bem seus filmes e coloca sua cara, ocupa um espaço meio de showman do terror, que o Hitchcock ocupou nos anos 1960 e 1970.

O BONEQUINHO APLAUDE, NA PÁGINA 2

Protagonismo. Cinco anos após “Corra!”, Daniel Kaluuya comemora a oportunidade de voltar a trabalhar com o diretor

CRÍTICA DE FILME 'NÃO! NÃO OLHE!'

ENIGMÁTICO E BRILHANTE NOS DETALHES

Diretor: Jordan Peele
Onde: Redes Kinoplex, Cinemark, Cinesystem e outras.

MARIO ABBADE
rioshow@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/UNIVERSAL PICTURES

Conflitos. Steven Yeun vive dono de parque temático que tenta lucrar com o misterioso fenômeno que se abate sobre o rancho de cavalos dos protagonistas

MISTURANDO TERROR, WESTERN E ALIENÍGENAS, DIRETOR INVESTE NO CINEMA ESPETÁCULO FEITO COM INTELIGÊNCIA, FIRMANDO STEVEN SPIELBERG EM SEU ROL DE REFERÊNCIAS, QUE TEM NOMES COMO HITCHCOCK

Com os ótimos "Corra!" (2017) e "Nós" (2019), filmes que unem o subgênero fantástico e temas sociais, o prestigiado diretor e roteirista Jordan Peele se mostrou um dos sucessores de Rod Serling, criador do seriado "Além da imaginação". Agora, com o enigmático e excelente "Não! Não olhe!", o diretor chega ao cinema espetáculo feito com inteligência, estilo que consagrou Steven Spielberg. Não é por acaso que Jordan Peele homenageia no novo projeto sequências de "Tubarão" (1975), "Contatos imediatos do 3º grau" (1977), "E.T." (1982) e "Parque dos Dinossauros" (1993), todos de Spielberg.

O cineasta partiu de dois casos reais para escrever o roteiro: o ataque do chimpanzé Travis, usado como atração, que desfigurou o rosto de uma pessoa, e "O cavalo em movimento" (1878), uma sequência de fotos de um cavalo montado por um homem negro, feitas pelo fotógrafo Eadweard Muybridge. Esses dois acontecimentos, retratados de maneira diferente dos fatos, serviram de argamassa para Peele escrever a história de dois irmãos que tomam conta de um rancho de cavalos na Califórnia e acreditam estar sendo observados por alienígenas, enquanto o dono de um parque temático tenta lucrar com o misterioso fenômeno.

Para entender as intenções de Peele, é indicado prestar atenção ao prólogo, quando surge um versículo da Bíblia, 3:6 do Antigo Testamento, de Naum, que reforça a menção a espectadores e voyeurismo. No caso, as referências críticas sobram para Hollywood (que ele ao mesmo tempo homenageia no longa), uma fábrica de espetáculos que visam a atender suas próprias agendas. No catecismo de Peele, em vez de um Deus punidor, poderiam estar extraterrestres. Entre diferentes citações que envolvem a Bíblia, o diretor acrescenta a ideia do milagre ruim, em que algo negativo pode ter consequência positiva, mas alerta para uma punição pela arrogância de se considerar um eleito, um protegido. O dono do parque temático surge tal qual o personagem Carl Denham em "King Kong" (1933), que acredita poder domar a fera. A casa banhada em sangue dos irmãos Haywood é outra alusão tanto a pragas bíblicas quanto a filmes como "Terror em Amityville" (1979) e "O iluminado" (1980).

CENAS ICÔNICAS

Jordan Peele combina gêneros de western, aventura, ficção científica, comédia e horror para ilustrar o tema do entretenimento gerado pelos grandes espetáculos. E, como o personagem de Michael Wincott (em atuação soberba), faz uma referência, no que tange ao limite entre perfeição e insanidade, a Ahab, de "Moby Dick", de Herman Melville.

Peele entrega um filme grandioso, em que saem as sequências de espaços fechados de seus trabalhos anteriores para dar lugar a tomadas abertas mirando vastas planícies, com um visual arrojado, trilha sonora arrebatadora e elenco talentoso. Mas suas assinaturas visuais permanecem lá, como os close-ups nos olhos (uma herança de Alfred Hitchcock) e cenas em que um personagem olha fixamente para a câmera, quebrando a quarta parede.

Em "Não!...", o diretor também filma cenas icônicas que remetem a imponentes produções como "Akira" (1988), "Independence Day" (1996) e "O mágico de Oz" (1939), mas sugere cautela ao espectador, colocando assuntos como exploração, oportunismo e celebridade orbitando em torno do tema central. Seu alerta vem por meio de uma cortina transparente que serve de barreira e é salvação de uma tragédia. E o tal milagre ruim pode ser um simples sapato ao fundo, chamando a atenção do olhar e demonstrando que o sucesso talvez não dependa da grandiosidade da obra, mas das minúcias. E Jordan Peele é brilhante nos detalhes.

CRÍTICA DE FILME 'ASSALTO NA PAULISTA'

HISTÓRIA REAL DE CRIME ENTRE DRAMAS PESSOAIS

Diretor: Flavio Frederico.
Onde: Cinesystem, Espaço Itaú e outros.

DANIEL SCHENKER
rioshow@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Anti-heróis. Bianca Bin e Eriberto Leão conduzem a trama com segurança

A cidade de São Paulo é personagem central no cinema de Flavio Frederico, a julgar por filmes como "Urbania" (2001) e "Boca" (2010). "Assalto na Paulista" parece apontar para o mesmo caminho desde o título, que faz referência à Avenida Paulista, local do famoso roubo a banco real que inspirou esta produção. O diretor, de fato, volta a valorizar a capital, mas diversifica a paisagem ao promover um contraste por meio de cenas ambientadas em regiões rurais, com estradas tomadas pela natureza e por bares característicos.

O destaque aos espaços externos, porém, não minimiza a importância destinada ao lugar fechado — no caso, o cofre do banco onde se desenrola boa parte da história. É lá que o bando liderado por Rubens (Eriberto Leão) realiza o grande assalto, marcado por vários incidentes que fogem ao planejado. Flavio Frederico procura sintonizar o espectador com a tensão que atravessa a sequência do roubo, principalmente a partir do instante em que os componentes do grupo começam a perder o controle.

Mas a ação não é o único gênero em que o diretor mira. Há um claro investimento no drama por meio de cenas que trazem à tona traumas do passado de Rubens e Regina/Leônia (Bianca Bin), personagens elevados ao posto de anti-heróis. São bandidos sofridos, que expressam afetividade por alguns dos companheiros do grupo e, em especial, um pelo outro. Autora do roteiro, Mariana Pamplona mostra que as famílias substitutas podem ser mais integradas que as de origem. Num filme em que os personagens distribuem tiros para todos os lados, a roteirista também frisa que a maior violência é muitas vezes imposta por determinados pais aos filhos. Apesar das abordagens não escaparem totalmente dos clichês, as questões são fundamentais.

Os lances de ação e as jornadas de sofrimento surgem embalados por uma trilha sonora (de BiD e Guilherme Held) envolvente e realçados por uma fotografia (de Carlos André Zalasik) física, com constantes closes nos atores. Eriberto Leão e Bianca Bin conduzem a trama com segurança, mas nem sempre transmitem a dureza dos personagens de modo orgânico, problema um pouco mais presente na interpretação da atriz.

RIOSHOW OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

'AFTER – DEPOIS DA PROMESSA'
Chega aos cinemas o quarto e último capítulo da saga baseada nos best-sellers de Anna Todd, que teve início em 2019. O longa dirigido por Castille Landon acompanha o desfecho do romance conturbado entre Hardin Scott (Hero Fiennes-Tiffin), um jovem rebelde e cheio de segredos, e Tessa Young (Josephine Langford), garota estudiosa que vê sua sexualidade aflorar ao longo do relacionamento. O livro surgiu como uma fanfic da banda britânica One Direction e tem seu personagem principal inspirado em Harry Styles.

'O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO'
A animação livremente adaptada do clássico "Banzé no Oeste" (1974), do cineasta Mel Brooks, que também participa da produção executiva do filme infantil, faz um aceno à importância do respeito às diferenças. Na trama, o cão Hank (dublado por Paulo Vieira, na versão em português) é treinado pelo samurai aposentado Jimbo (Márcio Simões) para defender uma vila de gatos que jurou proteger contra o exército do vilão Ika Chu (César Marchetti). O filme tem ainda as vozes de Ary Fontoura e Deborah Secco.

'CANO SERRADO'
Último longa do ator Rubens Caribé, que morreu em junho, o thriller policial escrito e dirigido por Erik De Castro critica o uso indiscriminado de armas de fogo no Brasil. Num estilo faroeste, o filme acompanha Sargento Sebastião (Caribé), um "xerife" da cidade, que busca vingança pela morte do irmão caminhoneiro e acaba confundindo dois policiais com suspeitos, iniciando uma guerra pelo poder.

'ONODA — 10 MIL NOITES NA SELVA'
O filme de Arthur Harari — que foi selecionado para a mostra Un Certain Regard, do Festival de Cannes, e vencedor do César de melhor roteiro original — é baseado na história real do militar japonês Hiroo Onoda, que durante a Segunda Guerra Mundial foi deslocado para uma ilha nas Filipinas. Sem saber do fim do conflito, permaneceu em seu posto, na selva, por quase 30 anos, defendendo seu país. Onoda é personagem também do livro "Crepúsculo do mundo", lançado este ano pelo cineasta alemão Werner Herzog.

DIVULGAÇÃO

'Onoda'. Baseado em história real de japonês que não soube do fim da guerra

'MARTE UM'
Exibido no Festival de Sundance e vencedor de quatro prêmios no Festival de Gramado, incluindo melhor filme pelo júri popular, o segundo longa de Gabriel Martins mostra o cotidiano e as expectativas de uma família negra da periferia logo após as eleições presidenciais de 2018. O pai (Carlos Francisco) é porteiro em um prédio de elite, a mãe (Rejane Faria) cuida da casa em meio a angústias e crises, a filha Eunice (Camilla Damião) busca coragem para contar aos pais que é gay, e o caçula Deivid, bom jogador de futebol, é a esperança da família por uma vida melhor, mas sonha em ser astronauta e ir a Marte.

'O DEBATE'
No longa de estreia de Caio Blat na direção, Debora Bloch e Paulo Betti vivem um casal de jornalistas que acaba de se separar após 20 anos de casamento. Com as eleições presidenciais como pano de fundo, os dois funcionários de uma grande emissora de TV têm opiniões distintas e entram num dilema sobre a edição do telejornal que vai exibir o último debate entre os candidatos antes do segundo turno.

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a presença de Tony Ramos no "Papo de segunda", do GNT. Além de ótimo ator, é uma cabeça pensante e iluminou a conversa. Ainda mostrou que é leitor de jornal impresso. Só usando um emoji: ❤.

Para a dança do horário de "A usurpadora" no Viva. A novela está indo ao ar uma hora mais tarde do que antes. A gente fica até achando que é homenagem ao SBT, que exibia a trama e nunca respeita a grade.

TV GLOBO/PAULO BELOTE

MUITOS DEGRAUS ATÉ O ALTAR

Regina (Mel Lisboa) tanto insistiu e conseguirá se casar com Leonardo (Ícaro Silva) em "Cara e coragem". Só que ele vai se atrasar para a cerimônia. Já na porta da igreja, a vilã saberá disso e voltará para casa na esperança de encontrá-lo. O rapaz, que estará tendo uma crise, conversará com a noiva e, então, seguirá com ela para o local. Quando o casal chegar, os convidados, já impacientes, comemorarão. A sequência vai ao ar na segunda-feira

DIVULGAÇÃO

Heisenberg, é você?

Walter White? Não. Tom Cavalcante com o diretor de "Os parças", Marcello Zambelli. Os episódios da série sempre começarão com um esquete com referências ao cinema, às séries e às novelas. A imagem acima é o registro da homenagem a "Breaking bad"

VANESSA BUMBEERS/NETFLIX

Ritmos do Brasil

Eis a primeira imagem de Lucy Alves, com Filipe Bragança, na série da Netflix "Só se for por amor", como Deusa: "Ela me reconectou com a minha própria história, porque também saiu da Paraíba. É também uma homenagem à nossa música. Do sertanejo ao pop, a sofrência está em muitos refrões e ritmos Brasil afora"

DIVULGAÇÃO

Cinema

Juliana Paes reencontrou o diretor de "Pantanal", Gustavo Fernandez, na sessão para convidados de "Predestinado: Arigó e o espírito do Dr. Fritz". O filme marca a estreia dele na direção de um longa-metragem

CRÍTICA DE LIVRO 'SAUDADE NÃO VIAJA BEM', DE LU LACERDA • **BOM**

SOBRE O VALOR DA CONSCIÊNCIA NA LUTA CONTRA A FRAGILIDADE

NELSON VASCONCELOS
nelson.vasconcelos@oglobo.com.br

ROMANCE DE ESTREIA DEBATE PONTOS DELICADOS COMO A IMPOSSIBILIDADE DE ESCOLHAS EM RELAÇÃO AO PRÓPRIO DESTINO

Em "Saudade não viaja bem", primeiro romance de Lu Lacerda, Maria Clara ainda é uma criança quando se vê obrigada a morar com a tia na cidade grande. Sem entender nada da frieza da mãe e da decisão do pai, deixa para trás tudo que interessa a ela: a fazenda, os passarinhos, os cavalos. A infância chega ao fim assim, num repente, e em dois tempos ela logo passa a entender tudo sobre abandono, solidão, fragilidade.

Assim seguirá a trajetória de Maria Clara, sempre dividida entre dois (ou mais) espaços — e sem pertencer inteiramente a qualquer um deles. Desde o princípio, afinal, nada foi escolha sua. Não pediu para ser feliz no interior, não pediu para deixar a casa dos pais, não lhe coube escolher os caminhos na cidade ou as pessoas que surgiram à sua frente. E muito menos pôde determinar o que fazer com o seu corpo quando as marcas de uma gravidez indesejada começaram a surgir — e nunca mais foram embora, mesmo após um aborto (feito por decisão do namorado, não sua). É sobre isso que ela pensa, partindo daí para refletir sobre o quanto realmente cada um de nós tem de autonomia sobre a própria existência. No máximo, e meio sem entender como, só caberia a ela permitir (ou não) a existência de suas crias. Sendo esse seu único direito, dele não poderia abrir mão. Mas abre. A que custo?

É em permanentes idas e voltas no tempo e no espaço que Maria Clara desfia a vida. Sua origem e seu destino (ou seus destinos) são espelhados por outros personagens que ela vai encontrando por aí. Aos poucos remonta a história da família, percebendo que a solidão não é exclusividade sua. Pelo contrário, parece uma sina hereditária da qual todos sofrem, sejam homens, sejam mulheres, jovens ou velhos.

Se isso não deixa Maria Clara exatamente mais feliz, ao menos a faz entender que, se você ficar atento e forte, tudo se ajeita. No fim das contas, o que vale é tomar a consciência de si. Dói, mas vale a pena.

"Saudade não viaja bem" surpreende pela facilidade com que a narrativa evolui, em capítulos curtos que não pesam, por mais que os temas sejam delicados, universais, incômodos e que, por isso mesmo, devem ser debatidos. Belo romance de estreia.

REPRODUÇÃO/SCHIELE/CREATIVECOMMONS

Solidão. Obra reflete histórias de abandono

"Saudade não viaja bem" **Autora:** Lu Lacerda. **Editora:** Record. **Páginas:** 208. **Preço:** R$ 49,90.

COMOÇÃO POR ASSASSINATO

Gloria Perez e parte do elenco da novela "Barriga de aluguel", exibida pela TV Globo em 1990, usaram as redes sociais para manifestar indignação pela morte de Bruno Moreira, intérprete do bebê que inspirava a trama principal do folhetim. O carioca, de 31 anos, foi assassinado segunda-feira, no Rio. "E chega essa notícia triste. Assalto. Bruno não reagiu, e mesmo assim atiraram nele. Sem palavras", escreveu Gloria no Instagram.

CLAPTON TENTA TIRAR 'JESUS' DE MÚSICA DE OZZY

Um dos convidados especiais do novo disco de Ozzy Osbourn, o guitarrista Eric Clapton não gostou de um trecho de "One of these days" e pediu para o ex-músico do Black Sabbath mudar a letra. Eis o trecho em questão: "Um daqueles dias em que eu não acredito em Jesus." Segundo Ozzy, Clapton teria dito que "não tem muita certeza sobre essa letra" e teria tentado convencê-lo a mudar. Ozzy se defendeu: "Não é uma música anti-Cristo. É sobre aqueles dias em que tudo dá errado, e você fica louco tentando consertar tudo."

O cantor chegou a cogitar trocar "Jesus" por "Natal", mas concluiu que não faria muito sentido. "Perder a fé em Jesus faz muito mais sentido quando o mundo está virando uma merda", disse o cantor à revista Classic Rock.

Sem acordo pela mudança da letra, "One of these days" parece ter ficado como veio ao mundo. "Patient number 9", o novo disco de Ozzy , está com lançamento previsto para 9 de setembro, com um time de peso de participações especiais, como Jeff Beck, Tony Iommi, Zakk Wylde, Chad Smith, Duff McKagan, Mike McCready, Robert Trujillo e Taylor Hawkins.

A NOVA RED SONJA

Protagonista do suspense "O chamado 3" e do cultuado thriller francês "Vingança", ambos de 2017, a atriz italiana Matilda Lutz vai interpretar Red Sonja na nova versão cinematográfica da heroína criada por Roy Thomas para a Marvel Comics, inspirada no universo de Robert E. Howard (o autor do personagem Conan, o Bárbaro). Em "Guerreiros de fogo" (1985), Red Sonja foi vivida pela dinamarquesa Brigitte Nielsen, que ganharia os holofotes por causa de seu casamento com Sylvester Stallone

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Os detalhes do dia a dia serão verdadeiros testes de paciência, e o problema em se deixar abalar por tais pequenezas será o desperdício de energia que isso acarretará. Direcione sua força conscientemente.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Sua criatividade lhe ajudará a lidar de forma mais flexível e luminosa com os sentimentos que, em outros momentos, não pareciam fáceis de serem vivenciados. Sinta-se no comando de suas emoções e desfrute.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A sensibilidade será a sua maior ferramenta de produtividade, e o ideal será deixar a imaginação fluir livremente para indicar novas e melhores possibilidades. Deixe as emoções emergirem com consentimento.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
O bom humor será uma poderosa ferramenta para investir na leveza dos relacionamentos íntimos, afinal não existe nada melhor do que estar perto de alguém que espalha alegria. Compartilhe felicidades.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você viverá o desejo de expressar com mais clareza aquilo que está sentindo, libertando-se de qualquer julgamento e honrando a verdade que toma conta do seu coração. Dê vazão às suas emoções sem medo.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
O momento pedirá um maior cuidado com suas emoções, demandando atenção e estratégias de relaxamento como forma de aliviar eventuais tensões e preocupações. Seja gentil e generoso consigo mesmo. Cuide-se.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Amores e afetos estarão ao seu redor, e o mais importante para este momento será você sentir-se merecedor e receber o carinho ofertado. Preencha-se de bons sentimentos e desfrute da sensação de ser amado.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você deverá avaliar seus compromissos e abrir mão responsavelmente daqueles de que não puder dar conta agora. Assim ficará mais em paz consigo e com os outros. Analise criteriosamente as oportunidades.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Por maior que seja a sua confiança e entusiasmo em seus planos, a atenção deverá estar redobrada nos detalhes que lhe conduzirão à realização de seus objetivos. Cuidado para não tropeçar em miudezas.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Uma postura otimista será determinante para que os processos emocionais sejam vividos de forma fluida e íntegra, evitando os desgastes causados por preocupações desnecessárias. Confie nas boas soluções.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
O dia será instável e, se você puder evitar decisões determinantes e manter-se aberto e flexível, evitará maiores frustrações ou arrependimentos. Não é hora de estar sob pressão. Tenha calma antes de agir.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Com boas parcerias e organização, você poderá investir em realizar ideias que há tempos vinha guardando para si. Não deixe de compartilhar com quem estiver ao seu redor. Confie na sua criatividade.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 27 palavras: 17 de 5 letras, 8 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NI foram encontradas 8 palavras.

E S B
S [N I]
M
A E O R

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aéreo, ambos, bassê, bossa, messe, mossa, obesa, óssea, rósea, saber, sabor, sabre, sêmea, serão, sesmo, sobra, sobre// embora, emersa, emerso, esmero, sebosa, sermão, sésamo, sombra// emersão, remessa// SOBREMESA. Com a sequência de letras NI: ânimo, anis, armênio, esbórnia, nimbo, nisso, rani, sênior.

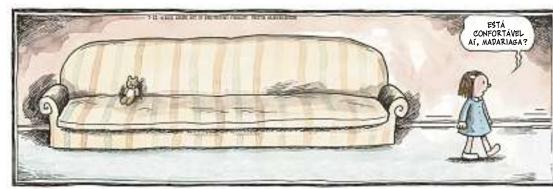
Palavras cruzadas

Programa ancorado por Andréia Sadi
São Sebastião, em relação à Cidade do Rio
Alucinado (fig.)
O celular com entrada para dois chips
Ator que vive Cauby Peixoto no Teatro
Sucesso de Luan Santana
Local da lavagem da Igreja do Bonfim (BA)
Vitórias no esporte
Rato, em francês
Vertida; derramada
Personagem de mangá de Togashi
Título genérico das obras de Platão
Indicativo (abrev.)
Confiança excessiva na própria sabedoria
Tag usada no TikTok
Camada de tinta
Divisões da luta de boxe
M Ã O
Meigas; afetuosas
Imposto arrecadado pela Receita
(?) Yifei, a Mulan da live-action da Disney
Compartilhamento de vídeos rápidos
Organização como a Camorra
Atração de cidades litorâneas
(?) Whitman, atriz dos EUA
Rua, em francês
Ácido genético
Corte Arbitral do Esporte (sigla)
Narrativa ficcional escrita e divulgada por fãs
Formato do rodo do crupiê
Parte da planta que sofre a poda
Ópera de Verdi
Aflitos; angustiados

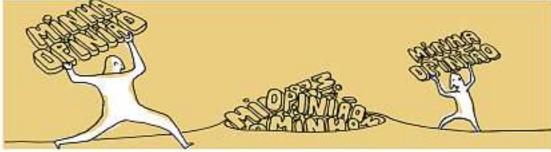
BANCO 3/gon — liu — pov — rat — rue. 6/fanfic — infusa. 7/stories. 9/sofomania.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOA**VIAGEM**

FOTOS DE TALITA DUVANEL

O sol como testemunha. A Gruta do Benagil, uma das mais belas formações do lugar, entre as cidades de Albufeira e Portimão, recebe banhistas que chegam de caiaque, stand-up ou barco

A LUZ PRÓPRIA DO ALGARVE

REGIÃO SUL DE PORTUGAL TEM BELAS PRAIAS, FARTURA DE PEIXES NOS RESTAURANTES E VINÍCOLAS COM RÓTULOS PROMISSORES

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br
VILAMOURA, PORTUGAL

Dizem os geólogos que faz uns 400 milhões de anos que o Algarve, no Sul de Portugal, ganhou rochas singulares perto da areia (algumas que lembram um submarino ou o Arco do Triunfo) e impressionantes grutas para mergulho, como a de Benagil, na foto ao lado. Bem menos tempo faz, no entanto, que a região tem virado point de verão para brasileiros que fazem de Portugal um dos seus principais destinos turísticos na Europa.

A cerca de três horas de carro de Lisboa (aonde chegam voos diretos de 11 capitais do Brasil, através da TAP), o Algarve tem uma costa de 200km e 130 praias para variadas turmas, de surfistas a famílias com crianças. Os algarvios ainda se gabam de ter 300 dias de sol por ano e uma produção de vinhos que não demora ser a melhor de todo o país. Se há sol, boa bebida e, claro, boa comida (trata-se de Portugal, oras), por que não se estirar nessas areias?

PONTO DE PARTIDA

Escolher um ponto de ancoragem e de lá se locomover (de carro ou táxi) costuma ser a melhor opção. Albufeira é uma das cidades mais badaladas, sobretudo para os jovens. Da marina local, saem passeios de barcos em direção a Portimão, um dos trechos mais belos do litoral do Algarve, com direito a uma parada na Gruta de Benagil, a mais fascinante das muitas que há por lá. Quem for bom de braço pode chegar à gruta de caiaque ou stand-up, partindo da praia de mesmo nome. Em Albufeira também estão as praias de São Rafael e dos Arrifes, com correntes calmas, ora azul-turquesas, ora verde-esmeraldas, circundando as pedras fincadas perto da areia.

Vilamoura é paragem para quem gosta de mais sossego e exclusividade. A cidade é margeada por uma extensa praia e tem uma marina onde param os barcos mais exclusivos da região. É para lá também que vão os golfistas, a aproveitar os 42 campos que funcionam o ano todo.

Surfistas, por sua vez, devem levar suas pranchas para Aljezur, principalmente para as praias do Amado e da Arrifana.

À MESA

Em Portugal, não importa se no Norte ou no Sul, uma coisa é certa: a mesa é farta. Azeitonas e grãos-de-bico dividem o prato com polpudas sardinhas (o restaurante A Sardinha, na Praia dos Arrifes, mostra logo no nome de batismo que tem algumas das melhores) e amêijoas, um molusco geralmente temperado com azeite, cebola, alho e coentro.

A cozinha local é internacionalmente reconhecida: há dois restaurantes com duas estrelas Michelin. O premiado mais antigo é Vila Joya, em Albufeira, que detém o reconhecimento desde 1999 por misturar ingredientes locais com cozinha francesa. Outro é o Ocean, no Hotel Vila Vita Parc, na região de Porches, com um cardápio em que mariscos são as estrelas.

UM BRINDE

Se os vinhos do Norte português são os internacionalmente dominantes, prepare-se porque o algarvio quer pegar este lugar. As vinícolas locais têm investido pesado no cultivo e na promoção de seus rótulos tintos, brancos e rosés. Dentre os tintos, algumas das principais castas são aragonês, cabernet sauvignon e touriga nacional.

Um passeio curioso para os amantes da boa taça se chama The Winemaker Experience, na vinícola Quinta dos Vales. Com a ajuda de um enólogo, é possível provar e misturar castas para se chegar a um vinho ideal a cada gosto, que depois será engarrafado. A rolha, inclusive, é colocada pelo próprio criador do vinho, num processo totalmente manual.

Pela boca. Prato no restaurante A Sardinha, na Praia dos Arrifes

DIVULGAÇÃO

Tempo, tempo, tempo. Silves, antiga capital do Algarve, guarda legado mouro

LÁ VEM HISTÓRIA

Num dia off-praia, vale a pena se perder pelas ruazinhas de Silves, antiga capital do Algarve (a atual é Faro, onde há um aeroporto que conecta a região a Lisboa). O nome da região, dizem, vem do árabe "Al Gharb" ("Oeste") e é uma das muitas provas da influência moura por ali. Esta cidadezinha é um exemplo disso, com muros e fortalezas construídos para protegê-la do assédio cristão da época das Cruzadas. Silves foi dominada no século XIII com D. Afonso III e começou a ganhar as catedrais que hoje coexistem com as construções islâmicas e romanas, do outro povo que passou por ali antes mesmo dos árabes. O museu de arqueologia é um ponto imperdível para ver toda a profusão de culturas que passaram pelo Algarve.

Talita Duvanel viajou a convite da Tap Air Portugal

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

UM LANCE VENCEDOR

Comecei a semana arrematando um sofá num leilão. Eu tive um sofá digno do nome há muitos anos, mas os gatos tanto aprontaram que, um dia, eu me cansei de mandar estofá-lo e o dei de presente para as jovens arquitetas que estavam me ajudando com uma reforma. Se arrependimento matasse, eu teria morrido pouco depois, porque logo descobri que não encontraria nada parecido em lugar nenhum. A loja em que eu o havia comprado já não existia mais.

Acabei ficando com um que era bonitinho em exposição mas insatisfatório em casa, porque não tem espaço suficiente para um bípede se espichar ao comprido junto com todos os seus gatos. Convivemos há quase dez anos, mas nunca fomos felizes juntos.

Ao longo do tempo, a família tentou me ajudar a resolver o problema. Bia me acompanhou em incursões a incontáveis lojas de móveis, a Laura descobriu sofás semelhantes ao falecido em alguns leilões — mas nada deu certo. Quem achou este que finalmente vem morar aqui em casa foi a Manoela (que está mobiliando o seu apartamento aos poucos com muita paciência e muita pesquisa on-line).

Agora aguardo o momento em que o sofá entrará, triunfalmente, pela janela da sala: ele é grande demais para subir pelo elevador apertado do prédio.

Não consigo deixar de pensar em quem terão sido os seus antigos proprietários. Entrei na página da internet onde estavam à venda os restos do lar que ele um dia integrou, e ali vi os traços de uma vida bastante parecida com a minha, mas numa geração anterior (e um pouco mais próspera).

É curioso como certos objetos se repetem de casa em casa, de estrato social em estrato social. Olhar catálogos de leilões residenciais é fazer uma arqueologia urbana que, com um mínimo de atenção, permite identificar idade, educação, classe social, profissão e até religião dos antigos donos daquilo tudo.

CATÁLOGOS DE LEILÕES RESIDENCIAIS PERMITEM IDENTIFICAR IDADE, EDUCAÇÃO, CLASSE SOCIAL, PROFISSÃO E ATÉ RELIGIÃO DOS ANTIGOS DONOS DAQUILO TUDO

Pelas frestas a gente pode perceber amor, manias, cuidados.

O meu novo sofá conviveu com livros muito interessantes, que falam de viagens ao Oriente e de uma paixão por edições antigas. Dei lances em livrinhos japoneses, em dois diferentes diários de viagem ao Brasil e num certo "Oriental Memoirs", de James Forbes, em quatro volumes, de 1813, que realmente lamentei muito não levar — mas havia pessoas mais ricas e mais obstinadas do que eu dando lances, e não quis seguir por essa senda tortuosa. Na verdade, essas sendas: a dos livros de coleção e a dos leilões.

Eu teria gostado de ter as memórias ilustradas da Índia, mas a verdade é que, até ontem, eu nem sabia que esse livro existia.

Leilões são muito perigosos. Eles nos revelam uma quantidade de coisas nas quais nunca pensaríamos e das quais não temos a menor necessidade, mas que subitamente se materializam na tela, junto com a vaga possibilidade de as possuirmos.

Seremos (ou não) seus guardiões temporários; até que, um dia, o nosso próprio lar, em que cada coisinha é tão importante, se desmanchará aos quatro ventos.

Às vezes gosto de fazer de conta que vivo em um país normal onde é possível falar de leilões, de sofás e da vida cotidiana; gosto de fazer de conta que é possível não pensar em política; gosto de fazer de conta que é possível pensar em política e em eleições sem entrar em pânico.

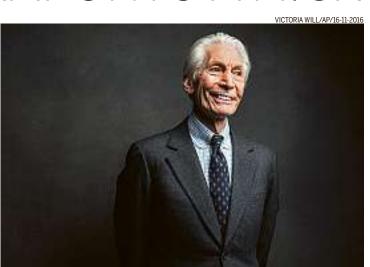
CHARLIE WATTS, O CONTRAPONTO A MICK JAGGER

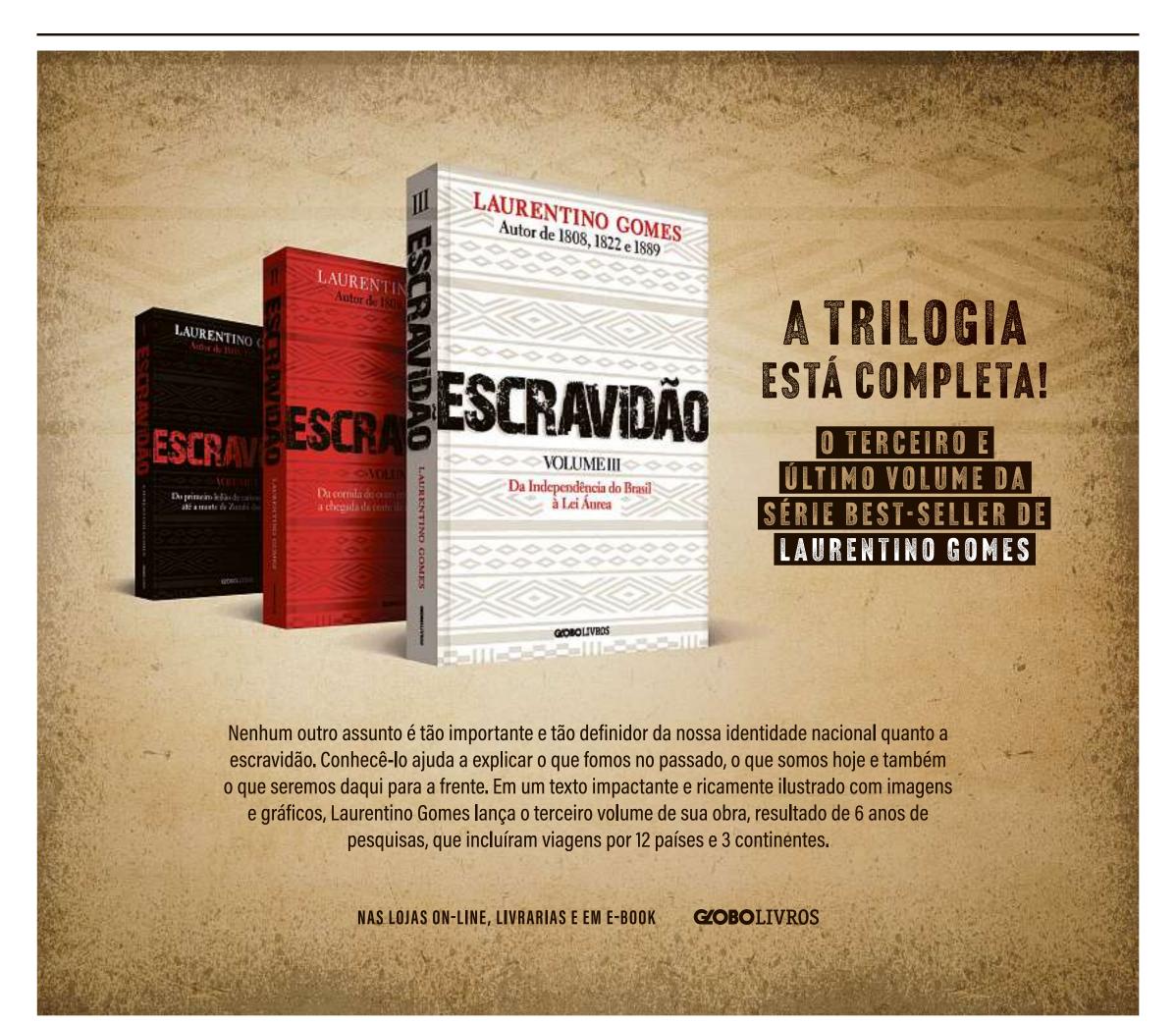
MORTO EM AGOSTO DE 2021, BATERISTA DOS ROLLING STONES TERÁ BIOGRAFIA AUTORIZADA LANÇADA EM OUTUBRO

Ontem fez um ano que morreu Charlie Watts, o genial baterista dos Rolling Stones. Enquanto o mundo da música presta tributos nas redes, os fãs aguardam a biografia oficial de Watts, que será lançada em 11 de outubro. Com o título "Charlie's good tonight: The life, the times, and the Rolling Stones", a obra já está em pré-venda em livrarias on-line. No Brasil, ainda não há previsão de lançamento.

Assinado pelo jornalista inglês Paul Sexton, que acompanhou os Stones durante 30 anos, e com prefácios de Mick Jagger e Keith Richards, o livro foi autorizado pela família do baterista. A biografia faz o retrato íntimo do músico, apresentando-o como uma espécie de "contraponto meditativo e intelectual a Jagger e Keith".

"Um dos bons amigos de Charlie me disse que ele era um homem muito fácil de amar", declarou o biógrafo em um comunicado antes do anúncio sobre o novo livro. "Tendo tido o prazer de sua companhia em tantas ocasiões ao longo de mais de um quarto de século, esse é um sentimento que ecoou de todo o coração".

VICTORIA WILL/AP/16-11-2016

Charlie Watts. Biografia do mais elegante e "meditativo" dos Stones

Mick Jagger aproveitou o aniversário de morte para homenagear o amigo, morto em 24 de agosto do ano passado, aos 80 anos. No Instagram, o cantor compartilhou vídeo com fotos de Watts ao som de um hit do grupo, "Till the next goodbye". "Pensando em Charlie hoje", legendou a lenda do rock.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br
Quinta-Feira 25.08.2022

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$220.000 Atenção! R.Resende, juntinho Gomes freire, próximo tudo, excelente apartamento, frente, sala 1dormitório, cozinha, banheiro, conservadíssimo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1055

CENTRO R$270.000 R.Riachuelo, juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, Baía Guanabara, 300m2, 4pavimentos+ terraço c/churraqueira, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 Juntinho metrô, amplo apartamento, prédio centro terreno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$840.000 Lindo Apartamento (65M2) Agradável 2 quartos, Sala, Cozinha, Área, Varanda, Vista Indevassável, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2234

BOTAFOGO R$1.075.000 Dona Mariana (75M2) Apartamento Moderno, 2 quartos, Living Integrado Cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2169

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet. 85m2, sala, varandão, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

Foto aérea do terreno

Excelente área de terra com imensa frente para a Estrada da Pedra, completamente plana. O terreno tem 130.000 m² aproximadamente, é próprio para a instalação de Grande Empresa, Condomínio de Logística, Supermercado, Shopping Center ou mesmo Empreendimento Residencial. Pedra de Guaratiba é o prolongamento natural do Recreio dos Bandeirantes.

A área está situada em Pedra da Guaratiba, na esquina da Estrada da Pedra com a Estrada do Catruz, pertinho da Rodovia Transcarioca e do Túnel da Grota Funda, que liga o Recreio dos Bandeirantes ao bairro. Está localizado a 500 m da praia, e do lado oposto à reserva florestal. O terreno está a 5 minutos do Recreio, 8 minutos da Barra e Santa Cruz e 15 minutos de Campo Grande. 20 minutos Av. Brasil / Porto Sepetiba. A área é servida por todas as linhas de ônibus do BRT. A situação do terreno, próxima aos campos do Pré-Sal e de frente para um parque nacional *(área non aedificandi)* com acesso livre para o mar, também oferece grande potencial para utilização pelo setor aéreo.

Filial Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 490 - Laranjeiras
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha
Filial Copacabana: (Em breve) Rua Constante Ramos, 61 - Copacabana
Filial Santa Teresa: (Em breve) Rua Almirante Alexandrino, 470 - Santa Teresa

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

(21) 99628-3401 (21) 97450-6655

Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares
Centro
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.150.000 Aconchegante Apartamento (77M2) Varanda, Sala, 2 quartos, Cozinha, Área, Infraestrutura, Vaga, Próximo Shopping. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2170

BOTAFOGO R$1.600.000 Alto padrão, Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, vista Pão Açúcar, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO Varandão, Ótima Vista, Salão, Original 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Super Planejada, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA859

Catete

2 Quartos

CATETE R$690.000 Próximo L. Machado, vista, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11931

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$695.000 Próx. comércio, colégios, excelente apartamento, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$770.000 R. Marques Abrantes esquina Paissandu. Apartamento 78m2, sala, 2 quartos, 1suíte, cozinha planejeda, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$850.000 Maravilhoso apartamento 114m2, reformado, piso porcelanato, salão, 3quartos, 2Banheiros, cozinha planejada, espaço home office, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6033

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Coberturas

SÓIMÓVEIS

HUMAITÁ R$4.250.000 Desembargador Burle Cobertura Triplex Salões 04quartos Sendo 03suites Hidromassagem 02lavabos Banh.Social Copa-cozinha Planejada deps.Compls Indevassável Infraestrutura Escada Linear 03garagens Demarcadas 240Mts2 Prontíssima p/Morar Portaria 24hs Lbco40372

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

LARANJEIRAS Vista livre, indevassado, 70m2, 02 quartos, banheiro reformado, cozinha planejada, dependências, garagem, fila espera, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com. Site: www.villaipanemaimoveis.com.br

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

LARANJEIRAS R$ 1.570.000 R.General Glicério, esquina R.das Laranjeiras. Apartamento 132m2, porcelanato, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6029

LARANJEIRAS Lindo, Reformado, Vista Livre, Original 03 Quartos, Lavabo, 02 Suítes, Copa-cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1000

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$480.000 Aconchegante, charmoso apartamento, piso frio, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha americana. Próximo Largo dos Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6032

3 Quartos

STA TERESA R$430.000 Localização excelente! R. Aarão Reis. Apartamento 79m2, totalmente reformado, sala 2ambientes, 2 quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5974

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Oportunidade! Posto6, amplo sala/ quarto, (56m2) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

2 Quartos

COPACABANA R$635.000 Perto praia/ metrô. 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port. 24h. 3p/andar. Doctos.Ok. Dir.proprietário Tel./Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata, sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

COPACABANA R$ 1.090.000 Espetacular Apartamento (99M2) 2 quartos (SUÍTE) Living Aconchegante, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Área, 2vagas Reformadíssimo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1065

COPACABANA R$ 1.090.000 Sala 2quartos (105M2) Lindíssimo! Totalmente Reformado, Cozinha, Área, Dependência, Vaga, Localização Privilegiada, Próximo Tudo, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2174

COPACABANA R$ 1.180.000 Ótimo Apartamento (106M2) Sala 2 ambientes, 2 quartos Amplos, 2Banheiros, Cozinha Integrada, Área, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2176

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, sobreloja (120m2) reformadíssima, dividida 2aptos residenciais independentes, sala, 3qtos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$900.000 Imperdível! (72M2) 3 Quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

COPACABANA R$921.000 Lindo Apartamento (94M2) Próximo Praia, Sala, 3 quartos, Armários, Cozinha, Área, Dependência Completa, Vaga, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3493

COPACABANA R$ 1.050.000 Magnífico apartamento 170m2 tipo Garden, salão 3ambientes, varanda interna, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.externa, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

COPACABANA R$ 1.140.000 Amplo Apartamento (108M2) Próximo Praia, Sala 2ambientes, Boa Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3485

COPACABANA R$1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Charmoso, aconchegante apartamento 112m2, piso frio, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$ 1.290.000 Próximo Praia (105M2) Sala Iluminada, 3quartos, 2Banheiros, Cozinha, Despensa, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Confira! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3487

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.420.000 Dias Rocha (96M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência Completa, Sol Manhã, Frente, Ótima Localização, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3491

COPACABANA R$ 1.500.000 Oportunidade! R. Raul Pompéia Próx.praia, Apartamento 200m2, salão 4 ambientes, 3 quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5916

COPACABANA R$ 1.500.000 Excelente Oportunidade! R.Felipe Oliveira Próx.praia, Apartamento 174m2, salão 2ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5733

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA Posto 6, junto a 04 praias, Salão, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, temos vídeo, Ref:Ipa881

COPACABANA 1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10°andar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integrdas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref: IPA837

GÁVEA 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:IPA5727

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$850.000 Excelente localização, a uma quadra da praia, sala, 02 quartos, banheiro social, dependências empregada, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-22218, temos vídeo.

IPANEMA R$990.000 Francisco Otaviano próximo Arpoador, sala, 2quartos (1suíte) closet, bsocial, cozinha, área coberta zetaflex, reformado, 01vaga. 21)98239-9895 Lbap23959 Creci: 43.976

3 Quartos

IPANEMA R$1.990.000 Quadrilátero, Sala, 03quartos, 02suítes, melhor localização, coladinho Garcia, Cozinha americana, dependência completa, 110m2. Vaga escritura. Silencioso, portaria reformada. Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA Vieira Souto, Frontal Mar , Cagarras, Varandão, Living 04 Ambientes, 04 Quartos, 02 Suítes, Dependencias, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:Ipa1114

Coberturas

IPANEMA 8900.000.00 Cobertura dúplex super moderna com elevador cápsula. 2suites ,quadra praia ,2vagas escrituradas. Tel (21) 999565521 Monteiro Creci64299

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$680.000 Próximo Parque Lage. vista livre, claro. Varanda, sala, 02 quartos, banheiro social, cozinha, área, dependências, bicicletário (21)99863-0272/97394-3126 Lbap23939

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.230.000 Espetacular (79M2) 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área, Despensa, Dependência Completa, Vaga, Confira! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2194

LAGOA R$1.230.000 Fantástico Apartamento (83M2) 2 quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Cozinha Integrada, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1075

LAGOA R$1.310.000 Agradável Apartamento (68M2) 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Wc, Área, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2195

LAGOA R$1.600.000 Lindo! Hall privativo, Sala, 02quartos, 02suíteS, cozinha conceito aberto, reformado, fino acabamento, vista lateral LAGOA. Vaga garagem, Entrega imediata!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

LAGOA andar alto, reformado, vista lagoa, verde, varandão, 02 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:Ipa203.

3 Quartos

LAGOA R$1.535.000 Reformado Pronto p/MORAR Sala Avarandada, 3 quartos (Suíte) Cozinha Integrada, Planejado, Total Infraestrutura, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3530

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.580.000 Maravilhoso Apartamento (155M2) Vista Incrível p/ CRISTO, 4 quartos, Dependência Completa, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3505

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$4.070.000 Espetacular (206M2) 4quartos (3 Suítes) Cozinha Planejada, Varanda, Pronto Morar, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4303

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Av.Ataulfo de Paiva, junto Praia, Shopping, Metrô. 58m2, frente, ampla sala, 1suíte c/closet, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

LEBLON 1.600.000.00 Apart com infra Piscina ,sauna ,academia Quarto e sala ,1vaga na escritura Documentação ok 21 999565521 Monteiro Creci64299

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.290.000 Aristides Espínola 2ª Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Área deps. Compls Condomínio Barato 95Mts2 Portaria 24hs Documentação Ok. Tel99991-5420/22745786 Lbap23888

LEBLON R$1.300.000 Ataulfo Paiva, Vista Lagoa, Andar Alto, Próx.Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2231

LEBLON R$1.920.000 Lindo Apartamento (114M2) Varanda Sala 2quartos (SUÍTE) Armários Cozinha Planejada Dependência Completa Vaga Aproveita www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2221

LEBLON Todo Reformado, 100M2, Original 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA6824, avaliamos gratuitamente seu imóvel.

LEBLON Excelente Condomínio Clube, Varandão Panorâmico, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copa-Cozinhas, Super Planejadas, Garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0957.

3 Quartos

LEBLON R$1.850.000 Lindo Apartamento (84M2) 3 quartos, Lavabo, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$2.050.000 (105M2) Ótimo 3 quartos, Living, Iluminadíssimo Cozinha Espaçosa, Ambientes Aconchegantes, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3517

LEBLON R$2.252.000 Luxuoso Apartamento (117M2) 3 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3516

LEBLON R$2.690.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Área Externa Cobertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.500.000 Av.Delfim Moreira. Magníficos 160m2, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte , todos c/ Split, lavabo, cozinha, Dep. completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4476

LEBLON 150m2, varandão, vista cristo, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, 03 garagens, excelente infraestrutura, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA3747.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

Coberturas

LEBLON Cobertura Panorâmica, Vista Deslumbrante, Amplo Terraço, Salão 03 Ambientes, 03 Quartos Avarandados, 02 Suítes, Copa- Cozinhas Planejadas, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA273

Leme

3 Quartos

LEME A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$895.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura, c/ infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário T.:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA Ocean Front, Condomínio Resort, Frontal Praia, 04 Suítes, Varandão Panorâmico, 03 Garagens, Super Clube Privativo, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0954.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

3 Quartos

RECREIO dos Bandeirantes Vendo Apto, Av. Alfredo Balthazar 419, 3 qtos 1 suite, dependência empregado, banheiro, cozinha área 1 vaga cond. Com infraestrutura e ônibus R$570.000,00 tratar 25334741 / 970184570

Casas e Terrenos

RECREIO Oportunidade De Investimento, Grande Terreno Plano E Simétrico, (64 X 157) 10100M2, Junto Ao Shopping Recreio, Perfeito Para Empreendimentos Imobiliários, Residenciais, Comerciais, Fácil Acesso A Praias, Recreio, Macumba, Prainha, Grumari, 21-96448-2218, Ipa0964.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

1 JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$340.000 Residencial Mérito Jacarepaguá ao lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos. (1ste.), banh.social, piso laminado, bancadas granito, infraestrutura, garagem. Tel.: 99988-2912.

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$550.000 Cond.fechado, residência duplex120m2, varandão, salão 3quartos (Suíte) closet, cozinha c/armários, garagem, portão automático, interfone c/câmera. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3049

Pechincha

Casas e Terrenos

PECHINCHA Rua Edgard Werneck, 1116, casa 203 (com RGI), 2 casas no mesmo terreno 140mt2 casa frente:4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros. Casa fundos:2 quartos, sala, cozinha. R$280.000,00 tratar 25334741/970184570/32680200

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

Coberturas

GRAJAÚ R$900.000 Belíssima cobertura 168m2, composta salão, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, banheiros, terração, churrasqueira, piscina, 1vaga garagem! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3069

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa Próximo Uerj, Metrô. Excelente apartamento 94m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

MARACANÃ R$640.000 Imperdível! Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Sala, Varanda, 2 quartos (SUÍTE) Escritório, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3547

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$350.000 Localização excelente próximo praça cavalinhos. Apartamento 73m2, totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

3 Quartos

TIJUCA R$520.000 R.Conde de Bonfim, Próx.Tijuca Tênis Clube Apartamento 125m2, salão, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5873

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$550.000 Frontal 138m2, 1p/andar, elevador privativo, varanda, sala, 3quartos (armários) 2Banheiros c/blindex, Copa-cozinha, Dep.completa, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4017

TIJUCA R$780.000 Coladinho S. Peña, Próx.Metrô, 160m2, sacada, salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5276

TIJUCA 135m2, Linda Vista, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, 04 Banheiros, Copa-cozinha, Super Planejadas, Área, Dependências, 02 Garagens Escrituradas, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PEPE002.

Coberturas

TIJUCA Cobertura, Reformada, Varandão, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, Terraço, Piscina, Sauna, Chuveirão, Churrasqueira, Garagem, Prédio Infraestruturado, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0973.

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$390.000 Terreno R.Barão Bom Retiro, c/4 quitinetes +loja +área livre 400m2, total 550m2. Doc.perfeita. Ac.oferta. Tel.:98811-9195.

ENG.NOVO R$400.000 Investidores! Barão B. Retiro, Terreno560M2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno servindo p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Jto.estação, terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades Doc.Ok, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

1 NITERÓI

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

ICARAÍ , Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta e aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.

LITORAL NORTE

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ R$250.000 Casa 2sls., 5qtos., cozinha, 2banhs., terreno 1.080m2, 2 poços, ligação cedae, gramado, murado. Tels.:(21) 99772-4094/ (21)99928-8860.

SERRAS

Teresópolis

3 Quartos

TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimóveis@gmail.com.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.250.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/escritório, mesas/cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.000.000 Lojão frente 16m+ sobrado área total 522m2, isento Iptu, excelente investimento próximo Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próxima estação Carioca. Sala 34m2, semi mobiliada, vista livre, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$110.000 Praça Olavo Bilac. 53m2, reformada, móveis planejados, 3ar condicionado, recepção, 2salões, vista livre, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6027

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

CENTRO R$350.000 Excelente Localização! R.Alcindo Guanabara próxi. Metrô, Sobreloja 75m2, piso porcelanato, 4 salas c/divisórias, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5935

CENTRO R$600.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$700.000 Edif. Candido Mendes, conjunto de salas c/200m2., 55mts de janela, copa, 3 banheiros, ar-condicionado central. Vazio. Tel.:99985-5394 Wagner Cr.13706.

CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

Galpões

CAJÚ R$320.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$650.000 Oportunidade! Loja 50m2, entrada galeria, reformada c/mezanino. Localização excelente R.Vinicius de Moraes, esquina R.Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

Prédios Comerciais

CATETE R$3.600.000 Prédio comercial 425m2, composto lojão+ 2pavimentos c/mezanino, V.Livre, 4banheiros. Capacidade p/residenciais, comerciais (hostel, retrofit médio) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo junto Club Municipal. Oportunidade! Sala 53m2, 5 vagas escritura, clara, arejada, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/loja vazia+ 3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$990.000 Lojão frente+ sobrado independente, área total 275m2. Possui 4 banheiros, cozinha. Frontal quartel Exército. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4051

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Melhor localização! Acesso principais vias, galpão vão livre+ sobrado, tt.884m2, composto 7sala, depósito, 8banheiros. Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

JACARÉ R$1.150.000 Localização comercial estratégica! Galpão 1657m2, estruturado, coberto, localizado junto fábrica Cisper vidros. Entrada, saída Carretas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5690

RAMOS R$1.100.000 Localização estratégica próximo estação ferroviária, fácil acesso Av.Brasil, Linha Vermelha. Galpão 912m2, reformado, entrada caminhões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.200 +condomínio R$630,00, IPTU R$180,00. Apartamento 2qtos, 2banhs., sala, garagem. Tranquilo, fundos, vista verde. Tratar 99945-5525.

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$2.300 Av.Lucio Costa, frente praia, quarto/ sala separados, dependências, garagem, infraestrutura condomínio, academia e piscina. Tratar Imobiliaria Acril Tel.(21) 98474-4481 (whatssapp).

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

1 Quarto

ANDARAÍ R$1.100 +taxas. R.Silva Teles (pertinho Sesc Tiuca). Bom apartamento, silencioso, 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área. Tratar c/Sr.Zózimo, tels:99972-0454/ 99964-0652.

Grajaú

Quartos e Vagas

GRAJAÚ Divido apto quitinete c/universitário(a), c/referencias sérias. Ambiente familiar. R$700,00 c/café da manhã. 2meses depósito. Tratar Tel.98305-4320.

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA Aluga-se apto R.Deputado Soares Filho, próximo Saens Pena/ Colégio Militar. Sala c/varanda, 2qtos (1suíte), dependência, garagem, câmeras segurança. Contato Tel.:(21)3796-3048.

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.900 Casa De Vila, Ótimo Estado, Junto A Diversas Faculdades, Rua Ibituruna, Sala, 2quartos, Depósito, Área Serviço. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4103

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI A partir de R$ 900 Apartamento, sala, 2/ 3qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

Méier

Conjugados

MEIER Alugo conjugado, (dividido quarto/ sala), cozinha, area, banheiro. Sem condominio. R$800,00. Tels.;99696-2386/ 2261-2409/ 99436-4993.

2 ZONA NORTE 1 MÉIER

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Riachuelo

1 Quarto

RIACHUELO A partir de R$ 500 Excelente apartamento, sala, 1/2qtos, área serviço, banheiro empregada, garagem. R.Ana Neri, 2044. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorifica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.
Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O GLOBO EXTRA

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Vendo/Alugo. Galpão e terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light, ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. R.Cesário,870. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil. Escritório contábil no Recreio admite c/experiência em classificação, análise, balancete, balanço, SPED, ECD e ECF. CV c/pretensão salarial p/e-mail: entrevistacontabilidade@gmail.com

AUXILIAR Técnico Help Desk precisa-se p/trabalhar na Barra da Tijuca. Contrato de 2 meses. Currículo e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

COZINHEIRA. Excelente emprego em casa de família na Barra da Tijuca. Necessário experiência comprovada em carteira, referências e que saiba cozinhar doces e salgados. Enviar Currículo com pretensão para: curriculocozinheira@gmail.com

ELETRICISTA Instalador, Eletricista Manutenção e Ajudante. Formação Senai/ Escola Técnica, Experiência Instalações, Manutenção Industrial/ Predial, Subestações. Currículos PDF c/pretensão salarial p/e-mail: emprego@masalupri.com.br

INSPETOR Escolar precisa-se p/trabalhar no Recreio dos Bandeirantes. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

PROFESSORA(O) Educação Infantil/ Ensino fundamental especialização criança de 3anos/ 1ºano ensino fundamental, formação Pedagogia. Enviar curriculum: curriculo@criancartes.com.br c/título: Prof. educ.infantil/ Prof.1ºano

TÉCNICO EM ELETRÔNICA e refrigeração Profissional em manutenção eletrodomésticos em geral e refrigeração. Loja Copacabana. Tel:(21) 99638-9507(whatsapp) (21) 3593-682

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SÓCIO ou Investidor Privado. Proprietário procura Sócio ou Investidor Privado Assegurado por 40% da propriedade, Chateu a beiramar do Joá avaliado em R$ 7.995.000,00. Investimento: R$2.000.000,00, com potencial de lucro de 60%. Site: castleofjoa.com Contato proprietário americano Tel: (21)99547-5336.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão O Patrão Ficou Maluco
30/08/22 às 13:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 29/08/22
Agendado pelo Tel: (21)3851-9410
Praça Tobias Barreto, 7 - Loja E Vila Isabel - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

41º Leilão Discorama
12/09/22 às 19:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 09/09/22
Agendado pelo Tel: (21)98862-4010
Rua Barata Ribeiro, 330 Copacabana - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Virtual de Arte, Decoração, Antiguidades e Colecionismo
29/08/22 às 14:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 29/08/22
Agendado pelo Tel: (21)96433-4707
R. Soldado José Menezes Filho, 30 Anil - Jacarepaguá - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão J.M. Antiguidades
01/09/22 às 13:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 31/08/22
Agendado pelo Tel: (21)98228-9851
Rua Daniel Carneiro, 147 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Antiguidades RJ
03/09/22 às 15:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 02/09/22
Agendado pelo Tel: (21)3547-7849
Rua Adolfo Bergamini, 46 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Antiguidades RJ
30/08/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 29/08/22
Agendado pelo Tel: (21)3547-7849
Rua Adolfo Bergamini, 46 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Betzel
02/09/22 às 19:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 01/09/22
Agendado pelo Tel: (21)99914-7421
Rua Daniel Carneiro, 131 Casa 201 - Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS